UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.670

Foi delirantemente acclamado, em sua chegada a São Paulo, o chefe supremo da Revolução Brasileira

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

A CHEGADA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A' CAPITAL PAULISTA. — REAFFIRMADA PELA JUNTA GOVERNATIVA PROVISORIA A HARMONIA DE VISTAS ENTRE TODAS AS FORÇAS REVOLUCIONARIAS

A ACÇÃO DA MULHER GAUCHA ATRAVE'S AS IMPRESSÕES DAS SRAS. GETULIO VARGAS, JOÃO NEVES E LUIZ ARANHA. — O GENERAL SANTA CRUZ PRESTA CONTAS AO MINISTERIO DA GUERRA DE 4.500 CONTOS

Congratulações dos srs. Olegario Maciel e Oswaldo Aranha pela victoria da Revolução. — Como irrompeu o movimento nos diversos Estados. — A organização do governo provisorio de S. Paulo. — A rendição das forças perrepistas em Itararé.

S. PAULO, 29 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A cidade de São Paulo amanheceu hoje com uma unica preoccupação a de esperar o dr. Getulio Vargas, o chefe da Revolução Brasileira.

Annunciada, como foi sua chegada para as primeiras horas da manhã, uma grande massa popular se aglomerou nas immediações da estação da Sorocabana á espera que apparecesse o comboio em que viajava o presidente da Republica.

Cedo, porém, foram desenganados. E' que foram apparecendo as segundas edições dos matutinos e com ellas a noticias de que o trem que conduzia a comitiva presidencial se achava extraordinariamente atrazado, em virtude das formidaveis manifestações que as populações das cidades do interior primaram por fazer ao dr. Getulio Vargas. Esse facto determinou longas paradas e com ellas um enorme atrazo.

Annunciou-se então que o grande chefe só chegaria ás 14 horas. Novo movimento de povo e nova desillusão. Finalmente fixou-se a chegada do dr. Getulio Vargas para as 18 horas. Esse facto todavia, sómente contribuiu para que s. ex. tivesse ainda uma recepção mais estrondosa, pois as casas commerciaes fecharam suas portas ás 17 horas.

Desde então, começou o povo a tomar suas posições á espera da passagem do homem que neste momento empolga a attenção nacional.

Nas cercanias da gare da Sorocabana viam-se populares trepados nos postes e nas arvores e até por sobre os telhados, todos ansiosos por avistarem ainda que de longe aquelle que quebrou os grilhões que os subjugavam, acobertados pelo manto da hypocrisia dos republicanos que nos governavam. A multidão pacientemente esperava. Aguardava sempre a chegada do seu chefe supremo. Ninguem arredou o pé. Por toda a cidade descortinava-se o mesmo espectaculo, que na verdade era soberbo.

Na estação da Sorocabana, os soldados em vão se esforçavam por estabelecer cordões de isolamento. O povo forçava-os com violencia, quebrando-os a todo instante.

Varias unidades da nossa policia foram postadas em frente á estação e em diversos pontos do percurso afim de prestarem continencia ao sr. Getulio Vargas.

UMA DESILLUSÃO

Aquella immensa móle humana que se encontrava na "gare" da Sorocabana, pelas 20 horas e poucos minutos, distinguiu ao longe a luz do holophote de uma locomotiva que corria velozmente rumo á estação. O povo, julgando ser o comboio em que deveria vir o dr. Getulio Vargas, prorompeu em freneticos vivas a s. ex., ao Rio Grande do Sul, aos proceres da Revolução e a S. Paulo.

Uma desillusão, porém, lhe estava destinada. E' que esse comboio era o em que vinham as tropas do 9.º R. I. do Rio Grande. Mesmo assim a multidão não esmoreceu em seus vivas e os bravos soldados tiveram enthusiastica manifestação.

Num dos carros lemos a seguinte phrase:

"Ao povo de S. Paulo o cordial abraço dos gaúchos".

A CHEGADA

Finalmente ás 22 e 43 minutos deu entrada na estação o comboio que trouxe o grande vulto da Revolução.

O povo acclamou delirantemente sua chegada. Foi uma verdadeira consagração, talvez maior ainda que a da memoravel jornada de 4 de janeiro do corrente anno.

Sentia-se que toda aquella gente se achava tomada do mais intenso jubilo.

Quando o trem parou, o sr. Getulio Vargas descortinou aquella formidavel massa de gente que o aguardava teve, notamos, um movimento de indecisão sobre se devia descer ou não. Foi, porém, coisa de segundos.

Mal havia elle descido já o povo o tomava em seus braços, victoriando-o sempre até á porta da estação, onde s. ex. tomou o automovel.

A' sua chegada, a Banda da Guarda Civil tocou o hymno nacional. Terminado que foi o povo ainda mais enthusiasmado por effeito da musica prorompeu em acclamações ensurdecedoras.

Durante todo o trajecto que s. ex. percorreu a immensa multidão soube bem victorial-o. De todas as saccadas, eram atiradas flores por sobre o Chefe Inclito.

A COOPERAÇÃO DO ELEMENTO FEMININO

Um facto interessante de se notar foi a coopartlcipação do elemento feminino ás acclamações que eram feitas ao dr. Getulio Vargas.

Por todos os cantos se viam senhoras e senhoritas.

O itinerario obedecido pelo cortejo presidencial foi o seguinte: Estação Sorocabana, rua Duque de Caxias, alameda Barão de Limeira, avenida São João, rua Libro Badaró, praça João Pessoa, (antiga do Patriarcha), rua Direita, rua 15 de Novembro, largo Santa Ephigenia, alameda Barão do Rio Branco e palacio dos Campos Elyseos.

Por todo este longo trajecto, o dr. Getulio Vargas teve occasião de ver como elle é querido pelo povo paulista e como a gente bandeirante sabe abraçar as nobres causas e victoriar seus heroes.

O ESTADO MAIOR DO SR. GETULIO VARGAS

Faz parte do estado maior do sr. Getulio Vargas, seu filho Luthero, de 18 annos de idade e 2º sargento da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

Esse joven se encontrava em Itararé, prompto para entrar em combate, quando as hostilidades foram cessadas pela deposição do sr. Washington Luis.

O PRESIDENTE GAUCHO PASSEIA PELA CIDADE E E' CARREGADO PELO POVO

Insistentemente convidado, o presidente Getulio Vargas fez um ligeiro passeio pela cidade, sendo carregado pelo povo na passagem da rua Campos Salles e João Pessôa. Senhoras e senhoritas em numerosos grupos acclamaram o presidente enthusiasticamente dando "vivas" ao seu nome. Na praça da matriz, o presidente foi do povo saudado por um orador popular, respondendo em seu nome o coronel Lacerda de Almeida. Foram offerecidas ao presidente numerosas "corbeilles" de flores naturaes.

Em companhia do sr. Getulio Vargas, viaja o sr. Ildefonso Simões Lopes.

A PARTIDA DO DR. GETULIO VARGAS PARA O RIO

O dr. Getulio Vargas, segundo declarou, deseja partir amanhã para o Rio de Janeiro. Não se póde porém precisar a hora do seu embarque.

O sr. Getulio Vargas agradecendo as acclamações do povo do Paraná, em plena campanha, como chefe da revolução triumphante

O general Miguel Costa e o sr. João Neves da Fontoura no "front" Paraná--S. Paulo, onde o vice-presidente do Rio Grande do Sul serviu como simples soldado em uma das columnas libertadoras

O ENTHUSIASMO DO POVO DE ITAPETININGA PELA CAUSA DA REVOLUÇÃO

S. PAULO, 29 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O comboio em que viajava o chefe civil das forças revolucionarias victoriosas, deixou aquella cidade ás 10.30, tendo recebido carinhosa manifestação de alegria popular. A estação se achava literalmente tomada pelo povo. O presidente Getulio Vargas foi cumprimentado pela officialidade do 3º batalhão da Força Publica, ali aquartellado, constituida pelo coronel Pedro Moraes Pinto, major Genesio Castro Silva, capitão Juvenal Baptista Gomes, Carlos Vasconcellos e Cicero Brandão.

Em nome da cidade, o presidente Getulio foi saudado pelo professor Benjamin Reginato.

UMA TROPA DO SR. LUZARDO

Conforme noticiamos, chegou hoje a esta capital a columna commandada pelo coronel Baptista Luzardo.

Acompanhou-a tambem o 2º Batalhão Patriotico Honorio de Lemos, commandado pelo coronel Virgilio Vianna, veterano de tres revoluções e que tem sobre suas ordens um effectivo de 450 homens.

O SR. FLORES DA CUNHA PARTIU PARA O RIO

O sr. Flores da Cunha partiu hoje com sua columna para o Rio de Janeiro.

As tropas, porém, ficaram acampadas na estação de Alfredo Maia.

CRIADO O ESCRIPTORIO DE INFORMAÇÕES DA JUNTA GOVERNATIVA

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro interino da pasta da Justiça, criou, hontem, o "Escriptorio Central de Informações da Junta Governativa", com a funcção de controlar todas as noticias de interesse nacional, evitando, assim, que sejam dadas á publicidade de informações que não estejam dentro da verdade, ou que não definam bem o ponto de vista do governo. Desta fórma serão evitadas quaesquer publicações que provoquem, posteriormente, confusões e desmentidos.

Foi nomeado director deste serviço, que tem a sua séde no proprio palacio do Cattete, o dr. Mozart Monteiro, redactor parlamentar d'O JORNAL.

"EMBLEMA DE HONRA E SYMBOLO DE IDEALISMO"

UM TELEGRAMMA DO SR. JOÃO NEVES AO SR. J. J. SEABRA

O venerando brasileiro dr. J. J. Seabra recebeu do dr. João Neves da Fontoura o seguinte radiogramma:

"A victoria da Revolução Brasileira é a victoria de J. J. Seabra, emblema de honra e symbolo de idealismo. Affectuoso abraço. — (a) *João Neves.*"

A visita do general Juarez Tavora ao ministro da Guerra

Do pedestal da estatua de Benjamin Constant falou aos moços da Escola Militar

A estada do bravo general Juarez Tavora na nossa capital tem attrahido a curiosidade da população que, desejosa de conhecel-o, procura os pontos onde se annuncia a sua presença.

Foi o que occorreu hontem em frente ao Ministerio da Guerra. Uma grande agglomeração popular foi vista em frente ao edificio da praça da Republica desde a primeira hora da tarde até ás 19 horas. Todos esperaram resignadamente a chegada do vencedor dos Estados do Norte. E, quando o seu automovel surgiu, Juarez Tavora recebeu uma verdadeira apotheose. Soldados e populares o applaudiram freneticamente emquanto o seu automovel entrava no pateo do Ministerio da Guerra, onde innumeros officiaes o receberam com carinho e expansões de jubilo.

O ENCONTRO COM O MINISTRO

Subindo ao andar superior o general Juarez Tavora entrou logo para o gabinete ministerial, sendo recebido pelo ministro general Leite de Castro, que o aguardava acompanhado de todos os membros do seu gabinete.

Foi uma scena emocionante a que se passou quando o velho militar, apertando a mão a Juarez Tavora, o envolveu em um abraço em que traduzia a sua admiração pelo grande vulto da Revolução.

Então, entre o general Leite de Castro e Juarez Tavora se estabeleceu uma amistosa palestra que se prolongou durante alguns minutos.

Ao mesmo tempo que isso occorria no gabinete, os alumnos da Escola Militar ora guarnecendo o Quartel-General se reuniram em frente ao edificio do Ministerio, junto á estatua de Benjamin Constant.

O general Juarez Tavora sabedor que a mocidade da Escola Militar o desejava ver, foi ao seu encontro acompanhado pelo general Leite de Castro e todos os seus auxiliares.

AS PALAVRAS DE JUAREZ AOS CADETES

Ao divisar o seu vulto a multidão que se agglomerava na praça prorompeu em applausos ao general Juarez Tavora, applausos que tambem cobriram o general Leite de Castro.

A multidão vibrou de enthusiasmo. Com difficuldade puderam o general Juarez Tavora e o ministro chegar ao monumento de Benjamin Constant.

Subindo os degráos da base do monumento que conduzem ao "Altar da Patria", o que ainda mais fez vibrar a multidão, o general da Revolução, conseguindo silencio, assim falou á briosa mocidade da Escola Militar:

— "Aos bravos e heroicos cadetes da victoria, duas palavras apenas. Trago o abraço fraternal dos bravos e heroicos cadetes de 1922, aos cadetes victoriosos de hoje".

E' innenarravel o que se passou. Foi um verdadeiro delirio, sendo o general Juarez, ao regressar ao Quartel-General coberto de flôres.

Voltando novamente ao gabinete do ministro, o general Juarez Tavora despediu-se de s. ex e de todos os presentes, deixando o Ministerio da Guerra debaixo das expansões do enthusiasmo popular e acompanhado pelo 1º tenente Adhemar de Queiroz, ajudante de ordens do titular da Guerra.

A CELEBRAÇÃO DA VICTORIA, NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 27 — Retardado — (Do correspondente) — Ha tres dias que a Parahyba se acha em festa constante, por motivo da deposição do sr. Washington Luis. Formidaveis passeatas percorrem as ruas, cantando a multidão o Hymno João Pessôa. Aqui não se vê ninguem que não traga lenço vermelho e o retrato do presidente João Pessôa na lapella. E' impossivel descrever a alegria popular.

Hontem, houve missa campal e preco em intenção do presidente João Pessôa, tendo comparecido cerca de dez mil pessoas. A missa foi celebrada pelo arcebispo d. Adauto, que, após a celebração, foi acompanhado ao palacio do Arcebispado pelo presidente José Americo e colossal multidão que cantava o Hymno João Pessôa e empunhava bandeiras rubro-negras.

EM TAMBAU

Realizou-se, hontem, em Tambau a manifestação dos praieiros ao presidente José Americo de Almeida, tendo este comparecido e discursado deante de cem jangadeiros que durante os dias da revolução ganharam o mar, fiscalizando as costas, todos elles armados e promptos para informar qualquer movimento do inimigo. Foi commovente o discurso do presidente José Americo, relembrando o heroismo dos seus humildes conterraneos.

OS PARAHYBANOS EM ARMAS

Depois de libertar todos os Estados do norte, a Policia Parahybana, que se compõe de tres mil homens, se acha, actualmente nas capitaes da Bahia e Pará.

Daqui sairam alistados no Exercito dez mil voluntarios parahybanos, havendo sido recusado o offerecimento de mais de vinte mil rapazes.

As mães levavam seus filhos para os quarteis, afim de tomarem parte na luta.

Os filhos dos srs. Caldas Brandão e Alvaro de Carvalho e encontram nas fileiras das forças que estão na Bahia.

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

O depoimento de Miguel Costa

A collaboração de Minas no exito militar da Revolução

Virgilio de MELLO FRANCO

(Para O JORNAL e "Diario de São Paulo")

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O dr. Virgilio de Mello Franco, que ainda no trem que o transportou da linha de batalha, escreveu para O JORNAL e o "Diario de São Paulo" o presente artigo, é um dos leaders da intellectualidade mineira e um dos proceres da Revolução que acaba de triumphar. Com Oswaldo Aranha e Mauricio Cardoso, elle deve ser inscripto entre os que prepararam o movimento e asseguraram a sua eclosão.

Como politico mineiro e modesto contribuinte da acção revolucionaria ouvi com orgulho a opinião de varios chefes militares da revolução acerca da contribuição militar de Minas para o exito dos acontecimentos em que estivemos envolvidos.

Pelo facto de Minas, desde 1842, não haver tomado parte em nenhuma revolução no paiz, pela circumstancia do mineiro não conhecer o que fosse estado de sitio, toda a gente suppunha que seria inefficiente a cooperação militar de Minas no embate revolucionario. Chefes da maior responsabilidade, como Oswaldo Aranha e Miguel Costa, participavam desse modo de ver. Ferida a peleja, como se modificaram todas as opiniões! Minas sustentou sózinha onze frentes de luta.

O general Miguel Costa me disse hoje textualmente, no trem:

— Nos nossos calculos a mobilização revolucionaria deveria comportar 75.000 homens, contando o Rio Grande, o Norte e Minas. Acredite que, para Minas eu dava a contribuição de 6.000 homens apenas. Imagine agora a surpresa, que tivemos, vendo a heroica resistencia desse povo, com as multiplas offensivas, em que elle se desdobrava, por varios sectores.

A marcha victoriosa que fiz, contra Itararé, era para alliviar as frentes de Minas, que todos nós julgavamos impotentes para resistir mais do que quinze dias. Minas operou prodigios, que nos deixam attonitos. E' uma formidavel gente guerreira, capaz dos maiores commettimentos militares. O coronel Fonseca, commandante da Força Publica do Estado, é um chefe de optimas qualidades e cujo valor, como da sua tropa, nós, revolucionarios de 1924, experimentamos duramente nos combates de Zéca Lopes, Mineiros e Formosa".

Tambem o coronel João Alberto, meu chefe de Estado Maior, me fez esta confissão sincera:

— "Orgulhe-se, meu amigo, do valor da sua gente. O que Minas fez pela nossa causa, ultrapassou todos os calculos, mesmo os daquelles que, como eu, sabia de experiencia propria, da extraordinaria efficiencia da sua Força Publica, capaz de rivalizar com a Brigada Militar do Rio Grande.

"Teriamos revolução para muitos mezes, se não para annos, se Minas não houvesse exercido, contra as tropas reaccionarias, a violentissima pressão, que a todos nós nos maravilhou".

A' palavra desses technicos não vale a pena juntar mais um adjectivo.

"O maior penhor da constante amizade do povo gaucho ao povo mineiro"

COMO OS SRS. OSWALDO ARANHA E OLEGARIO MACIEL SE CONGRATULARAM PELA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

BELLO HORIZONTE, 29 (Da Succursal d'O JORNAL) — Ao terminar a campanha revolucionaria, o sr. Oswaldo Aranha, presidente do Rio Grande do Sul, dirigiu ao sr. Olegario Maciel o seguinte radio:

"Nesta hora em que a revolução vence moral e materialmente, quero abraçal-o em nome do Rio Grande, prestando-lhe as homenagens a que fez jus. Com o seu povo, excedeu-se na decisão, lealdade e bravura civica, o impolluto varão que preside a heroica terra mineira."

A RESPOSTA DO SR. OLEGARIO MACIEL

O presidente Olegario Maciel respondeu nos seguintes termos:

"Venho agradecer a v. ex., em meu nome e no do povo mineiro, a extrema fidalguia e generosidade de seus cumprimentos ao acabar a grande luta em que nos empenhamos por amor da Republica Brasileira. Cumpre-me o dever de me congratular com o governo e o povo do Rio Grande do Sul, pela sua bravura, seu impeto, sua clarividencia e sua honradez. Que estes dias de inquietações e esperanças communs em que vivemos num tão perfeito e commovido entendimento, derramando o nosso sangue pelas mesmas altas e puras aspirações, sejam o maior penhor da constante amizade do povo gaucho ao povo mineiro. Affectuoso abraço."

"SÃO PAULO, AOS PAULISTAS"

O sr. João Neves da Fontoura, saudando o Estado de S. Paulo, por intermedio do "Diario da Noite", dá as suas impressões sobre o futuro governo

S. PAULO, 29 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O "Diario da Noite", desta capital, ouviu, hoje, o ardoroso tribuno gaucho dr. João Neves da Fontoura, que veiu do Sul incorporado á columna do general Miguel Costa. Eis o que lhe disse o chefe revolucionario:

— "O "Diario da Noite" quer saber as minhas impressões? Mas eu, nesta hora magnifica da nacionalidade, não tenho impressões, tenho apenas uma impressão, a do encantamento e do enthusiasmo. Vim encontrar São Paulo numa attitude que perfeitamente condiz com as suas tradições mais altas e expressivas.

— Sobre a organização do futuro governo paulista, o dr. João Neves o que nos diz? — indagamos e o illustre parlamentar não hesitou:

— "O Rio Grande do Sul é e sempre foi um Estado autonomista e por isto mesmo reconhece para as demais unidades da Federação Brasileira o mesmo direito. São Paulo ademais tem homens de cultura e intelligencia, educados na escola do trabalho, com a visão de verdadeiros estadistas. A elles, em ultima analyse, compete decidir sobre os destinos politicos e administrativos do seu Estado. Nós aqui não estamos senão em caracter militar, occupando uma posição que o inimigo — o nosso e o inimigo de São Paulo — abandonou quando ruiu o despotismo do Cattete. Este Estado é uma machina admiravel, muito bem azeitada, que corre naturalmente e sem esforço sobre os proprios trilhos, sem precisar de forças estranhas que a locomovam. O nosso lemma é: "São Paulo aos paulistas".

Perguntado sobre o que pretendia realizar a Revolução Brasileira, quanto a certas leis reaccionarias e retrogradas do passado governo, observou-nos o "leader" gaucho que a respeito seria applicado integralmente o programma politico da Alliança Liberal e tirado num amplo sentido democratico, garantidor, portanto, da liberdade de critica e de opinião. Claro — frizou — que haverá uma phase dictatorial de effeito transitorio até tomarmos pé no terreno constitucional.

Interrompemos ainda uma vez o dr. João Neves:

— Mas qual a feição desta dictadura? Será caracterizada, por acaso, com medidas de repressão, como as que eram do agrado dos reitores perrepistas, ha pouco expulsos do governo de São Paulo?

— Comprehendo o alcance de sua pergunta — respondeu-nos — Mas eu respondo observando que a Revolução Brasileira foi feita nos seus alicerces democraticos. A phase dictatorial a que eu alludo, é uma consequencia logica e natural do momento de transição que atravessamos. Teremos uma dictadura, porém sempre para defesa e nunca para aggressão.

—Agora eu quero pedir ao "Diario da Noite" o obsequio de desmentir um manifesto a mim attribuido, dirigido ao povo do Paraná. Eu não escrevi tal manifesto. Elle está redigido em linguagem que eu seria incapaz de empregar."

UMA SAUDAÇÃO AO POVO DE S. PAULO

O sr. João Neves ainda enviou, por intermedio do mesmo jornal, a seguinte saudação ao povo de São Paulo:

— "Não chego a São Paulo. Chego ao Brasil renovado. Salve a gloriosa gente bandeirante."

Bonificação aos nossos assignantes

A todos os nossos leitores que tomarem uma assignatura annual, em nosso balcão ou com os agentes do Interior, concederemos a bonificação dos ultimos dois mezes deste anno, ficando o vencimento da mesma marcado para 31 de dezembro de 1931.

A GERENCIA.

A PARAHYBA EM FACE DA JUNTA GOVERNATIVA

EM TELEGRAMMA DIRIGIDO AO GENERAL TASSO FRAGOSO, O SR. JOSE' AMERICO DIZ ESPERAR QUE A JUNTA SE HARMONIZE COM OS CHEFES DA REVOLUÇÃO

JOÃO PESSOA, 27 (Do correspondente) — Retardado — Em resposta a um telegramma que recebeu da Junta Governativa, o senhor José Americo endereçou ao general Tasso Fragoso o seguinte despacho, que é a summula exacta do legitimo ponto de vista revolucionario em face dos acontecimentos que se estão processando na capital do paiz:

"Tenho a honra de accusar a communicação que v. ex. em nome da Junta Governativa Provisoria fez da mudança de administração do paiz e da prisão do ex-presidente da Republica e dos ex-ministros da Justiça e da Guerra. Congratulo-me com esse facto, que já representa uma transformação politica por que se batiam o Exercito e o povo brasileiros desde o dia 4 do corrente mez.

Dentro da vida normal inaugurada no dia immediato ao da victoria da Revolução na Parahyba, estamos realizando a confraternização nacional com o ingresso em nossa causa victoriosa os mais hostis adversarios da vespera.

Não temos tido outro empenho senão o da reentrada da ordem no dominio da ordem e da lei, restabelecendo um ambiente propicio a todas as actividades uteis.

Mas este Estado se acha adstricto a uma campanha que não findou porque os seus conductores ainda não assumiram os postos de direcção que lhes facultam a implantação da politica revolucionaria em toda sua plenitude.

A responsabilidade decisiva do movimento triumphante cabe emfim aos presidentes dos Estados do Rio Grande do Sul e Minas Geraes, alliados aos dois generaes da velha guarda, Juarez Tavora, no norte e João Alberto, no sul. Faço votos por que a Junta Governativa Provisoria de que faz parte v. ex., se harmonize com esses chefes para o apaziguamento definitivo do espirito nacional. Attenciosas saudações. — **José Americo de Almeida**, presidente do Estado".

Suspensa a emissão de papel moeda ordenada pelo ultimo decreto do governo deposto

O Escriptorio Central de Informações do Palacio do Cattete forneceu, hontem, á imprensa, o seguinte communicado:

"A Junta Governativa determinou que o Banco do Brasil suspendesse, até segunda ordem, a emissão de papel-moeda. Dos trezentos mil contos autorizados, apenas a terça parte havia sido emittida e applicada. Quanto á lei do Congresso Nacional relativa a operações de credito até 100.000 contos de réis, com emissão de apolices, tambem não terá execução, por ordem da Junta."

COMO IRROMPEU A REVOLUÇÃO NO NORDESTE

Iniciando-se na Parahyba, sob a direcção de Juarez Tavora, que o vinha preparando desde longos mezes, o movimento redemptor em poucos dias dominou todos os Estados limitrophes á terra de João Pessôa

JOÃO PESSOA, 28 (Do correspondente) — Os primeiros delineamentos da conspiração revolucionaria na Parahyba decorreram de entendimentos entre os srs. José Americo de Almeida, Avila Lins e Antenor Navarro e os tenentes Juracy Magalhães, Agildo Barata e Jurandyr Mamede, que vieram do Rio acompanhando o coronel Mauricio Cardoso quando da nomeação desse official para o commando do 22º Batalhão de Caçadores, em substituição ao coronel Avila Lins, transferido para o 3.º Regimento de Infantaria, na Praia Vermelha.

Essas demarches tiveram logar de fins de fevereiro até meiados de abril, quando chegou a esta capital, vindo do Rio via Recife, o coronel revolucionario Juarez Tavora, que desde então passou a organizar daqui o movimento em todo o norte.

Indo ao Rio nessa epoca, o dr. José Americo de Almeida teve entendimentos com diversos chefes da Revolução. O movimento passou a ser fixado para diversas datas, deixando, porém, de romper por motivos que serão opportunamente divulgados.

Estavam estabelecidas ligações com o 21.º Batalhão de Caçadores de Recife, com o 29.º de Natal e com o 23.º do Ceará, feitas em Recife, Natal e Fortaleza, pessoalmente pelo coronel Juarez Tavora, que viajou para esses pontos, retornando depois a esta capital. Todos esses planos ficaram prejudicados com a concentração de forças neste Estado, em começo de julho.

Depois do assassinio do presidente João Pessoa mais se aggravou a situação, em virtude de ficarem occupadas militarmente varias cidades do interior.

NOVOS PLANOS

Houve necessidade portanto de articular o movimento sob novas bases, consoante as medidas que iam sendo tomadas pelo governo federal. O coronel Juarez Tavora, dispendendo grande esforço e habilidade conseguiu reatar as ligações, supprimindo as deficiencias decorrentes desses movimentos de forças. Com a politica de approximação ao Cattete do sr. Alvaro de Carvalho pareceu arrefecer a solidariedade da Parahyba, que, entretanto, em grande elaboração latente, sem discrepancia de nenhum dos elementos da conspiração. Nesse movimento, os srs. José Americo de Almeida, secretario da Segurança, o commandante da Força Publica, e o sr. Antenor Navarro communicavam-se com o sr. Oswaldo Aranha, dando a certeza de que podiam os gaúchos e mineiros contar com toda a Parahyba para a Revolução.

Feita a ligação do coronel Juarez Tavora com a Policia Militar, o grande chefe revolucionario distribuiu pelo interior do Estado, conforme as necessidades, o plano estabelecido para o movimento.

Por essa occasião, foi mandado para Princeza, em virtude de entendimento do general Lavanere Wanderley com o presidente do Estado, um contingente de trezentos homens commandados pelo capitão Emerson Benjamin, que levou instrucções pessoaes do coronel Juarez Tavora. A' chegada da força, houve reclamações porque o accordo estabelecia a remessa de 100 homens apenas.

O dr. Americo de Almeida agia desse modo declarando, entretanto, ao sr. Alvaro de Carvalho que acompanharia qualquer movimento revolucionario que viesse de Minas ou do Rio Grande, sem comtudo revelar as demarches ao presidente, devido á opposição systematica de s. s. a qualquer suggestão de luta armada contra o Cattete.

No entendimento havido então entre o general Wanderley, o coronel Marino Cardoso e o sr. José Americo, este ainda declarou que trabalhava pela tranquillidade da população do interior, mas que não negaria apoio á revolução, caso ainda pudesse ser organizado um movimento armado.

A ACÇÃO SEMPRE EFFICIENTE DE JUAREZ TAVORA

Por essa occasião, parte do 23º Batalhão de Caçadores deixou Fortaleza para seguir para a cidade parahybana de Souza. Entre os que partiram, entretanto, só poude seguir um official revolucionario, por serem todos os demais compromettidos, professores do Collegio Militar.

O coronel Juarez, porém, entrou em acção, fazendo com que todos os officiaes revoltosos viessem para esta capital na vespera do movimento.

O ASSALTO AO 22º BATALHÃO DE CAÇADORES — LEVANTE DE DIVERSOS CORPOS

A revolução estourou nesta capital ás 13 horas do dia 3 do corrente com o assalto ao 22º Batalhão de Caçadores, levado a effeito por uma turma de 18 civis, constituida dos melhores elementos da sociedade parahybana, entre os quaes advogados, medicos, engenheiros, com o fim especial de prender a officialidade reaccionaria. Devido á resistencia opposta aos revoltosos, houve violento encontro, durando a luta cerca de 40 minutos, na mesma perecendo quatro officiaes, o general Wanderley, e os tenentes Sylvio da Silveira, Paulo Silva e Raul Reis, além de dois soldados.

Ao mesmo tempo, revoltavam-se as companhias do 24º e 25º Batalhões, aquartelados no edificio dos Correios e Telegraphos, chefiando esse levante o capitão Lemos Cunha. No 22º Batalhão, o movimento foi capitaneado pelo tenente Juracy Magalhães, tendo o tenente Agildo Barata chegado por occasião do assalto.

No Quartel General da Policia, sob as ordens do dr. José Americo, a revolução teve inicio na mesma occasião. Simultaneamente levantaram-se, em Campina Grande, a 1.ª companhia, commandada pelo tenente Aloysio Moura, e, em Souza, o 23.º batalhão, havendo resistencia do commando, o que motivou a morte do coronel Pedro Angelo e do major fiscal.

OS DIAS IMMEDIATOS

No dia immediato, adheriu ao movimento a força do 23.º, aquartelada em Santa Luzia, commandando-a o capitão Abelardo Castro, que prendeu o coronel Delphino Moreira Lima.

No dia 6, ao ter conhecimento da revolução, o commandante Benjamin, da policia, tomou posição e intimou a força federal a render-se, tendo o capitão Facó pedido prazo para responder, adherindo afinal ao movimento, depois de entender-se pelo telephone com o general Juarez Tavora.

O ATAQUE A RECIFE

Immediatamente após o levante das forças parahybanas, seguiram os revoltosos para Recife, onde, devido á promptidão, o levante fracassara, o mesmo acontecendo no interior de Pernambuco, no Ceará e no Rio Grande do Norte.

Finalmente, quasi todos os officiaes presos adheriram ao movimento depois de 48 horas, prazo em que foi normalizada a vida no interior e na capital pernambucana.

O povo, mesmo antes de cessado o tiroteio, saiu ás ruas, tendo as familias se confraternizado com os revoltosos, havendo então verdadeiro delirio, que durou tres dias, com a suspensão total de todos os trabalhos, sem, no emtanto, se registrar qualquer perturbação da ordem.

Todo o funccionalismo federal, o capitão do Porto, a Escola de Aprendizes Marinheiros com o seu commandante, o Superior Tribunal de Justiça e todas as corporações de classes adheriram immediatamente ao movimento. Foi incalculavel o numero de voluntarios, elevando-se a trinta mil o numero de pessoas que adheriram ao movimento, incorporando-se ás hostes chefiadas pelo general Juarez Tavora.

Tal foi o enthusiasmo, tão communicativo, que nos Estados vizinhos foram organizados desde logo batalhões patrioticos que depuzeram os respectivos governos, tornando assim absolutamente victoriosa em poucos dias, no nordéste, a Revolução Brasileira.

OS ACONTECIMENTOS NO SUL

O sr. Rubem Rosa, secretario da presidencia Oswaldo Aranha, narra a O JORNAL alguns episodios da revolução

O sr. Rubem Rosa, secretario particular do sr. Oswaldo Aranha, chegou, hontem, de Porto Alegre, por via aerea. No Hotel Gloria, onde se hospedou, conseguimos delle algumas informações sobre os acontecimentos no sul.

O ENTHUSIASMO INICIAL

O sr. Rubem Rosa falou-nos assim:

— Se eu pudesse contar todos os episodios interessantes que presenciei, a nossa palestra se prolongaria indefinidamente. Mas, isso não se dará, porque não haveria cerebro humano capaz de reproduzil-o sem falha em uma sequencia ininterrupta. Direi apenas que assisti um povo se levantar num só impulso para conseguir determinado e unico fim. Os que receberam ordens para executar no dia 24, desobrigaram-se dellas sem a preoccupação de saber se os outros cumpriam a que lhes deram os chefes. E nenhum faltou. Em meia hora Porto Alegre estava inteiramente em nosso poder. E o povo riograndense em poder de um indomavel enthusiasmo.

A ANSIA PARA LUTAR

— Todos os riograndenses queriam ir para o campo de luta. Por isso, desde o principio do movimento, os seus chefes tiveram que resolver o gravissimo problema de conter a massa no seu impeto. Custou muito convencer-se certos elementos de que era necessario que ficasse a maioria para cuidar do bem estar dos que lutavam. Entre esses elementos estavam os agricultores, na sua maioria estrangeiros. Por elles, a cada nacionalidade de colonos teria correspondido um batalhão. Houve quem se alistasse voluntario em varias cidades, para se não fosse por uma, fosse por outra para a frente. Havia uma ansia enthusiastica pela luta.

RECURSOS MATERIAES

— Os recursos materiaes indispensaveis para a revolução surgiram da solidariedade geral com o movimento. As organizações industriaes contribuiram voluntariamente com elevadas parcellas que, sommadas, representam apreciavel quantia. Entre os batalhões que se formaram, muitos dispensavam qualquer especie de auxilio por estarem completamente apparelhados á custa dos seus proprios recursos. A participação dos cofres publicos foi diminuta.

AS ADHESÕES DO EXERCITO

— Quando rebentou o movimento quasi todas as unidades do Exercito com séde no Estado já tinham adherido. Como o povo, comprehendiam os soldados que o Brasil necessitava de melhorar de sorte. Assim, foi-nos facil alargar o nosso dominio militar por todo o Rio Grande e cuidar de avançar em conquista das posições que occupámos.

O DIA DA VICTORIA

— Em Porto Alegre, eu era o secretario da presidencia, exercida, então, pelo dr. Oswaldo Aranha, devido ao afastamento do dr. Getulio Vargas que estava á frente das forças como seu commandante em chefe. Quando chegou á capital riograndense a noticia da deposição do sr. Washington Luis, houve um indescriptivel movimento de enthusiasmo popular.

O palacio da presidencia foi invadido por senhoras e senhoritas, que eram a maioria na massa que ali esteve. O dr. Oswaldo Aranha mandou abrir as portas e dar livre ingresso ao povo. E, depois, contaminado pelo jubilo da multidão, saiu para a rua, satisfeito de ser povo. Quando chegaram as noticias daqui e dos Estados, nós todos tivemos, em Porto Alegre, a certeza de que o espectaculo magnifico por nós assistido no dia da victoria foi uma reproducção do presenciado em todos os pontos do paiz. Era o Brasil que dava vivas á sua liberdade!

Um appello aos estudantes

O sr. Arthur Obino que responde pelo ministro Afranio de Mello Franco no Ministerio da Justiça, dirigiu o seguinte appello aos Estudantes:

"O ministro da Justiça vem fazer um appello á mocidade academica para que continue a ser, como tem sido, até agora, um elemento vigoroso de ordem, mantendo-se na orbita do respeito indispensavel á consolidação da obra reivindicadora da revolução triumphante.

Como prova de que confia no patriotismo sadio da juventude nacional, o governo entrega aos proprios estudantes a missão de zelar a causa republicana, assim como a conservação dos edificios e valores escolares, concitando-os a evitar a acção dos elementos subversivos que intentam aproveitar-se da situação para explorar e confundir.

A hora actual reclama o concurso de todas as classes. — (a). **Arthur Obino**, director interino do gabinete».

Como estão passando algumas illustres personalidades do regimen deposto

O sr. Washington Luis e o sr. Prado Junior no Forte de Copacabana

O EX-SENADOR MELLO MACHADO NA LEGAÇÃO AUSTRIACA

A vida do sr. Washington Luis no Forte de Copacabana decorre suave e com os encantos que as circumstancias ainda lhe podem proporcionar. Não sendo permittido passear de automovel aberto na linda praia, o ex-presidente contenta-se com receber as brisas agradaveis que sopram constantemente do alto mar. Passada a tempestade das primeiras horas, voltou-lhe a alegria natural. Não se nota nas suas palavras nenhum azedume contra os homens nem os acontecimentos que o arrancaram do Guanabara para a condição de prisioneiro. Tem bom apetite; dorme magnificamente. A sua comida vae da "Mère Louise" para o Forte e com ella o sr. Washington Luis se regala como se sentasse á mesa de Lucullo.

O ex-prefeito Prado Junior tem o seu "menu" preparado no Copacabana Palace. Come com a finura de um principe e conserva na prisão a displicencia de um inglez em villegiatura. Dá-se a leituras amenas e delicia o espirito na litteratura franceza. O livro que o ex-prefeito está perlustrando neste momento chama-se "Le desert de l'amour" e certamente dará ao illustre ex-governador da cidade aproveitaveis lições sobre a inanidade da coisas humanas em geral e do poder politico em particular.

O honrado ex-senador Irineu Mello Machado, que se acolheu sob o tecto do sr. ministro austriaco mostra-se mais inquieto com a sua sorte. A todo o instante interroga os seus companheiros de desdita sobre quaes sejam as intenções dos homens do novo governo.

— Não virá uma amnistiazinha? — indagou esperançoso.

— Parece que não, Irineu — respondeu uma voz descrente.

E o sr. Irineu enche-se de suspiros e solta gemidos de curta duração.

Ninguem visita no seu asylo o honrado ex-senador, que, segundo nos informaram pediu por telephone a um amigo que lhe enviasse um exemplar da "Imitação de Christo".

Minas agiu como um só homem em defesa da liberdade

O que disse em entrevista concedida a O JORNAL, o sr. Alaor Prata, chegado hontem de Bello Horizonte

Encontra-se desde hontem no Rio, tendo vindo de Bello Horizonte, o sr. Alaor Prata, secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes. O antigo prefeito desta capital, durante os dias em que o paiz esteve em armas para libertar-se da oppressão exercida pelo governo despotico do sr. Washington Luis, exerceu tambem as funcções de secretario do Interior do seu Estado, por ter seguido para Barbacena, afim de assumir o commando geral das forças mineiras, o sr. Christiano Machado.

O sr. Alaor Prata aqui chegou da capital mineira em companhia do sr. Mario Brant, tendo accedido promptamente em conceder-nos alguns momentos de attenção quando fomos solicitar de s. s. as impressões do movimento revolucionario em Minas.

— Chego de minha terra enthusiasmado e orgulhoso, por isso que Minas demonstrou o seu valor e o seu grande amor á liberdade e ao respeito ás leis e aos direitos do cidadão. A terra mineira agiu em todos os acontecimentos que acabam de libertar o paiz do guante que o opprimia como um só homem, animada por um só desejo, arrebatada por um só ideal. Admiravel exemplo de abnegação, destemor e bravura! Tive occasião de assistir a episodios dos quaes jámais me esquecerei. Os mineiros se apresentarem ás autoridades para seguir para a luta armada, não sendo, pois, aceitos, não só por não haver armas sufficientes, como tambem por não ter sido necessario o aproveitamento de menores, tal o numero de voluntarios que de todos os cantos do Estado accorreram para collaborar com os dirigentes do Estado na grande obra da libertação da Republica. Se o Estado tivesse armas e munições em quantidade, em menos de 6 dias teria sido mobilizado um exercito formidavel de dezenas de milhares de homens. Todos queriam collaborar com o governo, todos faziam questão de entrar na liça, sem outro intuito que o de libertar a Nação, tornando-a uma patria digna do seu passado glorioso. Os batalhões patrioticos que se formavam na capital e nos demais pontos do Estado tiveram logo elevado numero de adeptos, agindo todos de maneira uniforme em obediencia ás ordens do governo, ordens precisas e seguras, executadas sempre com precisão e segurança. A cohesão do P. R. M. foi completa, tendo-se occasião de ver o sr. Wenceslão Braz em Bello Horizonte a animar os soldados da Revolução, incentivando-os com os seus conselhos e sua assistencia. E assim todos os demais chefes da politica mineira, como o sr. Antonio Carlos, que na cidade de Barbacena nunca teve um momento de abatimento, acompanhando todas as operações com o mais vivo interesse. E o exemplo dignificador do sr. Olegario Maciel em sua velhice gloriosa? Um homem forte, que é hoje um idolo em toda Minas, que tanto já o admirava.

O TRATAMENTO DISPENSADO AOS PRESOS POLITICOS

— Affirmou-se aqui no Rio que a policia mineira maltratava os presos politicos, sujeitando-os a vexames e até castigos corporaes. Inferia essa asserção, como aliás tantas outras de que era fertil o governo decaido. Todos os presos estavam e estão ainda sendo muito bem tratados, pois nem mesmo os tenentes Adherbal e Gomes, que tripulavam o apparelho que lançou bombas sobre Bello Horizonte, deixavam de ter o melhor tratamento. Estou certo que o mesmo não se fez com relação aos nossos correligionarios aqui encarcerados.

Enthusiasmado, o sr. Alaor Prata desejava ainda falar sobre a revolução no seu grande Estado. Um chamado telephonico levou, porém, s. s. a encerrar a entrevista, affirmando ainda ao despedir-se que nunca se orgulhara tanto do seu paiz.

UM APPELLO DA SOCIEDADE SUL RIO GRANDENSE

Recebemos o seguinte communicado:

"A Sociedade Sul Rio Grandense convida a todos os filhos do grande Estado Sulino a comparecerem hoje, no desembarque dos seus gloriosos coestaduanos, presidente Getulio Vargas, Flores da Cunha e João Neves da Fontoura. Pelo Brasil unido e forte! Viva a Republica! — **J. Corrêa Meyer.** — 1º. secretario.

UM TELEGRAMMA DE SIMÕES LOPES E ANTUNES MACIEL

O sr. Valdomiro Magalhães, antigo representante de Minas, na Camara recebeu do sr. Simões Lopes e Antunes Maciel o seguinte telegramma:

"PONTA GROSSA (Paraná), 24 — Estamos exultando grande victoria. Saimos Porto Alegre 11, estado maior presidente Getulio. Breve ahi. (a.) Simões Lopes, Antunes Maciel".

Reaffirmada, pela Junta, a harmonia de vistas existente entre todas as forças revolucionarias

O Escriptorio Central de Informações da Junta Governativa forneceu, hontem, á imprensa, o seguinte communicado:

"A Junta Govenativa Provisoria, constituida para corresponder ao sentimento geral da Nação, amparada nas classes armadas, declara:

A nota publicada hoje por alguns jornaes e expedida pelo coronel chefe de Policia, inspirada em superiores intuitos, visou unicamente tranquillizar o espirito da população.

Existe perfeita harmonia de vistas entre a Junta e todas as forças que cooperaram para a victoria do movimento nacional, pois que todas ellas estiveram irmanadas na mesma communhão de pensamento e não tiveram em vista senão a libertação do paiz.

A Junta aguarda a chegada do dr. Getulio Vargas a esta capital para transmittir-lhe o governo como chefe da Revolução triumphante, disposta a collaborar com elle para o restabelecimento da legalidade e reorganização do Brasil, de accordo com a vontade popular.

A vinda de forças revolucionarias de todos os sectores da luta visa exclusivamente a confraternização de cada um e de todos em grande parada civica no 42.º anniversario da Proclamação da Republica."

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

Chegaram, hontem, ao Rio, as senhoras Getulio Vargas e João Neves da Fontoura

As impressões das distinctas damas sobre a revolução, em ligeiras entrevistas a O JORNAL

As senhoras Getulio Vargas, João Neves e Luiz Aranha, por occasião do seu desembarque nesta capital

Pelo hydro-avião "Potyguar", da Condor Syndicat, chegaram, hontem, a esta capital as senhoras Getulio Vargas e João Neves da Fontoura, procedentes de Porto Alegre, onde, como todas as damas gauchas, estiveram occupadas nos trabalhos que se prendiam á revolução, compativeis com as senhoras.

Os representantes da Condor na ponte de desembarque na Ilha das Enxadas, fizeram entrega de lindas braçadas de flores ás distinctas viajantes e offereceram-lhes um ligeiro lunch.

NO CAES PHAROUX

Grande numero de pessoas esperavam as senhoras Getulio Vargas e João Neves da Fontoura no Cáes Pharoux, entre ellas, o sr. Lindolpho Collor e muitas senhoras de destaque na sociedade.

Após os cumprimentos, foi organizado um cortejo de automoveis que conduziu as distinctas senhoras ao Hotel Gloria, onde ficaram hospedadas.

OS CUMPRIMENTOS DE BOAS VINDAS D' "O JORNAL"

Na ilha das Enxadas, após a apresentação dos cumprimentos de boas vindas d'O JORNAL ás senhoras Getulio Vargas e João Neves da Fontoura, mantivemos com ellas uma ligeira palestra sobre os acontecimentos no Sul. Naturalmente tratámos de preferencia dos assumptos relativos á actuação da mulher gaucha, tão patriota como os homens de sua terra e, como elle, com um elevado conceito de liberdade.

PALAVRAS DA SENHORA GETULIO VARGAS

Respondendo nossas perguntas a senhora Getulio Vargas disse:

— O movimento no Rio Grande foi indescriptivel. Não ha palavras que o possam fixar. E isso já o sr. deve saber através das noticias vindas de Porto Alegre e outros pontos do Estado, para os jornaes do Rio. O papel das senhoras de todas as classes sociaes não foi menos saliente do que o dos homens. Na Cruz Vermelha ou na Legião de Caridade, ellas prestaram um inestimavel serviço á revolução.

Enquanto a primeira preparava e remettia para o "front" o que ali era necessario para a assistencia aos feridos e para o bem estar dos soldados, a segunda amparava as familias destes, proporcionando-lhes todos os meios para que nada lhes faltasse durante a permanencia dos chefes em campanha.

E todos esses serviços entregues ás senhoras eram feitos com o enthusiasmo caracteristico dos gauchos quando defendem uma causa justa! E quando chegou a noticia da victoria, ellas souberam celebral-a com grande enthusiasmo, certas de que os seus cumpriram galhardamente o dever que lhes competia.

FALA A SENHORA JOÃO NEVES DA FONTOURA

A senhora João Neves da Fontoura falou com enthusiasmo:

— Quer que lhe dê minhas impressões sobre o movimento revolucionario no Rio Grande? E' um pouco difficil. As cousas extraordinarias não se descrevem. Mas, no que se refere ao enthusiasmo feminino, basta que lhe diga que eram as mães, as esposas, as irmãs, as primeiras a mandarem os filhos, maridos e irmãos para o campo de batalha defender a liberdade do Brasil. E estavam ainda nesse afan enthusiastico, quando chegou a Porto Alegre a noticia da deposição do presidente da Republica. Nós esperavamos uma noticia differente — da invasão de São Paulo pelas nossas forças, invasão essa annunciada para poucos dias. A noticia da deposição, entretanto, nos agradou, porque poupou maior derramamento de sangue. O enthusiasmo da victoria foi tão grande quanto o do inicio da luta, porque foi o enthusiasmo que se sente quando se acaba de cumprir um dever!

A VIAGEM

Ao que nos informaram os passageiros do "Potyguar", a viagem foi magnifica.

A' passagem das senhoras por Florianopolis, o general Assis Brasil, governador revolucionario de Santa Catharina foi a bordo cumprimental-as. Tambem em Santos, varias pessoas de destaque tiveram gesto identico.

As sras. Getulio Vargas e João Neves, quando falavam a O JORNAL

NO MINISTERIO DA GUERRA

O GENERAL SANTA CRUZ RESTITUIU 4.500 CONTOS A' CONTABILIDADE DA GUERRA

Não fôra a grande agglomeração popular que se formou em frente ao Ministerio da Guerra desde que, ás 13 horas, começou a circular a noticia de que o general Juarez Tavora iria visitar o ministro da Guerra, e o dia de hontem teria decorrido inteiramente calmo naquella dependencia governamental.

Todo o forte patrulhamento da vespera fôra retirado. Já era permittido o transito pelas calçadas e os vehiculos passavam livremente.

A formação da agglomeração popular levou porém a que se isolasse a entrada principal do Ministerio afim de facilitar o trafego de vehiculos que demandassem o pateo interno do edificio, á praça da Republica.

O general Leite de Castro esteve pela manhã no seu gabinete de trabalho e retirando-se antes do meio-dia só voltou á tarde, depois das 15 horas, tendo recebido em conferencia varios generaes e commandantes de unidades.

OS 2 MIL CONTOS DO SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA

Noticiou-se que o sr. Magalhães de Almeida, ex-governador do Maranhão, recebera, antes de seguir para o Norte, dois mil contos para organizar batalhões patrioticos.

Esse dinheiro foi-lhe realmente entregue, tendo tambem seguido no avião em que viajou. Mas o sr. Magalhães de Almeida foi apenas um portador dessa quantia que se destinava ao general Santa Cruz que a recebeu conforme nos informaram hontem no Ministerio da Guerra. Com esses dois mil contos é que a quantia confiada ao general Santa Cruz ascendeu a 5.500 contos.

OFFICIAES OBRIGADOS A COMPARECER AO D. G.

O general Estanisláo Pamplona, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, de ordem do ministro da Guerra fez publicar no Boletim que, de hoje em deante, todos os officiaes que se acham addidos ao Departamento da Guerra devem se lhe apresentar diariamente.

A CARROS DE COMBATE

O capitão João Pereira de Oliveira foi nomeado commandante da Companhia Carros de Combate, sendo dispensado desse cargo o capitão Carlos da Rocha.

AOS LIBERAES DO BRASIL

UM MANIFESTO DO SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

No "Jornal do Soldado", orgão das forças nacionaes em operações no sul do paiz impresso em Porto Alegre applaudido no Rio Grande do Sul e Paraná, foi publicado o seguinte manifesto, com palavras do sr. João Neves da Fontoura:

"Liberaes do Brasil! Aqui está, como um só homem, o promettido Rio Grande do Sul.

Ha quatorze mezes, rompendo as hostilidades contra o governo federal, da tribuna da Camara dos Deputados, na sessão historica de 5 de agosto de 1929, eu annunciei a todos os cidadãos que o facciosismo de Washington Luis nos arrastava, sem razão e sem justiça, para a campanha incruenta das armas e "quiçá para o prelio terrivel das armas».

Pois bem, brasileiros. Os desatinos do governo central, a sua intolerancia, a sua politica personalista, escudada na corrupção e na fraude, impediram que a pugna se encerrasse nos comicios eleitoraes.

Não seria possivel que aceitassemos o juizo de uma magistratura degrada, provinda de um congresso sem expressão e sem caracter civico, como "ultima ratio", num cotejo supremo entre a nação escravisada e o poder fóra da lei.

Desde a primeira hora, pela minha vóz humilde, o Rio Grande do Sul declarou, com uma rara firmeza resoluta, que não se curvaria senão ante a vontade da maioria eleitoral, apurada por uma forma regular.

Liberaes brasileiros! Aqui estamos em armas para restabelecer o imperio da constituição e das leis.

Ainda nesta hora suprema, não nos move o impulso de uma ambição nem nos anima o espirito regionalista.

Somos hoje, como sempre, soldados humildes da grandeza do Brasil, que queremos uno, prospero e feliz.

Já temos sob o dominio da Revolução doze unidades da Federação e as outras aguardam apenas a approximação das nossas vanguardas para a nós se incorporarem.

Brasileiros! O Rio Grande do Sul marcha ao vosso encontro. Não é a arrancada de um partido ou o avanço de um grupo sectario. E' o Povo em armas, com o glorioso Exercito Nacional e as bravas milicias estaduaes á frente, conduzindo como bandeira de renovação o programma da Alliança Liberal.

Está cumprida a palavra empenhada.

Vamos resgatal-a com o risco de vida e saldar a divida na moeda sagrada do sacrificio.

O "leader" de 5 de agosto de 1929 aqui vae como simples soldado, sem galões e sem honrarias, bater-se na penuria dos seus recursos pela redempção da Republica.

Até a victoria, pela Patria maior e melhor!".

POR MAIS UMA HORA

O que teria sido a batalha de Itararé. — A ordem de operações que seriam realizadas no sector norte do Paraná

Um dia antes de terminada a Revolução, chegára a S. Paulo um rebate falso sobre a batalha de Itararé: ella se teria travado; os exercitos do Sul teriam perdido oitocentos homens.

— Avalie-se — na Paulicéa se raciocinava — o estado das tropas legalistas. Se os vencedores perderam oitocentos homens, os vencidos deveriam estar malbaratados, reduzidos á minima expressão.

Esperava-se, pois, que a batalha de Itararé seria coisa dantesca, uma chacina. Ella seria, realmente, o apice da Revolução. Della dependeria tudo. Entretanto, ninguem, fóra dos exercitos empenhados na luta, poderia imaginar a verdadeira extensão da epopéa, que teria occorrido se se retardasse de mais uma hora a deposição do sr. Washington Luis. Da batalha de Itararé se pode dizer que o vencedor sairia apenas com os elementos indispensaveis á continuação da marcha, ao passo que o vencido ficaria no proprio campo de batalha. Se porventura fossem sobrepujados os exercitos do Sul, em Itararé ficaria a fina flor dos Pampas, porque as tropas de Miguel Costa, Flores da Cunha, João Neves da Fontoura e Baptista Luzardo se compunham da elite gaucha, do que de mais seleccionado se poude encontrar no Rio Grande. Confrangia-se o coração mais petreo, ao meditar sobre o plano da batalha. E ao mesmo tempo se impunha o enthusiasmo pelo talento militar dos que tiveram a capacidade diabolica de planejar tão perfeito plano de acção. Não é necessario ser technico para perceber a infallibilidade do plano. Basta ler a respectiva ordem do dia. E se concluirá, com prazer, que as tropas legaes se livraram da mais rude carnificina que na historia da America do Sul se teria de registrar.

Era esta a ordem do dia:

"Exercito revolucionario — Sector norte do Paraná — Grupo de destacamento "Miguel Costa" — E. M. 3ª Sec. — Quartel General em Sangés, 25 de outubro de 1930. Ordem de operações n. B-4 — (Para o dia D) — I — Reina completa calma em toda frente. O inimigo mantem-se inteiramente inactivo.

II — O Grupo de Dest. em combinação com o Dest. Flores vae atacar as posições de Itararé, fixando o inimigo de frente e envolvendo-se pelos flancos.

III — Missão dos Destacamentos: a) Dest. Flores — envolver Itararé pelo Norte e impedir a retirada do inimigo pela via ferrea. b) Dest. Silva Junior — fixar o inimigo de frente, atacando-o a fundo. c) Dest. Alexino — envolver Itararé pelo Sul e impedir a retirada do inimigo na direcção da Capella da Ribeira.

IV — Execução de ataque: a) Dest. Flores: Transportar-se-á, hoje, para a região da Fazenda Silvio Mello de onde partirá no dia D, para executar o ataque envolvente. Esse ataque se decomporá em tres partes: 1ª) ataque envolvente propriamente dito sobre as posições inimigas ao N. e O. de Itararé; 2ª) ataque a estação de Ibity visando apoderar-se dos depositos inimigos ahi existentes; 3ª) destruição da via ferrea entre Ibity e Rio Verde tendo em vista impedir a retirada do inimigo por esse meio. O ataque terá inicio quando começar a preparação de artilharia na frente do Dest. Silva Junior. b) Dest. Silva Junior: Após a preparação de artilharia será desencadeado o ataque tendo como 1º objectivo a posse das passagens sobre o rio Itararé. De posse dessas passagens serão estabelecidas cabeças de ponte na margem direita afim de permittir a transposição do rio pelo resto do Dest. Objectivos successivos: 1º — as passagens sobre Itararé. 2º — a colina fronteira ao passo da Beijo. 3º — a cidade de Itararé c) Dest. Aleixino (a titulo de informação). Passará o rio Itararé no passo 2 km. abaixo do Guincho e progredir em direcção á cidade que atacará pelo sul. Esse Dest. partiu hontem á tarde devendo attingir a base da partida para o ataque no dia D ao clarear do dia.

V — Artilharia: A artilharia formará um agrupamento dividido em 2 sub-agrupamentos assim constituidos: 1º — 3 baterias do 9º R. A. M. 2º 1 bateria do 4º G. A. Cav., 1 bateria do 5º G. A. Cav. e 1 bateria do 5º G. A. Mth. Missão dos sub-agrupamentos: 1º — apoio directo do Btl. Quim Cesar. 2º — apoio directo do 13º R. I. Será feita uma preparação de uma hora sobre as trincheiras inimigas que já foram assignaladas. A preparação começará a hora H-1.

Exercito Revolucionario — Sector norte do Paraná — Grupo de Destacamento "Miguel Costa" — E. M. 3ª Sec. — Continuação da ordem n. B-4.

VI — Ligações e transmissões: P. C. do Gr. Dest. — Casa junto ao Ribeirão onde está o P. C. do Cmt. do 13º R. I. — P. C. do Dest. Silva Junior — Idem — P. C. do Dest. Flores — Fazenda Sylvio Mello — P. C. da Artilharia — Com o Cmt. do Dest. As tropas de 1º escalarão balizarão com foguetes os objectivos attingidos.

VII — Remuniciamento: Deposito de munição na estação Morongava.

VIII — Reabastecimento: Na estação Morongava haverá um trem de viveres do dia e de reserva. — No dia D será distribuida uma uma ração de reserva que será consumida por ordem dos Cmts. de unidade.

a) General Miguel Costa.

Regressou, hontem, ao Rio, o dr. Pedro Ernesto

Homenagens da Junta Governativa e do povo ao chefe dos serviços de saude das tropas mineiras

Dois flagrantes colhidos pel'O JORNAL da chegada do dr. Pedro Ernesto ao Cattete. Ao alto, o illustre clinico patricio cercado da sua comitiva. Em baixo, no primeiro plano, da esquerda para a direita, o general Tasso Fragoso, dr. Pedro Ernesto, general Pantaleão Telles, dr. Oswaldo Aranha, contra-almirante Isaias de Noronha e dr. Afranio de Mello Franco

O regresso, hontem, a esta capital, do benemerito medico doutor Pedro Ernesto, director da casa de saude que tem o seu nome, e que se achava em Minas Geraes, como chefe do serviço de saude e dos hospitaes de sangue das forças mineiras em operações, constituiu uma verdadeira apotheose.

Amigos e admiradores do illustre medico, sabedores da sua partida de Juiz de Fóra para esta capital, pela estrada de rodagem União e Industria, organizaram uma caravana, occupando mais de cem automoveis, que o foram aguardar em Petropolis.

Assim, áquella cidade fluminense foram ter: o capitão Leopoldo Nery da Fonseca, do gabinete do ministro das Relações Exteriores; o capitão Chevalier, 4º delegado auxiliar; dr. Dorval Cunha; promotor Toscano Spinola e senhora; Vasco Lima e senhora; dr. Mario Lima, administrador da Casa de Saude Pedro Ernesto; capitão Joaquim Rocha; capitão Hugo Guimarães; dr. Lima Rocha e familia; dr. Manoel Abreu; dr. Amaral Peixoto; Cesar Guerreiro de Castro, dr. Gastão Guimarães e muitas outras pessoas, os quaes, após apresentarem os votos de bôas-vindas ao dr. Pedro Ernesto e sua comitiva, o acompanharam a esta capital.

O dr. Pedro Ernesto trajava uniforme kaki, com as insignias de coronel.

Durante o percurso, na avenida do Mangue, avenida Rio Branco e adjacencias, grande era a massa popular que prestou ao illustre medico as mais calorosas manifestações de carinho.

A caravana de automoveis subiu a avenida Beira-Mar e entrou na rua Silveira Martins, penetrando no Palacio do Cattete.

A Casa de Saude Pedro Ernesto, na esplanada do Senado, achava-se tambem repleta de pessoas de todas as classes sociaes, que, na supposição de que o illustre medico, que foi, igualmente, uma das grandes figuras da Revolução em Minas, ali fosse ter, o que não se deu, por ter o dr. Pedro Ernesto recebido convite da Junta Governativa para que fosse ao Cattete assistir á recepção que, em sua honra, se preparava.

A CHEGADA AO CATTETE

Cerca de 18 horas, chegaram ao Palacio do Cattete o dr. Pedro Ernesto e sua comitiva.

O chefe do serviço de saude das forças revolucionarias mineiras foi recebido pela Junta Governativa, a qual se achava acompanhada dos drs. Oswaldo Aranha e Afranio de Mello Franco, ministro do Exterior, bem como de grande numero de pessoas de destaque e altas patentes militares, que o esperavam.

Após algum tempo de amistosa palestra, o humanitario medico retirou-se da séde do governo, acompanhado de innumeros automoveis com os seus amigos e admiradores, rumando para sua residencia, em Botafogo.

— O dr. Pedro Ernesto não póde, como era desejo de seus amigos e admiradores, demorar-se no Cattete, nem tão pouco ir á sua casa de saude, devido á enfermidade na pessoa de sua exma. esposa.

UM VIBRANTE TELEGRAMMA DO CORONEL AVILA LINS AO PRESIDENTE JOSE' AMERICO

JOÃO PESSOA, 27 — Retardado (do correspondente) — O presidente José Americo de Almeida recebeu do coronel Estevão de Avila Aires, commandante do 3º regimento de infantaria, o seguinte telegramma: "Rio, 25 — Presidente José Americo — João Pessoa — No momento em que todas as fortalezas descarregavam os seus poderosos canhões, annunciando ao Brasil a quéda fragorosa do mais monstruoso dos governos da Republica, entrelaçados se ergueram no frontespicio do quartel do 3º, ao som do hymno nacional, o pavilhão brasileiro e a bandeira rubro-negra de nossa querida terra. Cumpri o meu dever e orgulho-me da terra em que nasci. (a) Avila Lins, tenente coronel commandante."

A MISSA POR ALMA DO CAPITÃO DJALMA DUTRA

Como já noticiámos, o capitão Djalma Dutra, o valoroso e antigo official revolucionario, foi morto em combate, em Minas Geraes, pouco antes de triumphar o movimento nesta capital.

Amanhã, ás 9,30, será celebrada na igreja da Candelaria, a missa do 7º dia em intenção á alma do heroico soldado da Revolução.

O JORNAL

RUA RODRIGO SILVA 12 e 14

Telephones: Direcção: 2-1973

Redacção: 2-0221 e 2-0222

Publicidade: 2-2475

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Rodrigo M. F. de Andrade — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: J. Simões Paiva.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 65$000 Trimestre 16$000
Semestre. 30$000 Mez . . 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN AMERICANA

Anno .. 80$000 Semestre .. 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre .. 75$000

AVULSO $200

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

AVISO AOS ANNUNCIANTES

Pedimos aos srs. annunciantes d'O JORNAL não effectuarem pagamentos sem apresentação, por parte dos nossos recebedores, Alcides Cunha e Paulo Lacerda, das respectivas carteiras de identidade.

VIAJANTES D'"O JORNAL"

A serviço d'O JORNAL percorrem o Estado de Minas os srs. Raul de Brito Chaves e Pedro Amaral; o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão; o Estado do Paraná, o sr. Fernando Mello; o Estado de Santa Catharina, o sr. Sergio Mello, e o Estado de Goyaz, o sr. J. Rodrigues Beck.

A REPARAÇÃO DE UMA MONSTRUOSIDADE

Com o decreto revogando o que havia violenta e inconstitucionalmente destituido da cidadania brasileira o general Miguel Costa, a Junta Provisoria deu o primeiro passo para a restauração de um regimen de ordem juridica e de respeito aos direitos, tão violentamente subvertido por actos arbitrarios do governo deposto, cidadão que a desfructava de plenos direitos praticados pelo sr. Washington Luis e que mais fundo feriu os principios basicos do nosso direito constitucional, foi sem duvida, a monstruosa destituição da nacionalidade infligida a um cidadão que a desfructava d e pleno direito em virtude de processo regular de naturalização. Ao tempo em que foi commettido esse attentado, o O JORNAL chamou a attenção do publico para a enormidade do que se praticara e tentou em vão mostrar ao ex-presidente da Republica que o seu gesto não representava apenas uma violencia contra o direito indiscutivel da victima, mas trazia no seu bojo a ameaça gravissima á propria essencia das normas garantidoras dos direitos politicos do cidadão. Fizemos então sentir que nenhuma razão poderia prevalecer para servir de allegação ao esbulho de uma cidadania conferida pela naturalização depois do respectivo processo no qual não se encontrava nenhum vicio que o pudesse substancialmente invalidar.

Temos justa satisfação em ver agora o ponto de vista mantido pelo O JORNAL ha tres annos sustentado no decreto da Junta Provisoria que tem como encarregado do expediente do Ministerio do Interior um jurista da alta autoridade do sr. Afranio de Mello Franco. Restituindo ao general Miguel Costa a cidadania de que o haviam criminosamente despojado a Junta Provisoria fez muito mais que reparar a injustiça soffrida por uma das personalidades mais dedicadas á causa revolucionaria. A revogação daquelle monstruoso decreto encerra uma affirmação energica do espirito juridico que terá de presidir a reconstrucção da Republica sobre as bases da garantia de todos os direitos, acima dos quaes se encontra o da protecção de cada brasileiro nato ou naturalizado contra o inominavel attentado que é o esbulho da nacionalidade.

OS ULTIMOS ACTOS

Os ultimos actos do governo, felizmente deposto, na manhã radiante do dia 24, traduzem bem claramente, a psychologia da degradante época — de um lado, o traço caracteristico do sr. Washington Luis, autoritario, mandão e morbidamente vaidoso, de outro, a subserviencia, a despersonalização completa de quantos prestigiavam o seu governo, acceitando a directa solidariedade nas esdruxulas e, muita vez, repugnantes determinações; obedecendo sem protesto a quanto emanava do Cattete e, afinal, pouco se importando com a opinião geral sobre os seus sentimentos de honestidade pessoal e de moral social, tão voluntariamente sacrificados, em holocausto á conservação das rendosas posições politico-administrativas.

No texto desses ultimos actos, como nos considerandos de sua justificação, sejam legislativos, sejam executivos, ha de tudo o que aberra do senso commum — a mentira, a inconstitucionalidade, a iniquidade, a perversão do proprio instincto humano, a improbidade, o attentado a todos os direitos cidadãos, o descaso aos principios fundamentaes do regimen e até a ausencia de grammatica.

Assegurada, portanto, a ordem publica, como felizmente se acha não só pela collaboração uniforme e patriotica das forças armadas, como, principalmente, pelo applauso unanime do povo brasileiro, desde p r i n c i p i o, identificado visceralmente com os ideaes da contra-revolução, ha annos, deflagrada, parece tempo de proceder-se a meditado exame desses actos, não mais para estigmatizal-os, porque isso seria sem resultado pratico, nem tão pouco para zurzir os responsaveis, porque, em processos regulares, terão de responder por elles, mas para evitar as consequencias damnosas, que podem decorrer da permanencia, como da immediata e summaria revocatoria de cada um delles.

Pela natureza dos interesses em causa, podem ser os ultimos actos encarados sob duas grandes classes, — os que dizem respeito aos direitos que o regimen de 1889 assegurou aos cidadãos e os que se referem ao patrimonio nacional, á economia collectiva, á Fazenda Publica.

Assim deve ter comprehendido a Junta Governativa; tanto que, dentre os primeiros, já tomou em consideração os decretos de convocação dos reservistas militares e, resolvendo com a prudencia que o caso requer, determinou a ordem em que cada classe a desincorporar deve reverter ás actividades uteis, de que foram abruptamente afastadas.

Tambem, assumem proporções avantajadas os que dizem respeito aos direitos individuaes e politicos, principalmente, á liberdade, não só á liberdade de ir e vir, mas á liberdade, na expressão que nos prometteram os legionarios da propaganda republicana, e que se concretizou no programma da gloriosa jornada civica de 15 de novembro de 1889.

Sem duvida, antes e na vigencia do estado de sitio, não houve acto escripto do governo deposto, determinando o cerceamento da liberdade de reunião, da liberdade de pensamento, na tribuna, como na imprensa, mas sem lei, ou por extensão das leis sceleradas, a hediondez policial desses negrados tempos, desde que se iniciou o governo do sr. Washington Luis, não permittia aos cidadãos, nem mesmo aos que estavam protegidos pelas immunidades parlamentares, o exercicio desse direito fundamental das instituições patrias.

Embora promanado de um movimento não previsto na Constituição e, portanto, constituido em moldes revolucionarios, o Governo Provisorio, não póde deixar de ser coherente com os ideaes que se concretizaram no protesto nacional, de que resultou a presente situação. Assim, ha que agir de maneira a que, sem detrimento do interesse geral, a liberdade se torne uma proveitosa realidade, parallelamente, revogando os actos juridicos que possibilitam a asphyxia dos demais direitos, conquistados pela Republica.

A CABOTAGEM

Dentre os ultimos decretos baixados pelo governo deposto, para a execução e complemento das providencias relativas ao abastecimento desta capital, desde que irrompeu, no Rio Grande do Sul, em Minas e nos demais Estados, o glorioso movimento revolucionario que abriu novos horizontes á vida nacional, destaca-se, pela importancia da medida, excepcional por elle determinada, o que permitte a navios estrangeiros fazerem commercio de cabotagem, reservado exclusivamente, pela Constituição Federal, á marinha mercante do paiz.

Conhecedor da intensidade que tomava nos Estados do Norte e Sul a marcha da revolução, embora procurando occultar á opinião publica a verdade das occurrencias e a gravidade do movimento, o governo deposto procurou facilitar, com aquella providencia e por intermedio da navegação estrangeira, que faz escala em portos do Brasil, o transporte de mercadorias, materias primas e sobretudo generos indispensaveis á alimentação, desde que varios navios nacionaes ou eram apprehendidos nos Estados revoltados ou utilizados pelos proprios agentes do poder decaído. A providencia decretada, tinha, com effeito, a sua razão de ser.

Ainda agora, e até que se normalize a situação da propria marinha mercante nacional, obrigada a desviar muitas de suas unidades para o transporte de forças e outros serviços de caracter militar, á excepção aberta a favor dos navios estrangeiros, quanto a commercio de cabotagem, se faz precisa com tanto maior justificativa quanto mais intensos e poderosos foram e são os motivos que a determinaram. A facilidade e maior frequencia de transporte entre os portos do paiz, nesta emergencia, é uma das principaes condições para a mais rapida normalidade da premente situação commercial, criada pelos ultimos acontecimentos.

Normalizada, porém, a vida de nossa marinha mercante de modo que possa voltar a servir efficientemente aos portos nacionaes, nada justificaria a permanencia da medida de excepção decretada pelo governo deposto; o privilegio de cabotagem, no Brasil, é condição essencial á existencia da propria marinha, cujo desenvolvimento deve constituir uma das mais serias preoccupações dos homens a quem a Nação, consciosamente, vae entregar a direcção suprema dos nossos destinos.

Até hoje, como varias vezes temos assignalado, esse problema não tem despertado a attenção de que é merecedor.

A FAIXA DE FRONTEIRAS

A definição juridica da faixa de fronteiras nacionaes é outro assumpto, cuja realização tem encontrado injustificaveis impecilhos.

Não ha duvida de que, por força do artigo 83 da Constituição, a lei de terras de 1850 continua em vigor na parte não revogada, implicita ou explicitamente, por actos legislativos da Republica e, segundo essa lei, a faixa de fronteiras, não sómente está determinada numa largura de dez leguas, 6.600 metros, como tem preservadas as suas terras contra a possibilidade de alienação a titulo oneroso.

Mas, se essas prescripções constam da lei, nem por isso têm sido escrupulosamente observadas, os Estados fronteiriços interpretando de fórma diversa o preceito constitucional do art. 64. Entretanto, o elemento historico desse dispositivo habilita acreditar que o legislador constituinte deferiu ao legislador ordinario a tarefa de resolver o assumpto, ulteriormente, em acto especial ou quando modificasse a legislação de terras, já então, envelhecida de mais de quatro decennios.

De facto, na elaboração do art. 64, duas fortes correntes se estabeleceram no Congresso, cada uma das quaes, directamente orientadas por partidarios extremados que, á condição de legisladores, reuniam a de altas patentes militares, technicos, portanto, nas questões relativas á defesa nacional.

Pretendiam uns, que a largura da faixa de fronteiras fosse logo determinada em extensão maior da que a lei de 1850 fixava, por serem insufficientes as dez leguas aos interesses da defesa nacional.

Outros, porém, batiam-se para que as terras fronteiriças seguissem a sorte das demais terras devolutas, cabendo á União sómente a porção indispensavel ás fortificações e estabelecimentos militares.

Essas duas correntes quasi equilibravam-se, senão no numero de votos, na efficiencia dos argumentos e na força de suas convicções.

Foi, então, que surgiu a formula c o n c i l i a d o r a do art. 64, deferindo á l e g i s l a ç ã o ordinaria a tarefa de fixar a faixa de fronteiras, segundo as necessidades que a pratica revelasse, vigorando até esse momento as prescripções da lei de 1850.

Ha, dest'arte, relevantes interesses em jogo, — os que dizem respeito ao patrimonio dos Estados limitrophes e os que se referem aos problemas da defesa nacional.

Por vezes, o legislador, de iniciativa propria, ou provocado por mensagem presidencial, se tem occupado do assumpto mas, infelizmente, não tem sido possivel completar-se a trajectoria legislativa.

Assim foi, ainda, em 1921, quando a proposição, na Camara, logrou chegar á terceira discussão amparada no parecer das commissões de Constituição e de Finanças e, entre outros, com extenso e exhaustivo voto vencido do ex-deputado Gonçalves Maia.

Depois, offerecidas varias emendas no plenario, voltou o projecto ás commissões, em cuja pasta ficou esquecido até o presente momento quando, felizmente, já estamos livres do parlamento espurio que as oligarchias mantinham.

Não parece desarrazoado, portanto, chamar a attenção para o assumpto, muito, principalmente, quando, investido o governo provisorio da funcção legislativa, lhe será, relativamente, mais facil encontrar uma intelligente solução para o relevante assumpto.

DIPLOMACIA

EMBAIXADOR DEJEAN

PARIS, 29 (H.) — O conde Dejean, embaixador de França no Brasil deixou esta capital ás 10 horas com destino a bordeus, onde embarcará amanhã a bordo do "Massilia" com destino ao Rio de Janeiro.

Achavam-se na plataforma da estação do Quai d'Orsay o embaixador Souza Dantas, altos funccionarios do Ministerio dos Negocios Estrangeiros e membros da colonia brasileira actualmente na capital, que foram levar as suas despedidas e votos de boa viagem ao embaixador.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Em sessão ordinaria reune-se, hoje, ás 20 1|2 horas, o Instituto dos Advogados com a seguinte ordem do dia: I) Conferencia do dr. Rocha Lagôa sobre o projecto do Codigo Criminal de 1830, organizado por Bernardo de Vasconcellos; II) Projecto sobre direitos autoraes; III) Delicto de velocidade; IV) Ante-projecto de lei de divorcio; V) Trabalhos do diccionario de direito.

O novo ministro do Equador

O consul do Equador nesta capital, D. Eduardo Andrade, recebeu telegramma do dr. Luiz Roballino D'Avila, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica do Equador junto ao nosso governo, communicando a sua chegada a esta capital, a bordo do "Cap Arcona", no proximo dia 1 de novembro.

Convocação das reservas do Exercito

COMO O ADVOGADO DR. MACHADO BITTENCOURT SUSTENTOU ORALMENTE O "HABEAS-CORPUS" IMPETRADO CONTRA A INCORPORAÇÃO

Quando foi da publicação do decreto da convocação dos reservistas, promulgado pelo ex-presidente da Republica, dr. Washington Luis, o advogado dr. Raul Machado Bittencourt, pae de um reservista abrangido pela alludida convocação, requereu ao Supremo Tribunal Federal uma ordem de "habeas-corpus" em favor do seu dito filho, sustentando pessoalmente esse recurso, da tribuna daquella casa da Justiça.

Em estado de sitio e sob a censura pouco intelligente que imperava nesta capital áquella época, jornal nenhum póde estampar a defesa oral que o dr. Machado Bittencourt fez da sua petição de "habeas-corpus".

Tem, portanto, agora, inteiro cabimento e vem satisfazer a curiosidade de milhares de pessoas que se interessaram pelo resultado daquelle recurso judiciario, a publicação que se segue, na qual reproduzimos o que a respeito disse o illustre impetrante:

"Srs. ministros. Qualquer que seja o credo politico dos que me julguem, nesta contingencia em que, expontaneamente, me colloquei, não me atemorisa o juiz que de mim possa formar.

Advogado, estudando o decreto de convocação dos reservistas em face da Constituição Federal e do Regulamento do Serviço Militar, me convenci da absoluta illegalidade do acto de sua exa. o sr. presidente da Republica; pae, não tendo nem eu, nem meu filho, o paciente, a menor ligação com qualquer das facções politicas em luta, entendi que não devia immolar a vida de meu filho numa luta inglória entre irmãos, quando, não tendo elle abraçado a carreira das armas, não está na obrigação de fazel-o, e a Patria, na sua honra e na sua integridade, não corre o menor perigo.

E como o juiz supremo de meus actos é para mim a minha propria consciencia, não me arreceio de que meu gesto possa ser tido por alguns como uma demonstração de covardia.

Aliás, o só facto de requerer um "habeas-corpus" dessa natureza, na situação em que nos encontramos, e vir para a tribuna sustental-o, me dispensa de justificativas nesse sentido e de invocar o sangue que me corre nas veias, que é o mesmo que corre nas veias de meu filho.

COMPETENCIA DO SUPREMO TRIBUNAL

A competencia desse Egregio Tribunal para conhecer originariamente do caso, se me afigura incontestavel, em face do n. 1 do paragrapho 2º do art. 16 do Reg. Int. deste Egregio Tribunal, de vez que o constrangimento procede de autoridade cujos actos estão sujeitos á jurisdição do Tribunal, isto é, do srs. presidente da Republica. Essa só circumstancia, a meu ver, firma a competencia originaria deste Tribunal.

Nem se pretenda que por se tratar de um decreto de caracter militar, deva elle ser tido como emanado de autoridade militar, para desviar a competencia originaria deste, para o Supremo Tribunal Militar.

Numa só hypothese toma o sr. presidente da Republica o caracter de autoridade militar em face da Constituição, e é quando, na forma do n. 3 do art. 48, exercer elle o commando supremo das forças de terra e mar, quando chamados ás armas em defesa interna ou externa da União.

Fóra desse caso, é sempre elle uma autoridade administrativa, sujeita, portanto, á legalidade de seus actos, á apreciação originaria deste Egregio Tribunal.

O ESTADO DE SITIO

Tambem a circumstancia de nos encontrarmos em estado de sitio, não impede ao Supremo Tribunal conhecer do presente pedido de "habeas-corpus".

O decreto de convocação dos reservistas não é acto consequente ou decorrente do estado de sitio e sim, originou-se do levante verificado em alguns dos Estados da União.

Não é um acto politico e sim acto administrativo e por isso não escapa á apreciação deste Tribunal.

Aliás, mesmo que politico fosse, por isso que é infringente da Constituição, incidiria na apreciação e analyse deste Tribunal, sabido como é, que o estado de sitio não suspende a vigencia da Constituição e sim tão sómente o exercicio das liberdades ou direitos por ella assegurados.

Nesse sentido, e após a reforma de 1926, já se pronunciou este Egregio Tribunal.

INCONSTITUCIONALIDADE DA CONVOCAÇÃO

A feição juridica do caso e a sua inconstitucionalidade já f o r a m apreciadas com o necessario desenvolvimento na petição do "habeas-corpus", de fórma que me limitarei a passar sobre o assumpto "per summa capita".

Regulamentando o serviço militar obrigatorio, criou o governo a classe dos reservistas de 2ª categoria, constituida, dentre outros, pelos cidadãos que houvessem recebido instrucção militar nos tiros de guerra, associações e estabelecimentos de ensino, etc., e ahi adquirido a caderneta de reservista.

Para evitar o sorteio que obrigava a permanencia effectiva nas fileiras do Exercito, com prejuizo de seus estudos, para as linhas de tiro correu a mocidade de todas as escolas, fremente de enthusiasmo por se habilitar a defender a Patria, quando ella estivesse em perigo.

Além do periodo de aprendizado, não lhe pedia a lei outro sacrificio senão o de exercicios em duas grandes manobras, de duração maxima de quatro semanas cada uma: mas o seu sangue, a sua vida, só se lhe pederia, quando a um só brasileiro digno desse nome não fosse licito ficar em casa, isto é, em caso de guerra, quando a honra da Patria periclitasse (paragrapho unico do art. 3º do Reg. do Serv. Militar).

Ufanos de se poderem instruir militarmente sem sacrificio de seus estudos e fiados nas vantagens que a lei lhes conferia como recompensa da espontaneidade com que iam buscar essa instrucção, 200.000 moços frequentaram as linhas de tiro nos poucos annos de sua existencia e nellas receberam as suas cadernetas de reservistas.

Eis, quando, abruptamente, na lei annua da fixação das forças de mar e terra de 28 de novembro do anno passado, o Congresso entendeu prescrever que "se a segurança da Republica o exigisse", o effectivo das forças de terra poderia ser elevado. "recorrendo-se a convocação dos reservistas de 1ª e 2ª categoria."

Esqueceu-se, porém, o Congresso que, em assim legislando tão afoita e descuidadosamente, não só attentava contra o parag. 4º do art. 87 da Constituição Federal, que só permitte que o Exercito e a Armada se componham pelo voluntariado ou pelo sorteio, como tambem infringia principio fundamental do direito das obrigações, em virtude do qual, nos contractos bilateraes, a nenhuma das partes é licito exigir da outra, mais do que as obrigações préviamente estipuladas.

Se a mocidade brasileira se habilitou a ser reservista sob determinadas obrigações, ao Estado não é licito alterar essas obrigações, maxime aggravando-as e de caso dantemão pensado, para, numa luta politica sem outros ideaes que a ambição do mando e do poder, vir pedir-lhes o sacrificio supremo do sangue e da vida, sob a aviltante pecha de desertores.

Srs. juizes! O absurdo da determinação é de tal ordem, que se sujeita essa mocidade a um crime que ella não póde praticar.

Dizem os editaes de convocação dos reservistas, que os que não se apresentarem até hoje, serão considerados desertores e como tal sujeitos ás penalidades desse crime, isto é, prisão, conselho de guerra, fuzilamento, se a lei marcial, que já se vislumbra no horizonte, fôr decretada.

Entretanto, srs. ministros, o crime de deserção é um crime essencialmente militar, que só por militares póde ser praticado, e reservista não é militar.

Reservista é um civil como vv. eex., como eu, apenas militarmente instruido e que só se tornará militar no dia da sua incorporação, que, por sua vez, só póde ter logar nos termos da lei que criou essa classe de cidadãos.

MEDIDA ARBITRARIA E ILLEGAL

Arbitraria, illegal, inconstitucional que é a incorporação decretada, eu fio em que o Supremo Tribunal abrirá o pallio da Justiça sobre esses 200.000 moços que constituem a geração que nos ha de succeder, não permittindo que o gesto impensado do Governo Federal, os faça desapparecer numa campanha de guerrilhas, cuja duração não nos é dado prever, através dos pampas do sul, dos agrestes picos da Mantiqueira, das caatingas e cerrados do nordéste.

Eu, srs. ministros, desço desta tribuna com a consciencia do dever cumprido, quer como pae, quer como profissional.

Esse milhão de corações de mães, de esposas, de irmãs e de filhos que sangram nesta conjunctura, estão confiantes na justiça dos impollutos juizes do Supremo Tribunal.

Em todos os lares do paiz esse "habeas-corpus" accendeu um facho de consolação e de esperanças; só num elle augmentou as apprehensões, transformando-as em verdadeira angustia: foi no meu, srs. juizes, foi no lar feliz que eu tive a ventura de constituir."

O CASO DO DIRECTOR DA INTENDENCIA DA GUERRA

UMA CARTA DO GENERAL ALCANTARA

Do general M. Pedro de Alcantara recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Sob o titulo acima O JORNAL, em sua edição de hoje, publicou uma local na qual são feitas varias referencias ao meu nome e á minha attitude no actual momento politico.

Como a referida noticia não passa de uma serie de inverdades, cujo fim é me indispôr com os actuaes dirigentes do Brasil, declaro, em resposta á mesma, que:

1) Nunca offereci os meus serviços ao ex-ministro Nestor Passos para jugular o movimento que irrompeu no sul, não só por que não tinha relações com o mesmo a ponto de não ir em seu gabinete, como tambem porque o meu modo de pensar, do qual são testemunhas os integros drs. Wenceslau Braz e Baptista Luzardo, não me permittiam assim proceder;

2) Não assumi a direcção da Intendencia da Guerra e sim tomei conta, momentaneamente, aliás com pleno conhecimento do general Firmino Borba, um dos chefes revolucionarios, visto o respectivo director ter sido preso pela officialidade pelo facto de se ter recusado a acatar a proclamação firmada pelos generaes e ter declarado ser solidario com o governo deposto;

3) Não infligi vexames á familia do referido director tendo sido tomadas, apenas, medidas de caracter militar, aliás, justficadas em tratando-se de um official-general que se declarava solidario com um governo que o Exercito, unanimemente, acabava de depôr.

Grato pela publicação. Cr. obro. e admor. — **(a) Gen. M. P. de Alcantara**".

Satisfeito o pedido do general Pedro de Alcantara, temos a accrescentar que ao noticiar o facto em que se envolveu aquelle general, tivemos o intuito de indispol-o com o actual governo. Aliás, sómente narramos o que occorreu na Intendencia da Guerra e a avivamos factos passados que ainda estão no conhecimento de todos, pois foram muito debatidos na imprensa. E' verdade que não equivocamos ao noticiar que o general Alcantara se apresentára ao extitular da Guerra. S. ex. não se apresentou porquanto é addido áquella Directoria e lá permanecia diariamente.

O simples acto do actual ministro da Guerra, ordenando ao general Alcantara para passar a direcção da Intendencia da Guerra ao general Xavier de Barros, equivale a uma censura ao seu procedimento que uma noticia, enviada da propria Intendencia para os jornaes, que aliás já a rectificaram, procurava enaltecer e justificar.

Academia Nacional de Medicina

A Academia Nacional de Medicina reune-se, hoje, 30 do corrente, em sessão ordinaria, ás 20 e meia horas.

Ordem do dia: 1) Casos clinicos cirurgicos, pelo academico Augusto Paulino.

2) Casos clinicos urologicos, pelo academico Jorge S. de Gouvêa.

3) Psychismo e glandulas endocrinicas, pelo academico J. Moreira da Fonseca. A sessão é publica.

BOLETIM INTERNACIONAL

Os perigos que ameaçam a China

O movimento de pacificação que se iniciou recentemente na China ainda está longe de obter resultados definitivos. Deu-se a occupação militar de Cheng-chow pelas forças nacionalistas do presidente Chiang Kai Shek, acreditando-se que o resultado do dominio dessa posição estrategica de primeira ordem para a defesa da linha ferrea entre Peiping e Hankow, será a suspensão das hostilidades do governo sulista até a proxima primavera. Essa tregua permittirá ao governo de Nankin dedicar-se á obra gigantesca de restauração das forças nacionaes, esgotadas por um decennio de successivas e improficuas revoluções.

A Mandchuria, directamente protegida pelo Japão, seguiu a politica commoda da neutralidade entre as duas facções em luta, ás quaes fornecia, com o mesmo empenho, armas e munições, vendidas a dinheiro pago na boca do cofre. O governo mandchú revelou em tudo uma insensibilidade que tóca ás raias do crime. Emquanto os chinezes do norte e do sul devoravam-se na luta fratricida mais prolongada que talvez se registre na historia do mundo, os chinezes da Mandchuria exploravam economicamente as más paixões dos seus irmãos, enriquecendo-se á custa do sangue derramado pelas armas e munições fabricadas nos seus arsenaes de guerra. O general Chang Hsue Liang revelou possuir a alma fria de um judeu. O Arsenal de Mukden trabalhava incessantemente, dia e noite, para prover de armamentos os generaes em luta e Hsue Liang não via naquelle tremendo conflicto, em que se debatiam tantos ideaes luminosos, senão um motivo para a prosperidade monstruosa da sua provincia. Somente quando sentiu exhaustos os cofres da colligação do norte, chefiada pelos marechaes Feng Yu Hsiang e Yen Shishan e vazio o thesouro do presidente nacionalista Chiang Kai Shek, que mantinham em pé de guerra mais de quinhentos mil homens, é que o governador da Mndchuria decidiu intervir para pacificar a China. Fel-o occupando Peiping e Tientsin.

Ahi ficará, nomeando elementos proprios para os mais altos postos, ao mesmo tempo que conservará uma alliança de caracter nominal com o governo nacionalista de Nankin. Mas os nortistas, apesar de haverem perdido a sua capital e o porto commercial mais importante da zona que dominam, têm ainda que enfrentar um exercito sulista muito mais poderoso. Não ha assim nenhuma duvida quanto á sua derrota proxima. Finda essa tarefa, o presidente Kai Shek terá que medir-se com os innumeros grupos communistas, estipendiados pelo governo de Moscou e que desempenharam um importantissimo papel nas ultimas lutas, obrigando as autoridades nacionalistas a manter grande parte das suas forças distraidas em combatel-os. Não será facil destruir as pessimas raizes que o communismo já lançou no ensanguentado sólo chinez. Uma população de quatrocentos milhões de almas, atravessando uma crise economica de proporções insuperaveis, opprimida por todas as desgraças que uma guerra civil de dois lustros lança sobre uma nação, apegou-se ao communismo como a um sonho redemptor. Os communistas chinezes estão fanatizados. A luta que sustentaram no valle do Yangtze, auxiliados pelos bandidos que infestam a região, assumiu um caracter de inaudita ferocidade. Os seus exercitos augmentam cada dia, não com as cohortes mercenarias que engrossam as fileiras nacionalistas ou os bandos dos marechaes nortistas, mas com a fina flor da mocidade chineza, saida das universidades e exaltada pelos ideaes vermelhos do communismo. O futuro dirá se ainda restam á grande nação, inspirada na eterna sabedoria de Confucio, energias bastantes para salvar-se do châos, em que se debate neste momento.

A Igreja Catholica e a Revolução Nacional

(De um observador catholico)

Uma das armas usadas pelo governo deposto contra o movimento de redempção ora victorioso, foi a calumnia, a detractação e a infamia. Não houve mentira que, com direitos de publicidade e reproducção reservados á censura official, não fosse vehiculada, no intuito perverso de desmoralizar os nobres ideaes do levante. Estavamos a braços com uma guerra impatriotica de secessão, bacorejavam uns; iamos ter uma republica vermelha, moldada nos "Soviets" russos, espalhavam outros. E assim por deante.

Portanto, não é de admirar que os adeptos da situação decaida, tambem se tivessem preoccupado com "os propositos antireligiosos" da revolução. Se os catholicos se mostravam sympathicos aos soldados do povo: — "Vereis, em breve, diziam os legalistas, como a Igreja vae perder na partida!"

O illogismo da insinuação não podia ser mais calvo. Porque, se o movimento era eminentemente popular e o povo é em quasi totalidade catholico, como a Fé havia de soffrer com o triumpho?

Felizmente, o desmentido, e desmentido eloquente, não se fez esperar.

Aqui, declarada a victoria, a Junta Governativa, antes de quaesquer resoluções, se poz em contacto com o Cardeal-Arcebispo, cuja palavra ungida de prudencia e bondade christã foi acceita e acatada. Lá no Sul, appareceu D. Becker, o arcebispo de Porto Alegre, prestando assistencia espiritual aos exercitos libertadores. Prestando assistencia solicitada pelos combatentes!

E nem tinhamos necessidade de taes demonstrações positivas, porque uma campanha cujo pendão glorioso foi levantado por Antonio Carlos, só podia orientar-se em harmonia com o nosso passado de povo visceralmente christão.

Agora, examinemos, não as crenças, mas a intensidade do sentimento religioso dos principaes chefes da batalha redemptora.

No Norte todo, topamos logo com a figura suprema de Juarez Tavora, que é a personificação mais perfeita do ideal óra alcançado. Juarez é de uma familia tão religiosa, que não se comprende um Tavora acatholico. E' sobrinho de D. Carloto, um bispo á feição dos pastores da idade apostolica. Juarez é catholico de communhão.

Será possivel, pois, que esse moço de convicções politicas mantidas a custo do proprio sangue, não seja tambem um batalhador da Fé?

José Americo de Almeida, o substituto de João Pessôa, foi alumno do Seminario da Parahyba.

Sobre os homens de Minas, nunca houve sombra de duvida. E quanto ao Rio Grande, Getulio Vargas, por exemplo, Flinto Casado, João Neves da Fontoura, foram alumnos do Gymnasio de S. Leopoldo, dos jezuitas.

A revolução que se epilogou na jornada de 24 de outubro, não é separatista, odeia de morte o communismo e tem as bençãos do céo. A sua finalidade é toda constructiva e de profundo respeito pelas tradições integraes do Brasil.

A ordem merecedora do nosso apoio incondicional, não é a que se apruma coagida pela baioneta do gendarme, mas a que tem como sustentaculos a justiça e a liberdade.

A ordem que se sobrepõe á lei, é uma desordem.

Só Charles Maurras e os partidarios da "Action Française" collocam a ordem "tout court" acima de tudo; acima do proprio Deus.

As conferencias do padre Leonel Franca

Realizar-se-á, amanhã, dia 31 do corrente, mais uma das conferencias que o Revmo. padre Leonel Franca vem fazendo sobre o problema da Fé. Essa conferencia, que esteve marcada para o dia 24 p. p. e que foi transferida por motivos conhecidos, terá como thema a "Perda da Fé" e consistirá num estudo psychologico-moral da apostasia, e, como as anteriores, terá logar no collegio Santo Ignacio, á rua S. Clemente 266, ás 8 1|2 horas em ponto.

Desastre do rapido de Genebra

HOUVE 8 MORTOS E 30 FERIDOS — COMO SE DEU O DESCARRILAMENTO

BORDÉOS, 29 (H.) — O desastre do rapido de Genebra causou oito mortos e trinta feridos. O descarrilamento verificou-se numa descida. A composição era puxada por duas possantes locomotivas, que, tombando sobre o leito da estrada, arrastaram após si, na queda, seis dos doze carros. A retirada dos cadaveres e o serviço de soccorros aos feridos foi grandemente difficultado pelo facto de se haverem encaixado os vagões uns nos outros. O inquerito immediatamente aberto não permittiu ainda apurar as causas do accidente. Os passageiros de um comboio que passara pelo local vinte minutos antes do desastre declaram ter sentido violento choque. Um agente da companhia affirma que o descarrilamento não se poderia haver verificado sem a existencia de um corpo estranho sobre os trilhos.

NO COMBOIO VIAJAVAM EMIGRANTES PARA O BRASIL

PARIS, 29 (H.) — Communicam de Perigueux que o numero de victimas no desastre do rapido Bordéos-Genebra ascende a 15. No comboio sinistrado viajavam 210 rumenos que se destinavam ao Brasil.

Anniversario da Republica Turca

STAMBUL, 29 (U. P.) — Toda a nação celebrou hoje o setimo anniversario da Republica da Turquia, com diversas commemorações de caracter patriotico.

Milhares de crianças das escolas puzeram de lado, hoje, os seus livros e pennas, quasi esquecendo os seus formidaveis esforços para aprender o alphabeto occidental, que foi uma das mais importantes reformas introduzidas por Mustaphá Kemal Pachá, afim de celebrar a grande data.

Como se sabe, esse famoso reformador turco introduziu nos costumes do seu paiz quasi todas as innovações que caracterizam a civilização occidental, transformando a Turquia num paiz semelhante ás cultas nações do oéste da Europa. As mulheres usam cabellos cortados e vestem pelos ultimos modelos dos costureiros parisienses. O "fez" desappareceu inteiramente, e os homens resguardam as cabeças com os chapéos mais em moda na alta sociedade de Paris e de Londres.

Em todos os edificios officiaes foram adoptadas as machinas de escrever inglezas e americanas, com o alphabeto latino, sendo absolutamente prohibido usar os signaes graphicos turcos. A vida politica do paiz decorre tranquillamente, sendo notaveis os progressos economicos e financeiros.

O dia de hoje está sendo celebrado entre festejos officiaes e publicos, que demonstram estar o povo completamente identificado com os sentimentos reformistas dos seus leaders.

O annunciado vôo do "Dox" á America

SE O TEMPO O PERMITTIR, O APPARELHO PARTIRA' AINDA ESTA SEMANA

FRIEDRICHSHAVEN, 29 (U. P.) — O sr. Mauricio Dornier informou o seguinte á United Press: "Se o tempo fôr favoravel, o "Dox" iniciará o seu vôo a Lisbôa, via Amsterdam, Inglaterra e Havre, sexta-feira ou sabbado proximos.

Como irrompeu a revolução em Minas

Os acontecimentos da tarde de 3 de outubro. — Prisão do commandante do 12º R. I. e a resistencia tenaz dessa unidade do Exercito. — O enthusiasmo da população de Bello Horizonte e de todo o Estado

BELLO HORIZONTE, 21 de outubro (Da succursal d'O JORNAL) — A absoluta falta de communicações entre esta cidade e a capital do paiz, desde o dia 3 do corrente, em virtude dos acontecimentos revolucionarios que tiveram origem nesse dia, manteve até agora o Rio e os Estados na mais completa ignorancia da maneira como se iniciou e se desenvolveu em Minas o movimento revolucionario, que acaba de ser victorioso sob os applausos da nação inteira.

O presidente Olegario Maciel dirigindo-se em visita ao quartel do 12º R. I., após a rendição dessa unidade, vendo-se entre os que o acompanham os srs. Arthur Bernardes e Wenceslão Braz

No emtanto é necessario que se dê a maior divulgação aos factos que tem sido theatro, nesses dias de vibração e de fé, o territorio mineiro, pelo que elles significam como documentação do civismo desse nobre, altivo e generoso povo, em cuja historia já se inscrevem alguns dos mais bellos episodios da vida da nossa nacionalidade.

Ao appello da nação, na ansia de reintegrar-se nos direitos e prerogativas de que fôra esbulhada pelo egoismo e inopia de falsos mandatarios, Minas ergueu-se como um só homem, disposta a seguir para as trincheiras a conquistar com o seu sangue generoso as liberdades nacionaes, reintegrando o regimen na sua pureza e no seu verdadeiro espirito. Foi um espectaculo deveras emocionante! Nesta capital e no interior, cidadãos de todas as idades e de todas as condições sociaes accorreram a se alistar nos batalhões patrioticos, disputando-se a primasia do primeiro logar. Se fôra necessario levantar para a luta algumas centenas de milhares de homens, não seria preciso esforço para conseguil-os. Os attentados innominaveis infligidos a Minas pelo presidente deposto durante a ultima campanha da successão do Cattete, ainda sangravam vivos o coração desse povo e o galvanizavam, num enthusiasmo sagrado, para a "révanche". Crianças menores de 15 annos disputavam um posto nas fileiras, onde alvejavam tambem os cabellos brancos de mineiros de velhas gerações, desejosos, como os moços, de defender a inviolabilidade destas inviolladas montanhas. Momento houve em que a honra de alistar-se constituiu, nesta capital, um privilegio difficil de obter-se: é que já havia excesso de soldados e a commissão de alistamento não podia attender aos novos pedidos.

E assim foi, debaixo desse ardente e vibrante enthusiasmo que os voluntarios mineiros arrancaram, ao lado da gloriosa Força Publica do Estado, e sob os applausos e as benções das populações, para as linhas de frente da Mantiqueira, do norte e do sul do Estado, onde se mantêve bravamente na defesa das tradições mineiras e em busca de uma victoria, que não lhes havia de faltar, como não lhes faltou, tal a justiça da causa que defendiam.

COMO SE INICIOU O MOVIMENTO

O O sigillo de que se revestiu o movimento agora victorioso foi, sem duvida, um dos factores decisivos do seu rapido e seguro exito. Em Minas a sua eclosão constituiu um forte golpe de surpresa. Esperado, com convicção, em varias etapas da campanha presidencial, o seu adiamento naquellas opportunidades, estabeleceu a crença generalizada na maioria de que não seria processado tão cêdo, ou mesmo talvez fracassasse, como pensavam os mais pessimistas, aliás em pequeno numero.

Para essa persuasão contribuia tambem, em grande parte a successão do governo mineiro, aproveitada pelos adversarios da causa liberal para incutir no espirito publico, através tenaz propaganda, que o successor do sr. Antonio Carlos, o illustre sr. Olegario Maciel, tendo-se mantido mais ou menos afastado da luta eleitoral, não encamparia as responsabilidades della decorrentes, procurando, ao contrario, promover uma politica de approximação do governo federal.

Comquanto inepta a exploração que, logo de inicio procurava pôr em cheque as marcadas qualidades de homem de partido do actual presidente de Minas, bem como o seu vivo sentimento mineiro, no emtanto ella não deixou de influir entre as camadas menos observadoras, no sentido de induzil-as a considerar o movimento revolucionario uma hypothese remota.

A verdade, porém, é que o concurso desses varios factores tornava inesperado, pelo menos no momento, o aspirado evento. Ainda nas vesperas de 3 nada resumbrava em torno dos preparativos que vinham sendo feitos nos bastidores, e a revolução deixára, positivamente, de ser objecto de commentarios nas diversas rodas sociaes da cidade.

A manhã e as primeiras horas do dia 3 correram tranquillas, entregue toda a população ás suas obrigações habituaes, sem que se prenotasse no ambiente qualquer prenuncio do grande acontecimento. Repentinamente, porém, muito antes das 17 horas, corre um fremito pela cidade. Annunciára-se que a revolução estalára simultaneamente no Rio Grande do Sul e Minas e que o governo deste ultimo Estado já estava tomando as primeiras providencias nesta capital, entre ellas a prisão do commandante do 12º R. I., coronel Andrade e o cerco desta unidade do Exercito pela Força Publica do Estado, bem como a occupação das repartições federaes pelas autoridades estaduaes. Ao mesmo tempo, espalhára-se o boato de que o 12º R. I., fiel ao governo federal, dispunha-se a abandonar o quartel, situado num dos bairros da cidade, para atacar as unidades da policia. Essa noticia, immediatamente desmentida, provocou alguns momentos de agitação, que, porém, nem de longe se assemelhou ao panico. Houve, sim, desusado movimento nas ruas e o natural borborinho de populares que procuravam apressadamente recolher ás suas residencias. Pouco depois o aspecto da cidade era de absoluta calma, apenas se percebendo no ambiente a expectativa de grandes e decisivos acontecimentos.

A PRISÃO DO COMMANDANTE DO 12º R. I.

O coronel Andrade, commandante do 12º R. I., á hora em que occorriam estes successos, achava-se despreoccupadamente em sua residencia, á rua da Bahia, de regresso da unidade sob seu commando, onde nada se passára de anormal durante o dia. A idéa de que estivesse tão proximo o movimento revolucionario não preoccupava absolutamente o commandante do 12º nem a officialidade dessa unidade, não só em virtude do ambiente reinante na capital, como pela segurança que lhes advinha do facto de ter o governo federal feito recolher ás suas sédes em setembro ultimo, as forças que para aqui enviára, afim de garantir as manobras fraudulentas da extincta Concentração Conservadora. Por isso, á hora em que explodiu o movimento, quer o commandante Andrade, quer a maioria dos officiaes do regimento, achavam-se ausentes do quartel, depois de terem alli comparecido ao expediente diario. Nestas condições, teria sido facil á Policia Mineira tomar de assalto, por um golpe de surpresa, o regimento federal. Este alvitre, porém, sempre temerario e podendo acarretar grande derramamento de sangue, foi desde logo posto de lado pelo governo, movido pela persuasão de que aquelle punhado de brasileiros, ao terem conhecimento da extensão do movimento revolucionario que lhe imprimia o caracter de movimento nacional, faria causa commum com este, prestando-lhe o seu concurso esclarecido e patriotico. Assim é que, em logar de determinar o assalto ao regimento, o governo, procedido o cerco da unidade pela Força Publica, dirigiu-lhe um appello para que depuzesse as armas, dando-lhe um prazo de 12 horas para deliberar, findo o qual seria atacado se pretendesse resistir.

Emquanto isso, effectuava-se a prisão do commandante Andrade que, sem resistencia, calmo e sereno, obedeceu a ordem que lhe foi dada pelo coronel Aristarcho Pessoa, commandante das forças revolucionarias, o qual o conduziu de automovel á Secretaria da Segurança, onde ficou detido. Sendo nessa occasião, levado á presença do dr. Christiano Machado, secretario do Interior, este illustre titular, recapitulando a situação do paiz, fez-lhe vibrante e eloquente appello para collaborar com a causa da Nação. Finalmente, o commandante Andrade foi conduzido a um apartamento do edificio da Segurança, onde ainda se encontra.

Feita a prisão desse militar, seguiu-se a occupação, pela Força Publica, das repartições federaes, a qual se realizou sem maiores incidentes, excepto na Delegacia Fiscal, onde a força federal pretendeu resistir, originando-se dahi um tiroteio, do qual saiu mortalmente ferido um soldado do Exercito.

As estradas de ferro Central e Oéste foram tambem immediatamente occupadas pelo governo estadual, sendo nomeados directores os drs. Caetano Lopes e José Bretas Bhering que, assumindo aquelle posto, puzeram em pratica com exito, medidas de ordem estrategica, de maneira a evitar qualquer surpresa por parte do governo federal contra o Estado.

O ATAQUE AO 12º R. I.

A noite de 3 para 4 passou-se na espectativa em torno da attitude que tomaria a unidade do Exercito situada pela Força Publica. Como já antecipámos, o governo déra ao regimento o prazo de doze horas para deliberar. E, emquanto se aguardava a decisão da officialidade, a policia tomava todas as providencias para o ataque, caso este se tornasse inevitavel.

Na Secretaria do Interior a azafama era enorme, embora tudo se fizesse sem atropêlo e debaixo da maior ordem. O sr. Christiano Machado, cercado de autoridades, officiaes da Força Publica e politicos de evidencia, determinava providencias e dava instrucções, que eram logo executadas.

A's 20 horas, foi enviado ao 12º, como parlamentar, o major Campos Christo, official do Exercito, ha muito commissionado na Força Publica, o qual ficou detido no regimento, contra todas as praxes militares. Esse facto indignou a nossa officialidade, que queria, a todo transe, atacar o regimento, o que não fez, devido á intervenção das autoridades superiores. O commandante Andrade, sabedor do occorrido, communicou-se espontaneamente, pelo telephone, com os seus companheiros de armas, aconselhando-os não só a libertar o parlamentar das nossas forças como a desistir de qualquer resistencia, em vista da improficuidade desta. A officialidade do 12º, porém, illudida na sua bôa fé pelo governo federal, que, através do radio, lhe ordenava a resistencia, acenando-lhe com reforços urgentes, desattendeu ao seu commandante, preparando-se para a resistencia, mas condescendeu em dar liberdade ao major Campos Christo. Nada mais restava ao governo do Estado senão esperar que decorresse o prazo concedido para se iniciar o ataque.

A espectativa da luta dentro da cidade era de molde a causar apprehensão á população; mas o enthusiasmo pela causa sagrada superava quaesquer receios. Assim, ninguem desertou o seu posto, excepto uma parte minima da população inerme, que se refugiou nas cidades circumvizinhas.

A noite decorreu em actividade febril. Os altos officiaes e os particulares requisitados entrecruzavam-se em todas as direcções, conduzindo militares e agentes encarregados de providencias de diversas naturezas. A Secretaria do Interior regorgitava de pessoas de todas as classes sociaes, que alli iam offerecer os seus serviços. No Palacio da Liberdade, o presidente Olegario Maciel, acompanhado de membros do governo, politicos e outras pessoas, inteirava-se das providencias tomadas e suggeria outras. Nada mais empolgante que a figura desse venerando varão, nesse momento decisivo da vida politica do Estado, assumindo a pesada responsabilidade que lhe era commettida com a firmeza, a serenidade e a limpidez de consciencia de quem cumpre um dever religioso. Deante da coragem civica e da serena intrepidez que revelou, nessa hora aguda, o preclaro presidente mineiro, não se podia esperar do povo sob sua jurisdicção outra coisa senão a demonstração de virilidade que elle offereceu. E nada mais era preciso, senão a visão desse espectaculo, para nos convencermos da victoria da nossa causa, porque tal povo não póde ser vencido!

A's 5 horas, esgotado o prazo para a rendição, a Força Publica rompeu o tiroteio contra o 12º, o qual só devia terminar cinco dias depois, isto é, no dia 8, depois que os soldados do Exercito, exhaustos e sob a pressão da fome e da séde, foram forçados a depôr as armas. A luta foi renhidissima e sómente a bravura, a abnegação e a efficiencia technica da nossa Força Publica poderia dominar, como afinal dominou, a feroz resistencia opposta pelo regimento, a qual certamente, se não fôra a occurrencia daquelles factores, teria sido ainda prolongada.

A tarefa da Força Publica era das mais arduas. O 12º R. I. achava-se collocado no melhor ponto estrategico da cidade, no bairro do Barro Preto, dominando do alto de uma collina todo o perimetro urbano. Além da posição privilegiada, o regimento federal encontrava-se em excellentes condições de defesa, provido de abundante material bellico, contando entre este cerca de 50 metralhadoras pesadas e leves, fuzis F. N., cerca de tres milhares de carabinas e 600 mil cartuchos. Dois ou tres canhões de tiro rapido de que tinha sido provido quando o sr. Washington Luis, tangido pelos srs. Carvalho Britto e Mello Vianna, pretendeu á viva força intervir em Minas, haviam sido felizmente recambiados com a força federal que se retirára daqui em setembro.

Soldados do 12º R. I. dentro do respectivo quartel, durante os dias de luta. (Esta photographia foi conseguida por um sargento daquella unidade)

Se não fôra isso, talvez a cidade lamentasse hoje irreparaveis prejuizos. Entre os elementos de defesa do 12º não se deve esquecer a serie de trincheiras, cavadas na frente e nos flancos do regimento, altas de 1m,80, ligadas entre si por tunneis de communicação, e que foram construidas, com todas as regras da technica, naquelle mesma opportunidade, quando a unidade federal era refugio do sr. Carvalho Britto e dos politicos da Concentração que, assim, procuravam fazer crêr que não havia garantias para elles por parte das autoridades estaduaes.

Como se deprehende da descripção acima, a policia tinha por tarefa tomar uma verdadeira fortaleza, que tal era realmente o 12º, no seu entrincheiramento. Mas essa circumstancia não desanimou os nosso valentes soldados. Tomando posições que estabeleciam o cerco rigoroso da unidade federal e collocando, em pontos estrategicos, metralhadoras pesadas, elles puderam desenvolver sobre o quartel do 12º um fogo violentissimo, que molestava vivamente os edificios do regimento.

E durante cinco dias, quasi ininterruptamente, a cidade viveu sob um verdadeiro chuveiro de balas, que se cruzavam em todas as direcções, indo attingir ás vezes em pontos remotos algum popular desprevenido e inerme. Naquelles dias tragicos, a cidade parecia abandonada, porque a população se recolhera aos lares, transformados em trincheiras de emergencia. Nas ruas cruzavam sómente os caminhões de tropas e abastecimentos e os autos da Cruz Vermelha. Apesar, porém, dessa precaução, póde-se calcular em uma meia centena, o numero de populares que foram colhidos pelas balas errantes.

A' medida que se escoavam as horas, a situação do 12º ia se tornando cada vez mais insustentavel. Uma das primeiras medidas do commando revolucionario foi cortar o abastecimento dagua do quartel, de modo que desde o primeiro dia do ataque o precioso liquido começou a fazer falta á tropa sitiada. Apesar das providencias tomadas para poupar a agua existente, esta em breve se esgotou inteiramente, de modo que se tornou impossivel preparar o alimento para a soldadesca. Esta teve de contentar-se, para não morrer á mingua, com as rações de bolacha que lhe eram distribuidas e com algumas gotas dágua, que serviam em algodão molhado. A situação dos feridos era, sobretudo, angustiosa.

Quando irrompeu o movimento, não se achava no quartel nenhum dos medicos do regimento, de modo que o soccorro áquelles era prestado por um sargento-enfermeiro que, apesar de sua dedicação, não podia supprir os profissionaes nos casos melindrosos. Assim é que mais de um dos defensores do 12º, caidos nas trincheiras, não puderam resistir aos seus ferimentos pela impossibilidade da intervenção cirurgica de que necessitavam.

Taes circumstancias contribuiram decisivamente a apressar a rendição, que, sem ellas, talvez, tivesse se prolongado ainda mais, pois não escasseavam os elementos bellicos para esse fim. A pertinacia dos combatentes do 12º era digna de melhor objectivo. Era esse o commentario que a população geralmente fazia, lamentando ao mesmo tempo que os defensores da unidade federal persistissem em não considerar a inutilidade de seu esforço, cujas terriveis consequencias a cidade pacifica e inerme era que mais soffria.

Realmente, a tropa sitiada pequeno mal podia fazer ás forças atacantes, cujo fogo cerrado e ininterrupto, não lhe permittia orientar bem o seu tiro. As perdas insignificantes soffridas pelos revolucionarios são uma prova disso. Bem maiores foram os claros abertos nas fileiras dos adversarios que, além de um official, o tenente Ruy Britto, morto no posto de combate quando dirigia bravamente o fogo de uma metralhadora, perdeu ainda 17 mortos e teve cerca de 50 feridos.

A rendição do 12º verificou-se na manhã do dia 8, quando foi içada, no pavilhão central do quartel, a bandeira branca. Immediatamente as nossas tropas, sob o commando do tenente-coronel Luiz Fonseca, official que se salientára, na revolução de 1924, á frente da policia mineira, em São Paulo, reoccuparam o quartel, desarmando o pessoal e arrecadando o armamento e o material, constante de 3.600 fuzis, cerca de 50 metralhadoras e 200 mil cartuchos. Foram feitos prisioneiros os seguintes officiaes: major Pedro Leonardo de Campos, capitão Josué Freire, capitão Pessôa Cavalcanti, capitão Celso de Mello Rezende, 1º tenente Clarindo Valladares, 2º tenente José Chagas, 2º tenente José Bragança, 1º tenente Almir Campello, 2º tenente Cornelio Pinho, 2º tenente commissionado João Mello e 2º tenente José Silles. O numero de praças detidas elevava-se a cerca de 400. Achava-se no regimento, quando este foi cercado, o major reformado da Força Publica Machado Bragança, que tomou parte activa na defesa do regimento. Esse official, após a rendição do 12º, comprehendendo a responsabilidade em que incorrera, não se deixou fazer prisioneiro, suicidando-se.

A CHEGADA DE AVIÕES MILITARES

No segundo dia da resistencia do 12º, isto é, no dia 5, appareceu repentinamente no horizonte um avião do Exercito, que em breve entrou a fazer evoluções sobre a cidade. Houve um momento de espectativa:

— Será amigo ou adversario?

Era esta a pergunta que se faziam os curiosos que, arrostando o perigo das balas errantes do duello travado entre a policia e o regimento federal, abandonavam o abrigo dos lares para acompanhar as evoluções do avião. Este, depois de voar sobre o campo das operações militares e ter feito um disparo inocuo de metralhadoras sobre o edificio do Moinho Inglez, onde estava installado o estado-maior das nossas forças, pairou sobre a praça da Liberdade, deixando cair, perto da Secretaria de Segurança, uma bomba sem carga, que foi immediatamente apprehendida pelos nossos. Examinada a bomba, verificou-se que ella continha uma mensagem ao 12º, estimulando-o a proseguir na resistencia, porque não tardaria a chegar-lhe auxilio. Ao voar sobre a Secretaria de Segurança, o avião foi vivamente alvejado, do terraço daquelle departamento, retirando-se com grande velocidade, rumo a Juiz de Fóra.

No dia seguinte, 6, pelas 14 1|2 horas, mais dois aviões evolucionaram sobre a capital. Um delles, voando a grande altura, não demonstrava qualquer acto de hostilidade, emquanto o outro, cortando o espaço, a pouca altura, deixava-se identificar como pertencente ao governo federal. Depois de localizar a posição da policia, este avião atirou tres bombas, nenhuma das quaes produziu maiores damnos, além do rombo aberto no local em que explodiu. Durante o tempo em que o avião esteve fazendo evoluções sobre o 12º, foi alvo de violentas descargas de metralhadoras e tiros de fuzis. Attingido em varias partes, o motor do apparelho começou a falhar, dando nitidas demonstrações de que não poderia manter-se no ar por muito tempo. De facto, pouco depois soube-se que fôra obrigado a aterrar, de regresso a Juiz de Fóra, em Sussuhy, sendo os tripulantes, capitão Adherbal da Costa Oliveira e piloto José Gomes Ribeiro, aprisionados e conduzidos a esta capital.

O segundo avião, tripulado pelo tenente Montenegro, saira da Escola de Aviação, no Rio, para fazer causa commosco. Após evoluir sobre a cidade, desceu no campo de aviação do Barreiro, dirigindo-se depois, em companhia de officiaes nossos, para esta capital, onde, ao chegar á Secretaria de Segurança, foi alvo de carinhosa recepção por parte das autoridades e do povo.

As duas incursões citadas, de aviões adversarios, cujos effeitos, felizmente, foram nullos, são as mesmas que o governo do sr. Washington Luis, procurando galvanizar um prestigio que lhe escapava a cada momento, fez annunciar com côres tragicas ás populações da capital da Republica e do Estado, exhibindo, entre os damnos causados pelos aviões em Bello Horizonte, o Palacio da Liberdade em chammas...

A PRIMEIRA ETAPA VICTORIOSA DA CAMPANHA

A rendição do 12º, obtida á custa de muita bravura, mas, felizmente, de pequenos sacrificios em homens e material, foi a primeira etapa victoriosa da campanha. A Força Publica lamentou a perda de alguns soldados, mortos e feridos e de dois valorosos officiaes — o capitão Barbosa e o tenente Joaquim Rabello Garvo — cortado de metralha quando temerariamente, caminhando quasi a corpo descoberto, procurava apoderar-se de uma metralhadora do 12º, da qual distava poucos passos. Mas os actos de bravura da parte da nossa força foram frequentes. A custo os chefes conseguiram refrear os impetos da soldadesca, que á viva força desejava assaltar o regimento á arma branca.

A rendição foi festejada pela população com grande enthusiasmo. O ambiente pesado daquelles dias de apprehensão encheu-se das vibrações das sirenes e dos hurrahs da victoria. As immediações do quartel encheram-se de curiosos, entre cujas alas, dentro em pouco, desfilavam os prisioneiros, que não tardaram a juntar as suas ás acclamações do povo á causa da Revolução. Effectivamente, os heroicos soldados que lutaram illudidos e em obediencia ás injuncções da disciplina, ao serem informados da verdadeira situação do paiz, immediatamente sollicitaram a sua inclusão nas fileiras revolucionarias, jurando servir á causa nacional como bons brasileiros. Attendidos pelo commando geral, dias depois seguiam com as nossas tropas para a linha de frente, onde se portaram com dignidade e valor, combatendo desta vez com o enthusiasmo que empresta o ideal.

O commando revolucionario em Minas. — Organização de batalhões patrioticos. — Operações militares nas diversas frentes de combate. — Como se renderam o 10º B. C. de Ouro Preto, o 11º R. I. de S. João d'El-Rey e o 4º R. D. C. de Tres Corações. — As prisões effectuadas nesta capital e no interior

BELLO HORIZONTE, 25 de outubro (Da Succursal d'O JORNAL) — Emquanto a Força Publica do Estado cercava nesta cidade e obrigava á rendição o 12º R. I., o commando geral das forças revolucionarias em Minas, tendo á frente o sr. Christiano Machado, secretario do Interior, desenvolvia intensa actividade no sentido de enviar tropas para todos os sectores da luta, com a missão, algumas, de obrigar á rendição as forças federaes escalonadas no Estado e ainda fieis á situação deposta, e outras, de invadir as fronteiras dos Estados, afim de collimar os objectivos militares immediatamente visados pela revolução. Foi, então, lançado o appello ao voluntariado para a organização de batalhões patrioticos que, em collaboração com a força regular mineira, deviam executar o plano traçado pelo Estado Maior.

Esse appello foi correspondido de fórma que exalta o patriotismo mineiro e o seu vivo espirito de sacrificio, quando estão em jogo os grandes interesses da patria e do regimen. Homens de todas as idades e todas as profissões accorreram immediatamente a inscrever os seus nomes na lista dos combatentes da liberdade e, ao cabo de algumas horas, varios batalhões com effectivos completos estavam perfeitamente equipados e promptos a seguir para os postos que lhes fossem determinados. Nesta capital organizaram-se as seguintes unidades: batalhão João Pessôa, o primeiro a constituir-se, Columna Libertadora, Legião Republicana Raul Soares, Columna Tiradentes, Batalhões Siqueira Campos, Antonio Carlos, Christiano Machado, Arthur Bernardes, Olegario Maciel e outros, no total de cerca de dez mil homens. O exemplo da capital era imitado por todos os municipios, onde tambem se constituiram, ao appello do commando revolucionario, numerosas legiões patrioticas, animadas todas do mesmo ardor em contribuir pela victoria da causa da nação. Em breve essas columnas eram enviadas para as frentes da Mantiqueira, do sul do Estado, das fronteiras do Estado do Rio e do Espirito Santo, prestando por toda a parte a força militar mineira, o mais decidido e precioso concurso.

O ESTADO MAIOR REVOLUCIONARIO

Estalado o movimento revolucionario, o governo mineiro organizou immediatamente o estado maior encarregado de dirigir os operações militares que sob a chefia do coronel do Exercito Miguel de Souza Filho, ficou constituido do major Cordeiro de Farias, subchefe, e officiaes capitão José Vargas da Silva, capitão-tenente Ary Parreiras, capitão Solon de Oliveira. Constituiu-se, além disso, o commando geral das forças em operações, chefiado pelo dr. Christiano Machado, secretario do Interior, tendo como assistentes civis os srs. Djalma Pinheiro Chagas, Francisco Campos, Mario Brant e Odilon Braga.

Para commandar as forças escalonadas na Mantiqueira e em operações contra Juiz de Fóra foi designado o coronel Aristarcho Pessôa, cabendo o commando das forças do sector do sul do Estado ao tenente-coronel da Força Publica, Luiz Fonseca. O governo commissionou no posto de major da Força Publica os seguintes officiaes do Exercito Nacional: 1º tenente Nelson Mello, 1º tenente Oswaldo Cordeiro de Farias, 1º tenente José de Souza Carvalho, capitão-tenente da Armada Octavio Monteiro Machado, 1º tenente Augusto Maynard Gomes, primeiros tenentes Olympio Falconiere e Eduardo Gomes. No posto de tenente-coronel foram commissionados os majores do Exercito Otto Feio e Christovão Barcellos; no de capitão os primeiros tenentes Joaquim de Magalhães Cardoso Barata, Brasilino Severiano Freire, Asdrubal Guayer de Azevedo, Elpidio Maranhão, Luiz Braga Murcy, Respicio do Espirito Santo, Lourival Serôa; no de 1º tenente, o aspirante Osmar Dutra e no de 2º tenente os aviadores da Escola de Aviação sargentos José Paparguerius, José Roma, Carlos Brunswick França, Octavio Francisco dos Santos, Tyndaro Pereira Dias e Dimares Reis.

Todos esses officiaes prestaram relevantes serviços nos postos em que foram commissionados.

Forças revolucionarias no Prado Mineiro, um dos pontos estrategicos para o ataque ao 12º Regimento

Partida do Estado-Maior das forças revolucionarias de Minas, de Bello Horizonte para Barbacena, vendo-se assignalado o dr. Christiano Machado, secretario do Interior e commandante em chefe das tropas mineiras

A RENDIÇÃO DO 10º B. C. DE OURO PRETO

Uma das providencias tomadas pelo commando geral, ao se iniciarem as hostilidades contra o 12º R. I., nesta capital, foi isolar as demais unidades do Exercito com séde no Estado, visando impossibilital-as de prestar auxilio áquelle regimento. Com esse objectivo, as linhas ferreas foram interrompidas ao passo que o commando revolucionario tomava medidas para o ataque áquellas forças federaes.

Em Ouro Preto aquartelava o 10º B. C., que, por occasião dos acontecimentos de Montes Claros e successos que lhes seguiram, esteve nesta capital por longo tempo, fazendo parte das forças com que o governo federal estabeleceu aqui o ambiente de compressão em que realizou a apuração das eleições federaes. Passado aquelle periodo, o 10º B. C. regressou a Ouro Preto, onde se mantinha, quando rebentou o movimento do dia 3.

O capitão Mariano Chaves, commandante da unidade, desconhecendo a extensão do movimento e inspirado pelo preconceito de que, ao lado do governo Washington Luis, servia á legalidade, deliberou resistir, fazendo occupar a Penitenciaria do Estado e o quartel policial, o que se realizou sem derramamento de sangue. Em seguida, o capitão Mariano fez redigir o seguinte boletim, que foi encontrado na séde do commando do batalhão, depois que este o abandonou:

"Boletim n. 241, de 5-10-930 — Fls. 715 — Approximando-se o momento de uma provavel luta, com a possivel marcha da Força Publica sobre esta cidade, este commando reuniu os officiaes, e resolveu que não convinha lutar no centro da cidade, onde haveria o perigo de ataques por elementos civis contrarios e a inutilidade de perdas de vidas innocentes, como mulheres e crianças.

Em consequencia, deveriamos nos recolher ao quartel. Para isso, porém, era preciso deixar que a propria Força Policial fizesse o serviço da Penitenciaria.

Convocou este commando, para isso, de accordo com os officiaes, uma reunião na Camara Municipal ás [illegible] horas, á qual compareceram o presidente da Camara e seus vereadores, o dr. Juiz de direito, o municipal, o dr. director da Escola de Minas e o lente dr. Custodio Braga, o agente da estação da E. F. C. B., o dr. engenheiro residente desta cidade e o dr. chefe do deposito de Lafayette e o chefe da estação telegraphica. Estes foram os convidados. Appareceram tambem outros, que, por curiosidade, conseguiram penetrar no edificio da Camara. Estiveram presentes os meus dignos officiaes, que não me têm deixado sentir o cansaço destas 48 horas.

Nessa occasião declarei, na reunião convocada, sem explicar os antecedentes que este commando [illegible] recolher o B. C. ao quartel, que ia mandar á Força Publica tomar conta da Penitenciaria e que entregaria a vida de seus habitantes, inclusive a das nossas familias aqui residentes, á guarda do chefe executivo local e dos drs. juizes de direito e municipal.

Nessa reunião declarei tambem que este B. C., no seu quartel, não adheriria á revolução e que não se entregaria.

A's 22 horas e 30 minutos, chamado [illegible] Ouro Preto, cidade aberta e historica, [illegible] responsabilizarei, se houver depredação. Com lealdade te declaro que não esperes ataque, mas que tambem não esperes minha adhesão. Só cumpro ordens do governo federal. Reagirei. — (a) Mariano Chaves, capitão commandante do 10º B. C."

No dia 5, á tarde, o commando do 10º, deante do boato de que a Força Publica ia atacar a unidade, deliberou que as forças abandonassem o quartel, com o objectivo de alcançar São João d'El-Rey, onde se reuniriam ao 11º R. I., que ainda resistia. A medida foi executada, ficando, porém, no quartel algumas praças, incumbidas, pelo commandante, de inutilizar o almoxarifado.

Tendo conhecimento do plano da força federal, um contingente da Força Publica foi-lhe ao encalço, attingindo-a nas cercanias de

(Continúa na 9ª pag.)

Vida Suburbana

NOTICIAS DOS BAIRROS

"A SUCCURSAL D'"O JORNAL" INFORMARA' AO PUBLICO SUBURBANO DA MARCHA DO COMBOIO QUE CONDUZ O PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO RIO

A Succursal d'O JORNAL affixará placards da partida do trem especial que conduz o presidente Getulio Vargas, nas estações de Barra do Pirahy, Belém, Nova Iguassu', Deodoro e Cascadura, para que a população precise a hora da passagem no trecho suburbano.

Pelo que estamos informados, o trem fará uma pequena parada no Engenho Novo.

PIEDADE

IGREJA DO DIVINO SALVADOR

Missa em louvor a Nossa Senhora

Realiza-se, domingo proximo, na igreja do Divino Salvador, na Piedade, ás 7 horas, missa festiva em louvor a Nossa Senhora.

ANCHIETA

MATRIZ DE S. THOMÉ'

Realizou-se, domingo ultimo, na matriz de S. Thomé, de Anchieta, uma imponente festa em regosijo á paz que acaba, por mercê de Deus, de descer sobre a familia brasileira.

A's 8.30 horas, foi celebrada a missa festiva, pelo revmo. padre João Baptista Cavalcanti, vigario da parochia, tendo havido sermão ao Evangelho, pelo mesmo sacerdote.

Innumeros membros das associações parochiaes e demais devotos acercaram-se á mersa eucharistica.

A's 17 horas, saiu da matriz uma lbonetissima procissão, que percorreu as ruas proximas, havendo ao recolher-se benção do Santissimo Sacramento.

A' noite, foram realizados, no adro da igreja, grandiosos festejos externos, constando de leilão de valiosas prendas, barraquinhas de sorte e fogos, abrilhantados por uma banda de musica.

FESTEJANDO O TRIUMPHO DA REVOLUÇÃO

O povo de Anchieta, que vivia cerceado em sua liberdade pelo regimen de arroxo que tudo suffocava, poude expandir-se no glorioso dia 24 do corrente, que ficará memoravel na Historia do Brasil.

Festejando o feito dos denodados revolucionarios que vieram trazer a redempção aos brasileiros, realizou-se sabbado ultimo, na residencia do sr. Dantas, á Estrada de Nazareth n. 712, um grandioso baile, abrilhantado por uma excellente orchestra.

As familias de mais destaque na localidade estiveram presentes á festividade, que transcorreu animadissima até alta madrugada.

UM RETRATO DE JULIO PRESTES QUEIMADO EM PLENA RUA

Na residencia do sr. tenente Nestor Cardoso, situada á Estrada de Nazareth, funccionava um Centro Politico pró Julio Prestes-Vital Soares.

Pois bem, na sala de visitas da dita casa havia um enorme retrato do "trabalhador", patrono do Centro, e que vinha causando especie ao povo local.

Na madrugada de sabbado, após o empastellamento d'"A Divisa", o povo se lembrou da existencia do Centro prestista que, por medida de prudencia, ha muitos dias já não ostentava em sua fachada a placa com os dizeres da sociedade, e uma vez ali chegando, invadiu a casa e arrebatou da parede o retrato do Julio Prestes, para queimal-o em plena rua, o que foi feito em meio as maiores expansões de alegria dos circumstantes.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

Torneio da 2ª divisão — Não ha jogos domingo

Os clubs da 2ª divisão estarão de folga, domingo proximo; portanto, não ha jogo algum annunciado pela entidade carioca.

LIGA METROPOLITANA

Reunião da directoria

Está convocada para hoje, ás 18 horas, uma reunião de directoria, na séde da Liga Metropolitana, afim de tratar de assumpto urgente.

Não haverá jogos, domingo

Domingo proximo, sendo dia de Finados, a directoria da Liga Metropolitana houve por bem não marcar jogo algum, afim de que os seus sportistas possam se dedicar ao culto dos mortos queridos.

LIGA BRASILEIRA

Continuam suspensos os jogos

Os jogos de campeonato da Liga Brasileira continuam suspensos até segunda ordem.

A NOVA ENTIDADE SPORTIVA SUBURBANA

Diversos portistas, directores de clubs sportivos suburbanos, estão cogitando da fundação de uma entidade que venha trabalhar em prol da maior diffusão dos sports nos suburbios.

Para amanhã, sexta-feira, está marcada a segunda reunião de fundação, o que será effectuado ás 20.30 horas, á rua Dias da Cruz n. 153, Meyer.

GLORIA F. C.

Reunião da Junta

Realiza-se, amanhã, sexta-feira, uma nova reunião dos membros da Junta Governativa do Gloria F. C., para tratar de assumptos de urgencia.

FESTIVAL SPORTIVO, PROMOVIDO PELO COMBINADO GUINEZA, EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

Realizar-se-á, no proximo mez de novembro, na praça de sports do Engenho de Dentro A. C., um festival sportivo, em homenagem a O JORNAL.

Na prova de honra, ás 16 horas, será disputada a taça denominada "Diomedes de Moraes", em homenagem ao superintendente da succursal d'O JORNAL no Meyer.

Annunciaremos, depois, minuciosamente, o seu programma.

O S. C. ADRIANO PROMOVERA' UM FESTIVAL SPORTIVO EM HOMENAGEM A "O JORNAL"

O novel e futuroso gremio da estação de Todos os Santos, commemorando a paz, que ha pouco desceu, sobre o Brasil, realizará, no dia 9 de novembro proximo, um festival sportivo, na praça de sports da rua Floriano 95, em homenagem a O JORNAL. Para maior realce e brilhantismo dessa festividade, os dirigentes do club de Izidro S. Paz organizaram um programma á altura, contando com o concurso de clubs de renome no nosso football, o qual obedecerá á seguinte organização:

1ª prova — Homenagem ao "Jornal do Commercio" — Cides F. C. x Goytacazes F. C.

2ª prova — Homenagem a "A Esquerda" — Puritano F. C. x Imperio A. C.

3ª prova — Homenagem a "A Patria" — Cidade Nova x Imperio F. C.

4ª prova — Homenagem ao "Correio da Manhã" — S. C. Agryppus x Tiro Naval F. C.

5ª prova (honra) — Em homenagem a O JORNAL — "Taça Agryppus" — S. C. Adriano x Rival F. C.

Abrilhantará a festa um jazz da casa, sob o commando da batuta do maestro Amaury Gomes ("Palhaço").

VILLAR GIMENES VOLTA AO S. C. ADRIANO

Reapparecerá, domingo proximo, defendendo as côres do seu antigo club, o sportman Villar Gimenes ("Campista"), que com raro brilhantismo vem actuando no Engenho de Dentro A. C.

OPTIMA ACQUISIÇÃO DO S. C. AGGRYPUS

Acaba de ingressar nas fileiras do club da Avenida Suburbana o sportman Guilherme Souza, nosso collega de Imprensa.

Ao club do capitão Ferreira, os nossos parabens.

FESTAS E REUNIÕES

AS VESPERAES ANNUNCIADAS PARA SABBADO E DOMINGO

S. C. Agryppus — A directoria da pujante agremiação sportiva da Avenida Suburbana, em regozijo pela victoria da revolução, que veiu trazer a paz á familia brasileira, proporcionará aos seus associados e gentis admiradoras uma deslumbrante vesperal dansante, domingo proximo, com o concurso de apreciado jazz-band.

SUL AMERICA F. C.

A directoria do club de Thomé Borges preparou, para domingo proximo, uma grandiosa vesperal dansante, para cujo successo o Jazz Sul America não poupará esforço algum.

B. C. UNIÃO FAZ A FORÇA

Revestiu-se de grande brilhantismo esta festa, realizada domingo ultimo, promovida pelo futuroso gremio de Inhaúma, para commemorar a paz e a liberdade, hoje reintegradas na familia brasileira.

A digna directoria desta sympathica agremiação mostrou ser composta de elementos verdadeiramente educados na mais rigorosa disciplina.

Usou da palavra, em nome do club, o seu presidente, sr. João C. Alves.

Respondendo e agradecendo, oraram tambem os nossos collegas presentes, bem como o representante d'O JORNAL, sendo todos applaudidos.

Abrilhantou a festa o concellunado "Conjunto Sertanejo Terra Nova", sob as ordens do sympathico maestro Jordanes de Carvalho, que muito contribuiu para o grande exito alcançado.

O Direito e o Foro

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Declarações dos ministros Lins, Leoni e Soriano sobre os ultimos acontecimentos. — Prescripção da pena de deportação. — A questão das custas em processos de réos absolvidos, no Estado de São Paulo

Ao iniciar-se a sessão de hontem do Supremo Tribunal, o ministro Edmundo Lins, pedindo a palavra, declara não ter comparecido ás duas sessões anteriores em razão dos successos revolucionarios. Tanto na sexta-feira da semana passada como na segunda-feira desta semana, a entrada da rua Farani, em que reside s. ex. ficou obstruida por trincheiras justamente á hora em que se realizam as sessões.

O ministro Leoni declara, por sua vez, não ter comparecido á sessão de segunda-feira por não ter podido desembarcar no Caes Pharoux.

Tambem o ministro Soriano de Souza communica não ter comparecido ás sessões anteriores por difficuldades de transporte e por ter tido noticia de que as portas do Supremo Tribunal se conservavam cerradas. Declara-se, porém, solidario com a attitude tomada pelo Supremo Tribunal, na ultima sessão, na resposta que deu ao officio do cidadão que exerceu interinamente o cargo de ministro da Justiça da Junta que detém o governo. Tambem está solidario com os seus collegas em continuar a prestar os seus serviços ao paiz, no posto que occupa, até que a Nação resolva o que fôr mais convenientte a seus destinos.

DA PRESCRIPÇÃO DA PENA DE DEPORTAÇÃO

O ministro Bento de Faria relata ao Tribunal um pedido de "habeas-corpus" de Manoel Telles de Oliveira, em favor de João Muchante, que se acha preso para ser deportado. Allega o impetrante que o paciente, italiano de origem, é, entretanto, brasileiro naturalizado. Junta uma carteira de eleitor, para comprovar a asserção. Interpellado o ministro da Justiça, declarou s. ex. que o paciente foi agora preso para ser deportado em virtude de sentença judiciaria, proferida ha dez annos passados.

O relator opina pela concessão do "habeas-corpus". De accordo com a regra estabelecida pela jurisprudencia de não entrar no exame da constitucionalidade dos actos dos poderes, quando, por outros fundamentos, tiver a causa a mesma solução que a que teria si o acto impugnado fosse invalidado, não ha necessidade de entrar no exame da nacionalidade do paciente. A pena de deportação não póde mais ser applicada porque está operada a prescripção. E' verdade que a lei penal não esatbelece o tempo de prescripção especial para a pena de deportação. Ha de se observar, assim, a regra geral, que é a de applicar disposição mais branda, ou seja o prazo de um anno para a prescripção.

Essa opinião é aceita unanimemente.

A QUESTÃO DAS CUSTAS DE PROCESSOS DE RE'OS ABSOLVIDOS

Julga-se não teтr cabimento o recurso extraordinaric interposto pelo escrivão criminal de Santos, do accordão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, pelo qual lhe foi negado o direito a receber, do Thesouro Estadual, meias custas em processos de réos absolvidos. O fundamento da decisão do Supremo Tribunal é o facto de ter o Tribunal do Estado negado applicação a uma lei local, ao passo que o recurso se funda no dispositivo constitucional que permitte a reclamação quando a justiça do Estado applica a lei local contra a federal

Boletim do Fôro

EXPEDIENTE DE HOJE

ASSEMBLÉAS

Foram designadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara Civel — Gentil Morae: & C.

Na 5ª Vara Civel — Bizarra & C.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

Na Primeira — Djalme Silva.

Na Quarta — Horacio Silva, Alberto Griffo, José dos Santos, Fortunato C. Netto, Antonio Pereira Nunes, João Pellegrino e J. C. Azevedo.

Na Quinta — Luiz França Bastos.

Na Setima — Gustavo de Araujo Rodrigues, Manoel de Oliveira, Sebastião S. Fernandes, Alvino Alves Vieira, Constantino Souza Machado, Carino Luiz Cataldo, Oscar Tupy Silveira e Octavinno Marques da Silva.

Na Oitava — Abilio Marques da Silva e Manoel Pinto de Miranda.

NOTICIARIO

Um voto de pezar na 6ª vara civel

Na ultima audiencia do juiz da 6ª vara civel o escrivão, obtida a venia, requereu que ficasse constando do protocollo um voto de profundo pezar pelo fallecimento do antigo solicitador José Furtado de Mendonça. Pediu a palavra o dr. Raul Machado Bittencourt e requereu que em seu nome e por parte dos advogados ficasse constando do protocollo que se associavam ao voto de pezar e o porteiro dos auditorios pediu que por parte de seus companheiros tambem se associavam a este voto. O juiz deferindo esse requerimento, declarou que tambem se associava á manifestação.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Concordata — Bastos & Bastos. — Julgada cumprida por sentença.

Fallencias — Pedro Gouem. — Cumpra-se o parecer do curador das massas na habilitação de credito de Santos Nogueira & C.

—— Jayme Costa. — Deferido o pedido a fls. 68.

SEGUNDA

Concordata de Celso Rodrigues Salgado — No juizo desta vara foi impetrada uma concordata preventiva por Celso Rodrigues Salgado, estabelecido com fabrica e commercio de calçados á rua Frei Caneca, 138, para o resgate de 60 °|° de suas dividas em quatro prestações semestraes, a contar da data da homologação. O fiador é o sr. Enrique Vasquez y Vasquez.

Foi nomeado commissario o credor João Monteiro e o passivo é de 37:435$000, de accordo com o balanço junto aos autos.

JURY

Serão chamados, hoje, a julgamento, perante o Tribunal do Jury, os réos Jayme Viriato Figueira de Saboia e Alberto Reis.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Foi absolvido

Por falta de provas, o juiz absolveu, hontem, Antonio de Paula Almeida, accusado de haver, em março de 1922, offendido uma menor.

Não houve prova no processo

Não havendo prova no processo de que Joaquim Caminha Santos tivesse, em outubro de 1924, falsificado as assignaturas de João Antonio Vasques e Emylio Francisco de Souza, em umas notas promissorias, afim de levantar um emprestimo de 4:000$, no Banco Popular do Brasil, o juiz da 1ª Vara Criminal absolveu o accusado.

O JUIZ ABSOLVEU O RE'O

Por sentença do juiz da 1ª Vara Criminal foi absolvido José Luiz Armada, que ol processado como seductor de uma menor.

Acção prescripta

Devido ao tempo decorrido, o juiz da 1ª Vara Criminal julgou prescripta a acção penal contra Moritz Wallerman, processado pelo crime de estellionato.

SEXTA

Matou um policial

Francisco Borges da Silva, no dia 24 de fevereiro do anno passado, cerca das 17 horas, no botequim da rua Senador Pompeu n. 116, disparou dois tiros de revólver no soldado de policia Raymundo de Souza, prostrando-o morto.

Aberto, inquerito a respeito, e processado o accusado, o juiz Magarinos Torres pronunciou-o como incurso no art. 294 parag. 2º do Codigo Penal.

QUARTA

Fallencias — R. Andrade. — Julgada procedente a reivindicação da Sociedade Van Berbsel Ltd.

—— Antonio Vianna & C. — Julgada improcedente a reivindicação de Abramo Eberle & C.

—— Elias Jorge Dib — Ao curador das Massas a reivindicação da Casa Pratt.

—— Lemos & Nottini. — Julgada procedente a reivindicação de Araujo Rique & C.

QUINTA

Fallencia — Costa Braga & C. — Negada aprovação ao contracto de honorarios com o dr. Raul Machado Bittencourt, por excesso da quantia pedida. Julgada procedente a reivindicação de Hippolyto José Ferreira.

—— M. P. Lopes. — Nomeados syndicos, em substituição, os credores J. Soares da Costa & C.

—— R. Costa Lima. — Nomeado syndico o depositario Frederico Muller.

—— F. Conde. — Designado o dia 7 de novembro, ás 13 horas, para a assembléa de credores.

—— Taveira Maia & C. — Diga o syndico sobre a sua prestação de contas.

SEXTA

Concordata — Gomes, Campos & C. — Prorogado, por 30 dias, o prazo para habilitação de creditos e designado o dia 29 de dezembro, ás 14 horas, para a assembléa de credores.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CONSELHO SUPREMO

Deixou de haver, hontem, sessão do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, por falta de numero legal de juizes e de feitos para julgamentos.

TERCEIRA CAMARA

Serão julgados, hoje, ás 13 1|2 horas, na sessão da 3ª Camara da Côrte de Appellação, os seguintes feitos:

Appellações civeis — N. 5.477 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima.

Ns. 1.438, 1.506 e 1.509 — Relator, o desembargador Fructuoso Aragão.

N. 1.343 — Relator, o desembargador Sampaio Vianna.

N. 1.346 — Relator, o desembargador Alvaro Berford.

N. 1.341 — Relator, o desembargador Leopoldo de Lima.

Embargos de declaração — Numero 1.207 — Relator, o desembargador Collares Moreira.

Estado do Rio de Janeiro

O JURY EM NICTHEROY

SERA' JULGADO, HOJE, ANTONIO ALEXANDRE

O Tribunal do Jury de Nictheroy que, em virtude dos ultimos acontecimentos, havia suspenso as suas sessões, vae reinicial-as, hoje, com o julgamento do réo Antonio Alexandre, antigo chefe dos motorneiros da Companhia Cantareira que, em dias de maio do corrente anno, achando-se entregue ao seu serviço e após uma acalorada discussão, com o conductor Manoel Gomes de Pinho, deste recebe uma bofetada a que respondeu com tiro de revólver, prostrando-o por terra.

A sessão será presidida pelo supplente do juiz de direito da vara criminal, dr. Julbert Evangelista, funccionando como promotor publico o dr. Cardoso de Castro e como escrivão o sr. Laudelino Siqueira.

A defesa está a cargo do dr. Telles Barbosa, professor de Direito Criminal da Faculdade do Estado do Rio.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DO RIO DE JANEIRO

Conferencias do professor Edouard Claparéde

O dr. Edouard Claparéde, chegado ante-hontem de Bello Horizonte, fará aqui esta semana duas conferencias na séde da Associação Brasileira de Educação, á Av. Rio Branco, 52-2º andar. A primeira, será sexta-feira proxima, sobre "A psychologia da escola activa" e a segunda no sabbado, sobre "Institutos de Educação". Immediatamente, antes de proferir esta ultima conferencia, o dr. Claparéde será recebido como socio correspondente da Liga de Hygiene Mental. Tanto a conferencia de sexta-feira como a sessão da Liga no sabbado, começarão impreterivelmente ás 17 horas. Domingo, o illustre professor da Universidade de Genebra partirá para a Europa, a bordo do "Conte Rosso".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Escrevem-nos da Secretaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia:

"Carece de fundamento a noticia hontem publicada no "Diario de Noticias", segundo a qual ter-se-ia realizado na Sociedade de Medicina e Cirurgia uma sessão extraordinaria, sob a presidencia do 1.º secretario, dr. Abreu Fialho Filho.

Não tendo comparecido numero de socios sufficiente á realização da sessão ordinaria, e tendo se retirado por esse motivo o professor Austregesilo, presidente da Sociedade, não poderia o 1.º secretario tomar a si a iniciativa de declarar aberta a sessão, e muito menos de realizar sob sua orientação uma sessão extraordinaria, o que importaria em grave desconsideração á pessoa do presidente.

Os socios que chegaram á Sociedade depois da saida do presidente ali permaneceram durante algum tempo, sem caracter de sessão, que não mais podia ser realizada.

Grato pela publicação desta rectificação, subscrevo-me com muita admiração e apreço. — **Abreu Fialho Filho.**"

INSPECTORIA DE VEHICULOS

RELEVADAS AS MULTAS IMPOSTAS NESTES ULTIMOS DIAS

O dr. Darcy Frées da Cruz, 1º delegado auxiliar em entendimento com o chefe de Policia coronel Bertholdo Klinger sobre o caso das numerosas multas impostas nestes ultimos dias aos chauffeurs resolveram hontem conceder o perdão aos motoristas, tendo essa deliberação sido tomada como justa recompensa pela attitude offerecida dos mesmos motoristas ás autoridades nas horas difficeis do estabelecimento do Governo Provisorio.

ACÇÃO CATHOLICA

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado, nesta archidiocese, a Jesus Sacramentado serão celebradas missas, em seu louvor, dentre outras, nas seguintes igrejas:

Pela Irmandade do Santissimo Sacramento, na matriz de Santa Rita, que fará celebrar, ás 8 horas, missa em louvor ao seu divino orago.

— Na capella do Santissimo Sacramento, da matriz de São José, a respectiva irmandade fará celebrar, ás 9 horas, missa por intenção dos irmãos vivos e mortos.

— Na igreja do Curato do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, ás 8 horas, o santo officio, em honra ao divino orago.

IGREJA DE S. DOMINGOS

Sendo o corrente mez dedicado á devoção do Rosario, haverá, diariamente, ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Domingos Gusmão, recitação do terço, ladainha e benção do Santissimo Sacramento. Aos sabbados, porém, estes actos se realizarão ás 19 horas, e, aos domingos, após a missa das 8.30 horas, fazendo guarda de honra, nessa ceremonia, as zeladoras de Nossa Senhora do Rosario.

AULAS DE CATHECISMO

Haverá, hoje, das 15 ás 16 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz, aulas de cathecismo.

— Na igreja do Santissimo Sacramento haverá tambem aula de cathecismo, ás 15 horas.

CORONEL DJALMA SOARES DUTRA

✝ Os officiaes, praças e civis, companheiros de ideal do brioso **CORONEL DJALMA SOARES DUTRA**, envolvidos nos acontecimentos revolucionarios desde 5 de julho de 1922, fazem celebrar uma missa pelo descanso eterno do seu inesquecivel companheiro, amanhã, sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria. Para esse acto de religião convidam os parentes, amigos, collegas e admiradores do valoroso official.

DR. EDUARDO SCHMIDT

✝ Christina do Castro Cerqueira Schmidt e filha convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma do seu esposo e pae **DR. EDUARDO SCHMIDT** mandam celebrar amanhã, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

A PEDIDOS

Um programma que seria a redempção do Brasil

ACTOS IMMEDIATOS

1 — Dissolução dos Congressos — federal e estaduaes.

2 — Revisão e julgamento dos actos administrativos no ultimo decennio.

3 — Restabelecimento da Constituição de 24 de feveriro.

4 — Constituição de um Congresso para a revisão da Constituição Federal e das leis da Republica, federaes e estaduaes e uniformização de todas.

5 — Revisão e uniformização dos quadros dos funccionarios civis e militares e equiparação dos seus vencimentos.

6 — Regularização do serviço militar, do voto secreto e das instrucções — primaria e profissional — obrigatorios.

7 — Federalização de justiça e da instrucção.

8 — Uniformização dos vencimentos e montepio dos funccionarios publicos federaes e estaduaes, civis e militares.

9 — Novas attribuições dos militares de terra e mar.

10 — Revisão do quadro dos aposentados, compulsados e reformados, civis e militares.

11 — Estudo e solução da questão religiosa.

12 — Limitação e determinação da importação e exportação dos productos nacionaes.

13 — Uniformização das leis de impostos em toda a Republica.

14 — Estudo e determinação da alienação de terras estrangeiras.

15 — Immigração e naturalização.

16 — Igualdade de representação dos Estados no Congresso Nacional.

d) — A Junta Governativa governará o paiz por prazo determinado e prorogado, até que estejam executadas as materias da letra "C".

c) — Convocação de um Congresso Nacional constituido por doze representantes de cada Estado e por outros tantos do Acre e do Districto Federal, que se constituirão em novos Estados, o qual promulgará a nova Constituição.

f) — Immediatamente após a approvação da nova Constituição serão feitas em todo o paiz as eleições para presidente da Republica e dos Estados, para deputados, senadores, federaes e estaduaes e conselheiros municipaes, ficando restabelecido o novo regimen republicano constitucional.

NOMEAÇÕES PARA CARGOS PUBLICOS

a) — Só os brasileiros natos serão nomeados para os cargos publicos da Nação.

b) — Os parentes consaguineos ou afins do presidente e vice-presidente da Republica, dos ministros de Estado, dos governadores, presidentes e vice-presidentes dos Estados, dos chefes e directores de repartições publicas ou departamentos administrativos, não poderão ser nomeados para nenhuma funcção publica remunerada, federal, estadoal ou municipal, senão um anno depois, que elles tenham exercido aquellas funcções.

c) — Exceptuam-se da exigencia supra os que tenham adquirido direito liquido e inconteste á nomeação por meio de concurso.

d) — Os militares, para o effeito das promoções por merecimento, ficam sujeitos ao que determina a letra "b".

e) — Ninguem poderá exercer mais de uma funcção publica remunerada, quer que seja federal, estadual ou municipal.

CARGOS ELECTIVOS

a) — Ninguem poderá ser reeleito para qualquer funcção senão depois de decorrido um anno do exercicio, que haja tido nella.

b) — Não poderá ser votado para cargos electivos, quem tenha parentes consanguineos ou afins, ao tempo da eleição, exercendo funcção judiciaria ou administrativa num Estado, onde se hajam de realizar as eleições.

c) — Os parentes consanguineos ou afins do presidente e vice-presidente da Republica e dos ministros de Estado não poderão ser votados em nehuma circumscripção eleitoral da Republica, senão depois de um anno da terminação daquelles exercicios.

FORÇAS ARMADAS

a) — Os officiaes e praças de pret das forças armadas federaes e estadoaes não poderão ser votados para nenhum cargo electivo e só podem exercer funcção civil em commissão, perdendo todos os proventos do seu posto, menos a contagem do tempo para effeito de reforma.

b) — Os officiaes e sub-officiaes só poderão votar nas eleições de presidente e vice-presidente da Republica.

c) — Os officiaes e praças de pret do Exercito e da Marinha não poderão permanecer mais de tres annos em um Estado da Republica nem ser transferido para Estado, onde já tenha servido, desde que ainda não tenha servido em todos os demais Estados da União.

TRIBUNAL NACIONAL DE JUSTIÇA

a) — Fica extincto o Supremo Tribunal Federal e constituido o Tribunal Nacional de Justiça.

b) — O Tribunal Nacional de Justiça compõe-se de um numero de juizes correspondente a quatro por cada Estado da Federação.

c) — Os juizes serão escolhidos pelo Congresso Nacional que organizará uma lista de tantos nomes, quantos são os Estados da União, que apresentará ao Tribunal Nacional de Justiça, que escolherá tres dentre elles e enviará ao presidente da Republica. Este fará a nomeação de um delles dentro do prazo maximo de cinco dias.

d) — Os cargos vagos de juiz serão prehenchidos dentro do prazo maximo de trinta dias.

e) — A escolha de juiz não poderá recair em nenhum deputado, senador ou parentes consaguineos e afins dos juizes do Tribunal Nacional de Justiça, do presidente e vice-presidente da Republica ou dos Estados.

(Mandado transcrever por um brasileiro patriota).

Avisos e Declarações

"LEOPOLDINA RAILWAY"

AVISO AO PUBLICO

A partir de amanhã, 29 do corrente, ficam restabelecidos os despachos de cargas para todas as estações situadas nos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Outrosim, foram restabelecidos os trens expressos que partem de Barão de Mauá e Nictheroy com destino a Fortella, Miracema, Patrocinio, Porciuncula e Itapemirim (correndo os mixtos entre esta estação e Victoria), podendo serem effectuados despachos de encommendas para estas linhas, inclusive os respectivos Ramaes, com a seguinte excepção: Ramal do Sumidouro (trecho de Bella Joanna a Paquequer).

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1930.

C. W. BAYNE
Director Gerente

Associação dos Empregados no Commercio

AVISO

De ordem do sr. presidente communico aos srs. associados que o expediente de todas as secções será encerrado hoje, ás 12 horas, em homenagem ao Dia do Empregado no Commercio.

EDITAES

SYNDICATO MEDICO

ELEIÇÕES

Convido todos os syndicados quites a comparecerem na séde social, no dia 31 do corrente de 10, ás 20 horas para a eleição do Conselho Deliberativo.

Rio, 28-10-930.

Dr. Arnaldo Cavalcanti, 1.º secretario.

Commercio e Finanças

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

American and Foreign Company	42.37
American Car and Foundry	38.25
American Locomotive	32.00
American Telephone and Telegraph	199.62
Armour Company of Illinois, classe A	4.00
Baldwin Locomotive Works (novas)	25.62
Chrysler Motors	17.00
Curtiss Wright Airplane Company	4.00
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	95.00
Electric Bond and Share	53.62
General Electric Company (novas)	52.37
General Motors (novas)	36.12
Goodyear Tires and Rubber Company	41.62
Guaranty Trust of New-York	514.00
International Harvester Company (novas)	60.75
International Telephone and Telegraph	30.75
National City Bank of New York	163.00
Radio Victor Corporation	21.00
Standard Oil of California	52.37
Standard Oil of New Jersey	54.50
Studebaker Corporation	23.00
Texas Company	40.50
United Aircraft (communs)	33.00
United States Steel Corporation	148.25
Westinghouse Electric and Manufacturing	104.75

TITULOS E ACÇOES

BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 29 — (Especial d'O JORNAL).
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	38.25	38.00
American & Foreign Power Co., Inc.	42.37	43.00
American Locomotive Co.	31.00	32.00
American Rolling Mills Co.	36.50	36.75
American Smelting & Refining Co.	55.75	56.00
American Telephone & Telegraph Co.	199.50	200.50
American Tobacco Co.	111.00	113.00
Anaconda Copper Mining Co.	37.37	36.50
Armour & Co., of Illinois "A"	4.00	4.00
Atlantic Refining Co.	22.12	22.50
Baltimore & Ohio Railroad	81.50	81.37
Baldwin Locomotive Works	25.62	26.25
Bethlehem Steel Co.	71.87	74.50
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	26.37	26.62
Curtiss Wright Aeroplane Corporation	4.00	4.00
Dupont de Nemours & Co.	94.87	96.87
Eastman Kodak Co., of New-Jersey	174.12	183.00
Electric Bond & Share Co.	53.62	55.25
General Electric Co. (novas)	52.25	53.75
General Motors Corporation	36.12	36.75
Gillette Safety Razor Co.	35.87	36.75
Goodrich (B. F. Co.)	16.12	16.12
Goodyear Tire & Rubber Co.	41.50	40.12
Graham Paige Motors Corporation	4.25	4.37
Hudson Motors Car Co.	20.00	20.50
Hupp Motors Car Corporation	9.12	9.00
International Business Machines Corporation	148.00	147.00
International Harvester Company	60.50	61.75
International Harvester Company (pref.)	145.37	145.37
International Nickel Co. Inc.	18.50	18.50
International Telephone & Telegraph Corporation	30.12	31.12
Nash Motors Co. (The)	28.62	29.50
National Cash Register Co. "A"	32.00	32.75
Otis Elevator Co.	60.12	61.30
Packard Motors Car Co.	8.87	9.00
Parke, Davis & Co.	S/cot.	30.50
Pennsylvania Railroad	67.00	67.50
Radio Corporation of America	20.87	21.87
Standard Oil Company of New-Jersey	54.37	55.12
Standard Oil Company of Indiana	40.62	40.75
Studebaker Corporation	22.87	22.75
Texas Corporation	40.50	40.87
United Aircraft & Tr. Co., Communs	32.75	36.75
United States Steel Corporation	148.25	152.12
Westinghouse Electric & Manufacturing Company	104.50	107.75
Willys-Overland Motors	4.37	4.62
Woolworth, F. W. & Co.	64.62	65.25
Banker's Trust Company	125.00	126.00
Canadian Bank of Commerce	238.00	237.00
Chase National Bank	114.00	116.00
Corn Exchange Bank Trust Company	153.00	154.00
Guaranty Trust Company of New-York	514.00	525.00
National City Bank of New-York	123.00	126.00
Royal Bank of Canadá	283.00	283.00

Emprestimos brasileiros

Brasil, EE. UU. de 8 % ouro, de 1941	87.75	86.00
Brasil EE. UU. de 6 1/3 % 1926-1957	68.25	69.50
Brasil, EE. UU. de 6 1/2 %, 1927-1957	68.50	69.12
Brasil, EE. UU. de 7 % 1952, (elec. da E. de F. Central)	77.50	75.50
Brasil, EE. UU. de 7 1/2 %, 1922-1952 (Emp. sob gar. de café)	99.00	99.00
Pernambuco, E. de emp. ext. de 1947, 7 %	60.00	62.50
Rio Grande do Sul, E. de 8 % emp. ext. de 1921-1946	81.00	81.00
Rio de Janeiro, cid. de 8 % ext. gar. de 1946	86.75	82.00
São Paulo, cid. de 8 % ext. gar. de 1952	93.00	90.00
São Paulo, E. de 8 % em. ext. de 1921-1936	85.00	83.50
Porto Alegre, cid. de, 8 % de 1961	78.75	73.00
Paraná, E. de, 7 %, de 1958	50.00	65.00
Minas Geraes E. de 6 1/2 % de 1958	61.00	61.50
Minas Geraes E. de 6 1/2 % de 1959 (Série "A")	57.25	52.00
Rio de Janeiro, de 6 ½ %, de 1959	57.00	55.00

As ameaças do fascismo contra o systema parlamentar europeu

O QUE ESCREVE O "TIMES" A PROPOSITO DO ULTIMO DISCURSO DO SR. MUSSOLINI

LONDRES, 29 (H.) — Em artigo de hoje, o "Times" commenta os termos do ultimo discurso proferido pelo sr. Mussolini, e, a certa altura, escreve: "As palavras do chefe do governo italiano são susceptiveis de irritar profundamente a França e fornecer-lhe argumentos para nada mais azer em materia de desarmamento terrestre ou maritimo. Ha ainda mais. Quando pede a revisão dos tratados de paz, o sr. Mussolini lança um desafio a numerosas outras potencias. A sua attitude é a antithese do espirito de collaboração internacional e da politica de negociações que as nações têm seguido em Genebra.

O fascismo como o "hitlerismo" ameaçam destruir o velho systema parlamentar e se os sentimentos de hostilidade são dirigidos contra um paiz vizinho podem facilmente provocar uma catastrophe."

"Mas — conclue o jornal — que motivo de querellas ha actualmente entre a França e a Italia?"

Membros de governos estrangeiros em visita á Turquia

O ACOLHIMENTO CORDIAL DISPENSADO AOS SRS. VENIZELOS E MICHALACOPULOS

ATHENAS, 29. (H.) — Os jornaes dão pormenorizados detalhes do cordial acolhimento dispensado em Ankara aos srs. Venizelos e Michalacopulos, respectivamente, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros da Grecia.

Parallelamente ao commentario dos pactos assignados em Ankara, a imprensa grega analysa o ultimo discurso do sr. Mussolini e assignala, a proposito, o sentimento de apprehensão provocado pelas palavras do chefe do governo de Roma e a incerteza da situação politica geral.

UM BANQUETE EM HONRA DO PRIMEIRO MINISTRO DA HUNGRIA

ANKARA, 29. (H.) — O presidente do conselho da Turquia offereceu um grande banquete em honra do seu collega da Hungria óra em visita a esta cidade.

Ao levantar o brinde ao conde Bethlen, Ismet Pacha accentuou a identidade dos ideaes dos dois paizes, unidos pelos sentimentos e pela raça, e accrescentou que a amizade turco-hungara visava tão sómente a politica do equilibrio da Europa e dos Balkans. O conde Bethlen, agradecendo, relembrou a resposta da Hungria ao memorandum e exprimiu o desejo de ver extendida á Turquia a idéia de federação européa. O ministro dos negocios estrangeiros recordou, como já o declarara á imprensa, que não lhe parecia no interesse da paz excluir do vocabulario da politica internacional a idéa de correcção dos tratados de paz. Ponderou ainda que a Sociedade das Nações devia propugnar pela igualdade de tratamento de todos os Estados.

A catastrophe de Maybach

REALIZARAM-SE, EM SARREBRUCK, OS FUNERAES DAS VICTIMAS

SARREBRUCK, 29 (H.) — Realizaram-se, de manhã, com a presença dos srs. Pernot e Falcoz, ministro e sub-secretario das Obras Publicas de França, os funeraes das victimas da catastrophe de Maybach. Em nome do presidente Doumergue, o sr. Pernot collocou um ramalhete de flores deante dos caixões mortuarios. Os serviços funebres foram celebrados simultaneamente na igreja catholica e no templo protestante de Maybach. Por occasião do sepultamento o sr. Pernot exprimiu os sentimentos de pezar da França pela tragedia cuja tristeza se vinha ajuntar á emoção causada pela terrivel catastrophe de Alsdorf, e assegurou que o governo francez não deixaria de soccorrer as familias das victimas na medida da compaixão que sentia pela sua dor.

Exigida a renuncia do sr. Baldwin

UMA DECLARAÇÃO, NESSE SENTIDO, ASSIGNADA POR 44 DEPUTADOS CONSERVADORES

LONDRES, 29 (U. P.) — Os circulos politicos experimentaram, hoje, grande sensação quando 44 parlamentares conservadores assignaram uma declaração, exigindo a renuncia do sr. Stanley Baldwin. Nesse documento, os referidos parlamentares dizem o seguinte: "Nós, na qualidade de membros da Camara dos Communs, propomos a mudança da leaderança do partido como essencial aos interesses nacionaes."

A reunião da Academia Diplomatica Internacional

ROMA, 29 (H.) — A Academia Diplomatica Internacional esteve reunida para ouvir uma communicação sobre a situação internacional dos differentes Estados.

O ministro do Haiti demonstrou como os haitianos, no meio de grandissimas difficuldades, tinham conseguido construir uma sociedade civilizada e salientou a contribuição do Haiti para a emancipação das colonias hespanholas da America.

O sr. Bellegard accrescentou que as republicas da America Latina continuarão intimamente unidas á Europa.

Diversas noticias de Aviação Mundial

A AVIADORA BRUCE CHEGOU A CALCUTTA'

CALCUTTA', 29 (H.) — Chegou a esta cidade a aviadora Bruce.

PLANOS E OPINIÕES DE COSTES

PARIS, 29. (H.) — Falando a um dos redactores do "Petit Parisien" sobre os seus projectos de futuro e dos ensinamentos proporcionados pelo seu recente vôo através do Atlantico, o aviador Costes declarou considerar a travessia do Atlantico nos dois sentidos uma verdadeira acrobacia.

Costes accrescentou que o avião do futuro deverá ter um raio de acção de 15.000 kilometros, possuir varios motores e poder elevar-se acima do cyclone. Era esta razão pela qual se mostrava contrario ao dirigivel.

Acha-se em Paris o sr. Epitacio Pessoa

PARIS, 29 (H.) — Chegou o sr. Epitacio Pessoa, ex-presidente do Brasil, que se demorará algum tempo nesta capital.

Luta interna na China

BOMBARDEIO DO QUARTEL GENERAL EM TAI-YUAN-FU

NANKIN, 29 (U. P.) — Os aeroplanos bombardearam o quartel general do general Yen Shi-shan, em Tai-yuan-fu, e tambem o quartel general de Feng Yu-hsiang, em Ching-sheng, Shan-si.

Entre as muitas baixas que houve figuram varios soldados.

A SITUAÇÃO NO ALTO YANGTSZE

SHANGHAI, 29 (U. P.) — A situação no Alto Yangtsze não tem melhorado. Os vermelhos apossaram-se de Huajung, Nanchow e An-hsiang, ao norte de Tung-ting.

Foi enviada de Shanghai uma divisão, com o fim de conter o avanço desses fóra da lei.

Os soberanos bulgaros visitam a Grecia

A RECEPÇÃO DO REI BORIS E A RAINHA GIOVANNA A' ENTRADA DO CANAL DE CORINTHO

ATHENAS, 29 (U. P.) — As autoridades gregas e bulgaras fizeram uma recepção calorosa ao rei Boris e á rainha Giovanna, por occasião da entrada de ambos no canal de Corintho.

COMO OS SOBERANOS REGRESSARÃO A SOFIA

LONDRES, 29 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express" em Vienna noticia que o rei Boris e a princeza Giovanna planejam ir a Sofia de trem, partindo de Isthmia, na Grecia, onde o capitão do hiate real "Czar Fernando" abandonou a viagem até Varna devido ás tempestades.

PREPARATIVOS PARA A RECEPÇÃO EM BURGAS

SOFIA, 29 (U. P.) — Em trem especial, partiram hontem, á noite, para Burgas o principe Cyrillo, da Bulgaria, e sua irmã, a princeza Eudoxia, afim de receberem o rei Boris e a rainha Giovanna, que chegarão áquella localidade na proxima sexta-feira.

Uma linha aerea diaria entre Rio, São Paulo e Santos

OS PLANOS DE UM GRUPO DE FINANCEIROS YANKEES E O PEDIDO FEITO AO SR. DECIO DE PAULA MACHADO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O antigo aviador naval americano K. C. Hawkins, que pertenceu tambem ao corpo de pilotos da Nyrba, em nome de um grupo financeiro norte-americano, pediu ao dr. Decio de Paula Machado que sondasse o novo governo brasileiro sobre a possibilidade de installar-se uma linha aerea entre Rio, S. Paulo e Santos, com quatro viagens diarias, por um preço não excedente ao das passagens de trem. A viagem de ida e volta seria feita em quatro horas e um quarto.

FACTOS POLICIAES

Audacioso assalto em S. Gonçalo

UM DOS LADRÕES FERIU A FACA O DONO DA CASA

Alta noite, d. Izabel Trindade, residente na casa n. 25, no logar denominado Engenho Pequeno, no vizinho municipio fluminense de S. Gonçalo, despertou, sobresaltada, com um barulho esquisito no interior da casa. Apurando melhor o ouvido, poude a senhora constatar que havia gente na sala. Rapida, sem fazer bulha, d. Izabel foi despertar o dono da casa, sr. Joaquim Trindade, pondo-o ao corrente de tudo.

— Temos ladrões, em casa!

O homem, atordoado com a noticia, sem se lembrar de apanhar uma arma. Saiu, ás pressas, ao encontro dos meliantes. Estavam elles ainda no interior do predio. Apenas presentiram que os moradores já estavam de pé, os larapios fugiram, com excepção de um delles, que aguardou a approximação do dono da casa, empenhando-se com elle em tremenda luta corporal. Ao fim de alguns momentos, o ladrão sacou de uma faca, ferindo com ella o pobre homem.

Dado aviso á policia, compareceu ao local o delegado regional. Verificou, então, a autoridade que os meliantes conseguiram penetrar na casa depois de terem arrombado a janella.

Conseguiram os ladrões, a despeito de terem sido presentidos pelos moradores da casa, carregar com um par de brincos de ouro e 200$000 em dinheiro.

A victima dos assaltantes, sr. Joaquim José Trindade, que tem 50 annos, é branco, solteiro, soffreu ferida penetrante no abdomen ao nivel do hypocondrio esquerdo.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o sr. Trindade foi internado no Hospital de S. João Baptista dessa cidade.

Na delegacia regional de São Gonçalo foi aberto inquerito, estando já a policia no encalço dos ladrões.

Tentou suicidar-se ingerindo sal de azedas

Cerca das 20 horas, de hontem, foi solicitado ao Posto Central de Assistencia, o comparecimento de uma ambulancia ao predio n. 100 da rua Barão de São Felix, onde, segundo adiantava o solicitante, uma joven tentara contra a existencia, ingerindo sal de azedas.

Para o local partiu immediatamente, uma ambulancia, conduzindo o respectivo facultativo.

Effectivamente, Maria da Gloria Silva — este é o nome da joven — ingerira sal de azedas, visando o suicidio, e isto por motivos que não quiz declarar.

Transportada para o Posto Central, Maria foi convenientemente soccorrida e posta fóra de perigo, retirando-se em seguida. Maria é solteira, de 23 annos, e reside com a sua familia, no predio acima citado.

Não chegaram a fazer greve

OS OPERARIOS DO LLOYD FICARAM SATISFEITOS COM AS PROVIDENCIAS DA DIRECÇÃO DESSA EMPRESA

Já ha dias que as autoridades policiaes de Nictheroy estavam ás voltas com uma crise muito séria nas officinas do Lloyd Brasileiro, situada nas ilhas do Mocanguê e Conceição. A maioria dos operarios reclamavam a substituição de varios chefes de serviço, accusados de perseguidores dos homens que trabalham naquelles estabelecimentos.

Deante da attitude irrevogavel dos operarios, que chegaram a ameaçar a paralysação total dos serviços, a policia, esgotados os recursos de que lançou mão para tentar um accordo entre os reclamantes, resolveu appellar para a direcção do Lloyd.

O commandante dessa empresa designou o capitão-tenente Baptista para se entender com os operarios. Depois de ouvil-os demoradamente e de examinar com muito interesse a reclamação dos operarios, esse official se entendeu com a directoria do Lloyd, ficando, então, assentada a substituição do engenheiro-chefe das officinas do Mocanguê, dr. Mario Pereira, bem como a transferencia de varios chefes.

A solução dada ao caso agradou sobremodo a todos os operarios, que voltaram ao trabalho.

Sob as rodas de um trem

UMA SENHORA SUICIDA-SE NA ESTAÇÃO DE LAURO MULLER

Ha tempos que a domestica Francisca Alcantara, brasileira, de 18 annos, residente no Engenho de Dentro, vinha manifestando idéas de suicidar-se.

Ante-hontem á noite, Francisca, despediu-se da casa em que trabalhava á rua General Canabarro se dirigiu a estação de Lauro Muller e foi para a plataforma. Ao aproximar um trem dos suburbios, sem que pessoa alguma pudesse impedir o seu gesto atirou-se a frente do comboio, tendo morte instatanea.

O cadaver foi removido com guia das autoridades do 15º districto, para o necroterio do Instituto medico Legal.

Duas victimas de aggressão

Foram soccorridas, hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, as seguintes pessoas, victimas de aggressões:

— Antonio Veiga, de 46 annos, portuguez, casado, negociante, residente á rua São Luiz Gonzaga n. 50, que apresentava um ferimento, produzido por faca, no parietal esquerdo.

— Lazaro Pereira, de 54 annos, viuvo, portuguez, operario, e residente á rua Farneze n. 45.

Lazaro apresentava um ferimento produzido por faca no frontal. Ambos, após os curativos retiraram-se.

Atropelado por um automovel, em Nictheroy

Apresentando escoriações na face do lado direito e no pé do mesmo lado, foi medicado, hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Emilio Silva, de 20 annos, solteiro e morador á rua da Engenhoca sem numero.

Emilio declarou ao ser medicado que havia sido atropelado por um automovel quando passava pela rua Marquez do Paraná.

A policia local não teve conhecimento do facto.

Aggredido a tiros pelo senhorio

A Assistencia Municipal, em o seu Posto Central, prestou soccor-29 annos, casado, e residente á rua Souza Franco, que apresentava um ros, hontem, a Mario Pereira, de ferimento produzido por bala na coxa esquerda.

Ao ser soccorrido, Mario declarou que fôra aggredido pelo seu senhorio, Abilio Pereira, e isto pelo facto de não lhe ter pago o aluguel do predio que occupa.

Após os curativos de urgencia, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O suicidio de uma senhora á rua Marqueza de Santos

A IRMÃ DA VICTIMA FOI FERIDA PELO MESMO PROJECTIL QUE A MATOU

Em consequencia de uma forte neutrasthenia suicidou-se hontem pela manhã, em sua residencia, á rua Marqueza de Santos numero 28 a sra. Olivia Ribeiro Martins Gomes, casada com o sr. João Antonio Martins Gomes, sub-chefe da Secção de Descontos da matriz do Banco do Brasil.

Ha cerca de dois mezes o casal chegara ao Rio, acompanhado de cinco filhos menores e procedente de Curityba, onde aquelle senhor foi gerente da filial do referido Banco.

Pouco depois chegava de São Paulo a irmão do d. Olivia, a sra. Lucinda Ribeiro Lascalla, viuva, de 30 annos e que foi morar com ella.

Já então d. Olivia estava gravemente enferma dos nervos e falava em suicidio, o que fez com que a familia tomasse precauções para evital-o.

Ante-hontem, porém, a infeliz senhora, depois de discutir com o marido apanhou um revolver que havia em casa e saiu dizendo que ia morrer longe da familia.

Com grande empenho foi ella recambiada para a residencia, mas ao entrar dirigiu-se para o banheiro e fechando a porta por dentro lá permaneceu durante toda a noite.

Na manhã de hontem, cerca das 7 horas, d. Olivia saiu do referido compartimento e foi para o quarto do dormir, emquanto o marido em outro commodo se aprestava para o trabalho.

Foi nesta occasião que d. Lucinda solicitou á irmã que lhe devolvesse a arma.

D. Oliveira em resposta volveu o revolver contra o ouvido e deu no gatilho.

A bala atravessou-lhe o craneo, matando-a instantaneamente e ainda foi ferir gravemente na cabeça a sra. Lucinda.

Esta, removida para a Assistencia Municipal, ali foi medicada e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Avisada do facto a policia do 6.o districto, esteve no local o commissario Amador que tomou as providencias necessarias fazendo remover o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde ele será autopsiado.

A penalidade imposta ao presidente do Congresso Indiano

NOVA DELHI, 29. (H.) — Informam de Allahabad que o "pandit" Jawaharlal Nheru foi condemnado a dois annos de prisão e 600 rupias de multa pela attitude assumida na campanha de desobediencia civil.

Despachos de Luknow annunciam, de outro lado, que ali occorreu violento choque entre camponezes e forças da policia. Houve 15 feridos de ambos os lados. Foram effectuadas numerosas prisões.

Suicidou-se o principe Gregorio Cantacuzene

BUCAREST, 29 (H.) — O ex-ministro principe Gregorio Cantacuzene, que ha tempos se achava enfermo, suicidou-se com um tiro de revólver.

Anniversario da rainha Maria da Rumania

BUCAREST, 29 (H.) — O rei Carol partiu para Balciol, em visita á rainha Maria cujo 55.º anniversario passa hoje.

VIDA PORTUGUEZA

UMA HERANÇA INESPERADA

O ESPOLIO DUM PORTUGUEZ FALLECIDO NO RIO GRANDE DO SUL

Ponte do Gôve (Balão), outubro — Em um dos ultimos domingos, á hora da missa conventual, o abbade desta freguezia leu um officio da Administração do Concelho tornando publico haver fallecido no Rio Grande do Sul (Brasil), um individuo natural desta freguezia, de nome Bernardo Guedes de Carvalho, filho de Francisco Monteiro Guedes de Carvalho e de Anna Maria.

Como o fallecido não tem herdeiros no Brasil, o ministro dos Estrangeiros fez a presente communicação para vêr se apparecia aqui alguem com direito a tomar conta do espolio.

Immediatamente esta noticia circulou por toda a freguezia, de maneira que no dia immediato apresentaram-se alguns individuos a solicitar do rev. parocho o archivo parochial para rebuscarem e indagarem o parentesco do extincto.

De facto, no livro dos registros de nascimento, do anno de 1841, appareceu o respectivo assento de baptismo, averiguando-se, então, que a **sorte grande**, cabia á esposa do sr. Francisco F. de Azevedo, da "Quinta Pouzada", sobrinha do fallecido, mas como esta seja fallecida, parece que o espolio, que tantas cócegas causou, reverterá para seus filhos.

Este resultado foi communicado á autoridade competente, estando já o sr. Francisco de Azevedo a preparar a habilitação de seus filhos.

SPORTS EM PORTUGAL

CAMPEONATOS DE TENNIS E DE TIRO AOS POMBOS

LISBOA, 29 (H.) — Nos jogos do campeonato internacional de tennis disputados em Cascaes, a dupla Turnbull-Verda bateu Landry-Conte, pela contagem de 4|6, 5|7, 8|5, 6|4 e 6|4.

LISBOA, 29 (H.) — Encerrou-se o campeonato internacional do tiro aos pombos. Os concurrentes portuguezes Manoel Abreu e Luiz Oliva ganharam, respectivamente, o grande premio de Lisboa e o premio "Jalabala".

GRANDE DESASTRE NAS MINAS DO CABO MONDENGO

UM MINEIRO MORTO E QUATRO FERIDOS

Figueira da Foz, outubro — Deu-se ha dias, nas minas de carvão do Cabo Mondego, um grave desastre de que resultou a morte de um mineiro e ficarem feridos mais quatro.

O desastre foi motivado por se ter desenroscado um parafuso no cabo de arame que segurava um dos elevadores que conduz os mineiros do turno da noite ao poço da exploração duma das galerias, onde caiu.

Dado o alarme, acudiram muitos companheiros dos infelizes, que ali se encontravam e lhe prodigalizaram os primeiros soccorros.

Conduzidos ao hospital desta cidade, ali falleceu, momentos depois da entrada, o mineiro Carlos Moreira da Silva, de 40 annos, natural da freguezia da Sé, Porto, tendo ficado internados Manoel Barbosa, de 15 annos, dos Vais, Buarcos, em estado bastante grave, com fracturas na perna direita e coxa e importantes lesões internas, e com ligeiros ferimentos Damião Moreira, de 23 annos, de Gondomar, Antonio Gonçalves e Antonio da Rocha Junior, de 16 annos, da Serra da Boa Viagem.

No hospital compareceu o administrador-gerente da Companhia Industrial e Mineira de Portugal, exploradora daquellas minas, e bastantes pessoas das familias dos mineiros.

O TURISMO EM PORTUGAL

O CHOUPAL DE COIMBRA

CHOUPAL — Floresta onde se admiram especies verdadeiramente gigantescas

Antes de ser conhecido o Choupal de Coimbra por este nome, o publico dava o nome de Salgueiral a esta floresta muito fechada e sem arruamentos proprios. O publico não a frequentava por ser sitio perigoso. Ali se deram alguns assaltos aos transeuntes que por ali passavam. Foi no tempo em que o engenheiro Manoel Affonso Espergueira dirigia a direcção das Obras do Mondego e Barra da Figueira, que ali se começaram a abrir ruas e a fazer plantações de eucaliptos e choupos. Depois o engenheiro Adolpho Loureiro, muito mais do que o seu antecessor, prestou a sua attenção a essa matta, a que se deu o nome de Choupal, que se tornou muito conhecida, visitada e frequentada por familias que ali iam passar os domingos e dias festivos.

Tornou-se o Choupal durante muitos annos um encanto por que não faltavam as reparações urgentes que era preciso fazer por motivo dos estragos causados pelas cheias do rio Mondego.

Assim se conservou isto neste estado durante muitos annos. Aos serviços, porém, que tinham ali a sua interferencia começavam a faltar as verbas para reparações até que aquella formosa matta começou a transformar-se num matagal, com as ruas cheias de covas, as pontes que atravessam os canaes arruinadas, etc. etc.

Assim, esteve o Choupal annos e annos. O publico esqueceu-se della e deixou de o frequentar.

Ultimamente a Commissão Nacional do Turismo lembrou á Commissão de Turismo de Coimbra a conservação do Choupal para o pôr como noutro tempo, e foi o bastante para voltar a ser concorrido por familias que ali vão passar o dia e por visitantes de Coimbra.

Ainda que se conserve por emquanto muito damnificado, não ha quem não aprecie aquelle formoso sitio pela sua espessa arborização e magnificas sombras. Têm uma extensão approximada de tres kilometros. Em occasiões de cheias no rio, a agua corre em abundancia por aquelles canaes, que são navegaveis, formando-se em varios pontos quédas de agua muito interessantes.

A Commissão de Turismo vae agora principiar a tratar de melhoramentos importantes ali.

AS BASES DA REFORMA ADMINISTRATIVA DE PORTUGAL

O PAIZ SERA' DIVIDIDO EM PROVINCIAS, CONSELHOS MUNICIPAES E COMITÉS DE ALDEIAS

LISBOA, 29 (U. P.) — O governo publicou as bases da reforma administrativa, dividindo o paiz em provincias, conselhos municipaes e comités de aldeia, com personalidade juridica e capacidade administrativa. Os seus nomes, numero e limites serão fixados proximamente. Lisboa e Porto serão excepções, pois constituirão cidades livres, com organização e administração autonomas.

As mulheres terão o direito de votar e se entre-elegerem para os comités de aldeia.

As autoridades municipaes serão eleitas, dois terços pelas corporações administrativas e um terço pelos cidadãos.

Os conselhos provinciaes serão eleitos pelos conselhos municipaes e pelas corporações administrativas.

Está sendo organizada uma santa Casa em Villa Velha de Rodão

VILLA VELHA DE RODÃO — Vae, emfim, ser posta em pratica, como se anseia ha muito, a altruistica idéa da fundação de uma Misericordia nesta villa. Procedeu-se já á eleição da primeira mesa administrativa, que ficou assim constituida: effectivos: provedor, Jayme Miguens de Oliveira; secretario, José da Cruz Felippe; thesoureiro, João Pires Alves. Substitutos: procedor, Francisco de Souza Figueiredo; secretario, Joaquim Mendes Figueiredo; thesoureiro, Francisco Rodrigues Marques.

Para o conselho fiscal foram eleitos: effectivos: Eusebio Garcia Bello, João Laia Nogueira e José dos Santos Cardoso. Supplentes: José Ribeiro, Luiz Nogueira de Mattos e Francisco Rodrigues da Silva.

Os respectivos estatutos já estão sendo elaborados.

PELO TELEGRAPHO

AS ATTRIBUIÇÕES DO ASSISTENTE DE ESTADO JUNTO A' LIGA DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

LISBOA, 29 (H.) — O chefe do governo assignou o decreto que fixa as attribuições do assistente de Estado junto á Liga dos Combatentes da grande guerra.

NOVAS TARIFAS DE ARMAZENAGEM

LISBOA, 29 (H.) — Foi publicado o decreto da pasta do commercio que fixa as novas tarifas de armazenagens de mercadorias nos armazens do porto de Lisboa para os navios que atraquem ao cáes.

O REITOR DO LYCEU PEDRO NUNES

LISBOA, 29 (H.) — Acaba de ser nomeado reitor do Lyceu Pedro Nunes o dr. Sá Oliveira.

A LINHA FERRA ENTRE A POVOA DE VARZIM E FÃO

LISBOA, 29 (H.) — O ministro do Commercio approvou o projecto da construcção do primeiro trecho da linha ferrea da Povoa de Varzim-Esposende-Barcellos-Braga e entre Povoa e Fão.

PARA FACILITAR O TURISMO NA COSTA SUL

LISBOA, 29 (H.) — A presidencia do Conselho declara da maxima urgencia a expropriação de 193.500 metros quadrados de terrenos no Estoril para alargamento do golfo, afim de facilitar o turismo na Costa Sul.

A EXPOSIÇÃO COLONIAL DE PARIS

LISBOA, 29 (H.) — O commissario geral de Portugal na Exposição de Paris solicitou aos governadores das colonias de São Thomé e Cabo Verde preparem a respectiva representação naquelle certamen.

UMA FESTA NA EMBAIXADA BRITANNICA EM HONRA DO MINISTRO DA GUERRA

LISBOA, 29 (H.) — O embaixador da Inglaterra e senhora offereceram hoje grande banquete em honra do ministro da Guerra, coronel Namorado de Aguiar.

A festa, que resultou brilhantissima, teve a presença, além do homenageado, de innumeras personalidades, entre as quaes os generaes Mota Amilcar e Ivens Ferraz, brigadeiro Daniel Souza e Ramos Miranda, coroneis Ferreira da Silva, Farinha Beirão, Raul Esteves e Esmeraldo Carvalhaes, addidos militar e de Embaixada de Inglaterra.

O ACCORDO COMMERCIAL COM A RUMANIA

LISBOA, 29 (H.) — O "Diario do Governo" publica um decreto prorogando o accordo commercial entre Portugal e a Rumania, que continuarão a gozar o tratamento de nação mais favorecida.

A MORTE DE UM HEROICO E VALOROSO BOMBEIRO

FALLECEU NA CIDADE DO PORTO, MANOEL BIZARRO

Noticias recebidas do Porto, trazem-nos a triste nova do fallecimento naquella cidade, nos primeiros dias do mez corrente, do heroico e valoroso bombeiro Manoel Bizarro, que fez parte do corpo activo da velha e prestante Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios do Porto, onde prestou relevantes serviços.

O extincto que gozava de grandes sympathias e contava innumeros amigos, alistou-se naquella corporação, como bombeiro voluntario, em 1891, recebendo o n. 28 de matricula. Foi promovido a aspirante em 1892, a 2º patrão em 1901, a 1º patrão no mesmo anno e a ajudante em 1915, ingressando, neste anno no corpo honorario, como ajudante.

Manoel Bizarro que nunca temêra o perigo, foi varias vezes condecorado, possuindo além de outras, as seguintes condecorações: medalha de prata da Sociedade Humanitaria; duas medalhas de prata de D. Maria II; medalha de ouro do Congresso de Lion, onde collaborou com Guilherme Gomes Fernandes; collar denominado do "Vintem", cujo collar e respectiva medalha lhe foi concedida por um salvado de uma mulher num fogo havido numa mercearia existente, então, na rua do Laranjal, estando nesse momento á paisana, pelo que o inspector dos incendios não o quiz reconhecer como voluntario.

Esse collar foi obtido por subscripção publica entre os habitantes da cidade do Porto, não podendo ninguem subscrever com mais que um vintem, motivo porque assim se appellidou o collar, sendo seu verdadeiro iniciador e organizador o seu ex-camarada Figueirôa Junior.

Manoel Bizarro

O referido collar foi-lhe entregue numa sessão solemne, realizada no theatro Aguia de Ouro, com a presença da Camara Municipal e autoridades civis, etc.

Foi tambem louvado diversas diversas vezes pelo Commando, Direcção e Camara Municipal do Porto.

A sua acção como bombeiro foi das mais heroicas, trabalhando sempre em prói da humanidade, levantando sempre bem alto o nome da corporação a que pertenceu e que nunca abandonou.

O seu desejo formal era de ser conduzido á ultima morada fardado de bombeiro voluntario do Porto, pelo que foi transformada em carrêta uma das viaturas daquella Associação.

O funeral do heroico bombeiro constituiu uma grande manifestação de pezar e nelle se incorporaram deputações de bombeiros do Porto e das villas proximas.

A VINGANÇA DO PRIMO

DUAS SCENAS SANGRENTAS EM PAIO PIRES

O criminoso tentou suicidar-se

Paio Pires, outubro — No sitio denominado do Porto Velho, desta aldeia, foi assassinado com tres tiros no peito, o trabalhador Joaquim Canastra. Ao ouvirem as detonações, os jornaleiros da quinta do Lima dirigiram-se, immediatamente, para aquelle local, onde chegaram ainda a tempo de notar a fuga precipitada de um homem, cujo rosto não puderam observar.

Algumas horas decorridas, na quinta dos Almeirões, da mesma localidade, apparecia prostrado o primo do morto, Manoel Jorge Canastra, que desfechára contra um ouvido um tiro de pistola.

Logo se suppoz que o assassino do Joaquim fôra o Manoel Canastra, pois sabia-se que elles se detestavam e que á sua rixa não fôra alheio o facto do assassinado haver denunciado o outro como refractario do regimento de cavallaria n. 2.

Informado o regedor do Seixal, acompanhado de dois guardas da G. N. R. daquella villa, encaminhou-se para a referida Quinta, onde capturou o Manoel Canastra, que dahi a pouco lhe declarava ter sido, com effeito, o assassino de seu primo.

O criminoso, acompanhado de sua irmã Rosa dos Santos Canastra, moradora em Valle de Abelha, da mesma área concelhia, foi depois, por ordem daquella autoridade, transportado para Lisboa, onde deu entrada no hospital de S. José. Neste estabelecimento verificou-se que a bala lhe ficára alojada no ouvido.

O Manoel Jorge Canastra, que tem 29 annos, é trabalhador e reside tambem na Aldeia de Paio Pires, serviu-se, contra si, da mesma arma com que matou o desditoso Joaquim Canastra.

O assassino, cujo estado não é perigoso, foi depois removido para o hospital de Santo Antonio dos Capuchos, onde estará sob prisão.

CORREIO DE PORTUGAL

O Correio expede malas postaes para Portugal, durante o mez de outubro corrente, pelos seguintes paquetes:

"Bagé", em 31
"Cap Arcona", em 31

CORREIOS ESPERADOS

"General Mitre", em 30

Do NORTE ao SUL DE PORTUGAL

NOTICIAS DAS PROVINCIAS

OUTUBRO, DE 1930.

Desastre e morte — Incendio

FAMALICÃO — Alvaro Ferreira de Campos, 33 annos, lavrador-caseiro, de S. Martinho do Valle, foi atropelado por um carro, proximo da Ponte de Villar, recolhendo ao hospital, onde falleceu algumas horas depois.

Um incendio destruiu a casa de Antonio Rodrigues, o "Larica", de S. Martinho do Valle, sendo o prejuizo total e avultado, apesar de terem comparecido as duas corporações de bombeiros.

A historia de um rapto

OVAR — Está completamente esclarecida a complicada historia do rapto da menina Natividade Ferreira Regalado com o sr. Floriano Ribeiro, ambos menores, que ha dias vinha trazendo muita gente alarmada.

De facto, a terem as coisas passado como se passaram e pela forma como foram ditas, este rapto ficaria pertencendo ao numero dos mais audaciosos e phantasticos que tem havido, senão fosse a propria raptada ter declarado peremptoriamente que tinha abandonado a casa por sua livre vontade, por não viver satisfeita com sua familia, não tendo o Floriano contribuido para que ella tomasse tal attitude.

Quéda ao mar — Morte

AVEIRO — O pescador Manoel Carapuça, quando voltava de uma traineira para uma chalandra, caiu ao mar, não tornando a apparecer.

Apparecimento de cadaver

ALBERGARIA VELHA — Appareceu morto, no caminho da Ponte dos Galegos, freguezia de Albergaria-a-Nova, deste concelho, Augusto da Quinta, de 24 annos de idade, filho de Rosa da Quinta, do logar da Senhora do Monte, freguezia de Salreu, do vizinho concelho de Estarreja.

O cadaver não apresentava qualquer vestigio de ferimentos, pelo que a morte deve ter sido provocada por um ataque de gota, de que o infeliz soffria immenso.

Desastre — Uma morte

SANTAREM — No regresso de Aveiro, uma caminheta guiada pelo chauffeur Pacifico José Carrega, natural de Alcochete, ao descrever a segunda curva da Ponte do Barbancho, foi chocar-se com um choupo, partindo-lhe duas pernadas.

O choque foi violentissimo, de maneira que o chauffeur e o academico do 4º anno do lyceu, Octavio Semedo, filho do sr. Antonio Guerra Semedo, pharmaceutico nesta cidade, que vinha sentado ao seu lado, foram cuspidos do carro, tombando este para a valeta do lado esquerdo. Os dois ficaram sob o estribo.

O academico perdera os sentidos e o chauffeur gritava por soccorro, que não lhe podia ser prestado por uma outra pessoa que vinha no carro desde Aveiro, por estar bastante magoada com duas costellas fracturadas.

Algum tempo depois, passando por ali a caminheta do sr. Joaquim Henriques, que seguia para a Praia da Nazareth, foi encontrar aquelle triste quadro.

Immediatamente, com o auxilio do seu chauffeur, João Perpetuo Madeira, trataram de retirar os dois feridos debaixo do estribo do carro, estenderam uns cobertores na estrada e deitaram-nos.

O chauffeur foi a S. João da Ribeira, que ainda é distante, e trouxe 4 homens, que os auxiliaram a collocar os feridos na caminheta do sr. Henriques, que os transportou ao hospital desta cidade, onde chegaram ás 5 horas.

O chauffeur falleceu pouco depois dali dar entrada. O academico, depois dum penso, seguiu com seu irmão, dr. Victor Semedo, para Lisboa, por apresentar fractura na região frontal.

O desconhecido, depois de ligado, tambem seguiu para Lisboa.

Inauguração do aerodromo de Braga

BRAGA — Inaugurou-se o aerodromo de Braga, onde aterraram, procedentes de Tancos, quatro aviões, pilotados pelos capitães Dias Leite e Castro e tenentes Tovar Faro e Novaes.

São ali esperados mais apparelhos, um dos quaes tripulado pelo coronel Cifka Duarte.

No Hotel do Elevador foi offerecido um almoço aos aviadores.

Prisão de um evadido de Monsanto

VISEU — Uma brigada de policia desta cidade, sob o commando do chefe Cruz, prendeu em Lamaçães, freguezia de S. Pedro de France, José Chaves, o "Pé Cortado", que, em 3 de agosto ultimo, se evadira da cadeia de Monsanto, onde dera entrada em 25 de junho de 1927, condemnado a pena maior pelo tribunal de Viseu.

A romaria do Rosario em Gondomar

GONDOMAR — Foi este anno extraordinariamente concorrida a tradicional romaria da Senhora do Rosario. Houve sempre movimento, enthusiasmo, animação. Foram tres dias de grande festa, não faltando no vasto arraial numerosos e variados atractivos. As quatro bandas de musica foram ouvidas com muito interesse e agrado, tendo vindo gente de longe para apreciar o despique.

O fogo do ar abundante e de regular effeito. As illuminações, um tanto deficientes, por terem surtido á ultima hora umas certas difficuldades, foram porém melhores que as dos annos transactos.

O arraial esteve sempre animadissimo, especialmente no domingo, em que se apreciaram os descantes e bailados regionaes e acaracteristicos, que são o "clou" desta popular romaria. O movimento de carros electricos, camionetas, automoveis e outros vehiculos, foi intensissimo, não havendo a registrar qualquer accidente.

A estancia do Monte Crasto foi numerosamente visitada, conservando-se sempre animada, vendo-se sob a ramaria numerosos pic-nics, bailes campestres, descantes e folguedos que se espalhavam por todo o recinto.

A inauguração do mercado coberto de Alenquer

ALENQUER — Já estão concluidas as obras de adaptação de algumas dependencias da antiga fabrica do Meio para o novo mercado coberto. Falta agora acabar as bancadas e mesas, que são em cimento armado. Os talhos já foram postos em arrematação.

A inauguração deste importante melhoramento deve effectuar-se festivamente em 21 do corrente, dia em que decorre o 2º anniversario da inauguração da illuminação electrica nesta villa.

Mulher encontrada morta

OLIVEIRA DO BAIRRO — Entre o apeadeiro de Oiã e a estação de Quintãs, foi encontrada morta uma mulher de identidade desconhecida. Suppõe-se que caiu dum comboio á linha de noite. Foi participado o caso ás autoridades.

Curso nocturno em Fermentellos

FERMENTELLOS — Deve começar a funccionar, no proximo dia 1 de novembro, o curso elementar nocturno, desta villa.

Em virtude da junta da freguezia não ter verba para assumir a responsabilidade da manutenção do referido curso, houve um benemerito, o sr. Anthero Alves, que já depositou, na Caixa Geral de Depositos, a quantia necessaria para esse fim, a qual ficou á ordem da Inspecção Escolar do districto de Aveiro.

Fica assim assegurado um grande melhoramento para esta terra.

Novo edificio escolar em Cabreira

CADAFAZ — Deve ser inaugurado em principios de novembro o edificio escolar da Cabreira, que está quasi concluido.

Este edificio, que é o melhor presentemente desta freguezia, foi construido no melhor local daquella laboriosa e pittoresca freguezia, por meio de subscripção entre os povos interessados, que á causa da instrucção dedicam o maior carinho.

Uma tresloucada

PAREDES — No Monte da Passagem, logar da Estação, desta villa, a menor de 19 annos, Branca Teixeira, solteira, domestica, por uma questão de amores, commetteu um acto de despero.

Dado alarme, accorreram promptamente os Bombeiros Voluntarios desta villa, que conduziram a tresloucada, ainda com vida, para o hospital, onde ficou internada, havendo esperanças de a salvar.

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

Como se deu a invasão do Espirito Santo e do Estado do Rio pelas forças mineiras

O fiel relato do commandante da columna que tomou Victoria

UM "RAID" MILITAR DE 1.400 KILOMETROS

Ao centro, o tenente-coronel Octavio Campos do Amaral, tendo á sua esquerda o capitão dr. Roberto Dias de Souza, photographados hontem na redacção d'O JORNAL

O JORNAL recebeu hontem, a visita do tenente-coronel Octavio Campos do Amaral, commandante da "Columna Amaral", composta de cidadãos mineiros e que tanto lutou pelo exito da causa revolucionaria.

O coronel Amaral, que se fazia acompanhar do capitão dr. Roberto Dias de Souza, seu ajudante de ordens e chefe do serviço de engenharia da columna, veiu á nossa redacção trazer as suas saudações pela destemida e brilhante attitude d'O JORNAL, confirmando o telegramma que nos enviou, ao alcançarem as forças de seu commando a cidade fluminsede Magé.

Tratando-se de um chefe revolucionario de valor e que desempenhara importante missão no desenrolar dos inolvidaveis acontecimentos deste mez, julgámos de grande interesse ouvil-o sobre a sua acção em Minas, Espirito Santo e Estado do Rio, que foram atravessados pela sua columna ora acantonada na Directoria do Fomento Agricola em Nictheroy.

UMA COLUMNA PARA INVADIR O ESPIRITO SANTO

A' nossa primeira pergunta, respondeu o coronel Amaral que se encontrava em Bello Horizonte no dia 5 do corrente, pois estava avisado não só de que naquelle dia explodiria o movimento revolucionario, como tambem de que lhe seria confiada importante commissão militar, a despeito de estar afastado por doença, da Força Publica Mineira.

Effectivamente, apresentando-se ao quartel general mineiro, em Bello Horizonte, recebeu, a 9, ordem de organizar uma expedição para atacar o Estado do Espirito Santo.

O commando geral forneceu-lhe 120 praças da Força Publica, devendo completar-se o effectivo da columna com voluntarios.

EM DEMANDA DA FRONTEIRA ESPIRITO SANTENSE

Deixando Bello Horizonte, com estas praças e numerosos patriotas, que se incorporaram á columna seguiu para Aymorés, na fronteira espiritosantense, recebendo em caminho a adhesão de numerosos voluntarios. Ao chegar ao ponto de destino, a columna tinha o seu effectivo completo.

Defronte de Aymorés fica a cidade capichaba de Baixo Guandú, onde estava concentrada numerosa força, do commando de um major instructor da Policia Paulista, que se preparava para invadir o Estado de Minas.

Logo depois de entrar em Aymorés, o coronel Amaral enviou um emissario a Baixo Guandú pedindo a entrega da cidade.

O PRIMEIRO COMBATE

Não tendo voltado o emissario, por ter sido aprisionado, foi Baixo Guandú atacada e, após duas horas e meia de fogo, destroçados os seus defensores, que deixaram em campo numerosos mortos e feridos e nas mãos da força atacante 100 prisioneiros e grande copia de material bellico. A officialidade fugiu, sendo, porém, presos mais tarde alguns officiaes.

Nesse combate, que se feriu, a 15, perdeu a columna mineira apenas 4 homens, sendo 2 patriotas e 2 da Força Publica.

UMA INTIMAÇÃO AO PRESIDENTE ARISTHEU AGUIAR

"No mesmo dia — continuou o coronel Amaral — telegraphei ao sr. Aristheu Aguiar, ordenando-lhe que deixasse o governo, pois, do contrario, iria jantar com elle em Palacio, no dia seguinte. O sr. Aristheu Aguiar não me respondeu para Cariney, como lhe pedira eu, achando melhor fugir de Victoria, sem dizer palavra.

Assumindo o governo o presidente do Congresso, mandou recolher á capital toda a policia, o que muito facilitou a occupação de Cachoeiro do Itapemirim pelo capitão Barata, que se encontrava proximo commandando uma força".

A TOMADA DE VICTORIA

"Depois da queda de Baixo Guandú, prosegui no avanço, occupando successivamente Collatina, a 16, e Barracão de Petropolis, Santa Thereza e Santa Leopoldina a 17.

A 17 mesmo, entrei em Victoria, tendo deixado em pleno funccionamento as linhas ferrea, telegraphica e telephonica, que haviam soffrido damnos".

Victoria era defendida pelo 3º B. C., do commando do major Flavio, que mandára estender os seus soldados em posição de combate, na defesa do seu quartel

Essa força estava indecisa, apesar da presença do coronel Ribeiro de Paula, interventor nomeado pelo sr. Washington Luis.

O coronel Ribeiro de Paula chegou a telegraphar ao coronel Amaral, pedindo-lhe que sustasse o avanço da tropa, emquanto consultava o Ministerio da Guerra".

"Devo declarar — diz o coronel Amaral — que alguns elementos do 3º B. C., sob o commando do capitão João Blai e tenentes Pio Borges e Carreira da Cunha, estavam francamente com a revolução e já haviam deixado o quartel, tomando posição para facilitar a entrada dos mineiros e impedir qualquer acção do batalhão a que pertenciam".

Ao amanhecer do dia 18, fez-se pressão sobre o 3º B. C., que se rendeu sem grande trabalho. O 3º ia deixar o quartel com o resto do material, para embarcar no "Almirante Jaceguay", onde já se encontravam o coronel Ribeiro de Paula e alguns officiaes.

A POSSE DA JUNTA GOVERNATIVA E A MARCHA PARA O ESTADO DO RIO

Nesse mesmo dia debaixo de grande regosijo popular, empossou-se a Junta Governativa, nomeada pelo coronel Amaral no dia anterior, e composta do capitão Blai e dos chefes alliancistas drs. Affonso Lyrio e João Manoel de Carvalho.

"Concluida a occupação de Victoria, recebi ordem do dr. Christiano Machado para proseguir o avanço sobre Recreio onde cheguei a 22, depois de 32 horas de viagem, com dez trens especiaes. A minha ida para Recreio tinha por fim uma collaboração da minha columna com a do coronel Christovão Barcellos, que já invadira o Estado do Rio. A 24 do corrente derrotada a avançada legalista de Cantagallo pelas duas columnas, recebi um radio da Junta do Rio, ordenando suspensão de hostilidades. Recusei-me a cumprir essa ordem, sem ouvir o governo mineiro, e continuei a minha marcha, alcançando Magé, onde recebi instrucções do dr. Christiano Machado para cessar a luta.

Dessa cidade, de onde enviei um telegramma de saudações a O JORNAL, vim em paz para Nictheroy, onde está acantonada presentemente a minha tropa".

UM GRANDE RAID

"Foi um "raid" militar de 1.400 kilometros — meu amigo — e no qual tive occasião de ver como o nosso povo almejava um Brasil verdadeiramente grande. Todas as populações, tanto mineiras, como espirito-santenses e fluminenses, que tive a ventura de visitar militarmente, recebiam-nos em festa, atirando-nos flores. As que recebi em Friburgo, levei-as todas para o altar de São João Baptista, padroeiro da cidade, num modesto testemunho do meu fervor catholico".

"E as homenagens dessas populações eram bem merecidas pela minha tropa, pelo enthusiasmo, disciplina e bravura com que se houve nesses 15 dias de campanha.

Orgulho-me tambem de haver commandado a advogados, medicos, engenheiros, juizes, emfim numerosos homens de posição, entre elles o dr. Roberto Dias de Souza, chefe da commissão de limites com o Espirito Santo.

"E pouca munição gastei." Sai de Bello Horizonte com 40.000 cartuchos e tendo gasto apenas 16.000 cartuchos e dado 200 000 a outras tropas, volto para Minas com 150.000. No caminho fiz grandes apprehensões!!

Terminando, disse-nos o coronel Amaral que proporcionará hoje um passeio pelo Rio aos seus 700 commandados, que virão em grupos e desarmados.

UMA SAUDAÇÃO A "O JORNAL"

MAGE', 29 (O JORNAL) — A columna Amaral chegará a Nictheroy ás 11 horas, acantonando no Fomento Agricola. Está constituida de elementos da Força Publica e de voluntarios, tendo occupado o Espirito Santo e vindo cooperar no Estado do Rio com o destacamento Barcellos, após um "raid" de cerca de 1.400 kilometros. Sauda este intemerato e brilhante orgão da imprensa carioca e, por seu intermedio, toda a imprensa liberal. (a) Tenente coronel Amaral, commandante.

Como irrompeu a revolução em Minas

(Conclusão da 5ª. pag.)

Christiano Ottoni. Ahi cercou-a, intimando-a a render-se, ao que se submetteu sem resistencia. Algumas praças, no emtanto, conseguiram escapar, sendo perseguidas durante o trajecto, apenas algumas tendo conseguido chegar a São João, mas isso justamente no dia em que o regimento ali estacionado se entregára ás forças revolucionadas.

No quartel do 10º, occupado pela Força Publica, foram encontrados tresentos e poucos fuzis e 200 mil cartuchos de guerra.

O 11º R. I., DE S. JOÃO D'EL-REY, CAPITULA

Dominada a resistencia do 12º e dispersado o 10º B. C., de Ouro Preto, o commando geral revolucionario ordenou que se intensificassem as operações contra o 11º, de São João d'El-Rey, e o 4º C. D., de Tres Corações, os quaes, illudidos pelas mentiras que lhes eram communicadas pelo governo federal, por intermedio do general Azevedo Costa, persistiam em manter a sua attitude de resistencia, confiantes em um auxilio que jamais lhes havia de chegar.

As operações contra o 11º, de São João d'El-Rey, tomaram caracter decisivo nos dias 14 e 15, quando nossas forças, sob o commando d. coronel Aristarcho Pessôa, auxiliado pelo major Nelson Pereira, tomaram posição em São João d'El-Rey. Essas forças dividiam-se em columnas, commandadas pelos coroneis Antonio Fonseca e Juvenal Pequeno e major Mayrnard.

Sentindo a difficuldade de sua situação, o 11º deliberou enviar a São João d'El-Rey, como parlamentar, o presidente da Camara daquella cidade, dr. Nascimento Teixeira, incumbido de expôr ao commando geral, em Barbacena, que a unidade estava disposta a adherir á revolução. Embora acolhesse com satisfação a noticia, achou o commando que a deliberação, por tardia, não poderia mais evitar o ataque, visto as nossas forças terem ordem de reagir e não haver tempo de sustar tal ordem.

Achava-se nessa occasião, em Barbacena o arcebispo de Marianna, d. Helvecio Gomes de Oliveira, que espontaneamente se offereceu a ir a São João, como portador de uma mensagem aos sitiados, pela qual ficariam elles inteirados da verdadeira situação do paiz, interpondo, ao mesmo tempo, o illustre prelado os seus bons officios, afim de se evitar um inutil derramamento de sangue. E, assim inspirado, rumou d. Helvecio para a lendaria cidade, conduzindo a mensagem, concebida nestes termos:

"Ao sr. commandante do 11º regimento de infantaria e officiaes — Saudações attenciosas.

Tendo o revmo. sr. d. Helvecio Gomes, arcebispo de Marianna, se promptificado a dar-se o incommodo de viajar até essa cidade de São João d'El-Rey, afim de, espontanea e pessoalmente, fazer um appello ao patriotismo do sr. commandante e officiaes dessa luzida unidade do Exercito Nacional, no sentido do 11º regimento adherir ao grande movimento de redempção do Brasil, não fazemos duvida em dar a tão eminente prelado quão extraordinario patriota plenos poderes para tratar do caso, maxime em se tratando de poupar vidas de brasileiros dignos e merecedores de todo apreço.

A situação do Brasil de hoje já foi exposta a esse alto commando. O Norte já tem o governo provisorio de todos os Estados, tendo como séde Pernambuco, onde já se acha o parahybano dr. José Americo de Almeida, que dirige o Estado de Pernambuco e mais os da Parahyba, Rio Grande do Norte, Alagôas, Ceará, Maranhão, Pará e Piauhy.

No sul, além do povo gaucho, as guarnições do Paraná e Santa Catharina adheriram inicialmente, tendo antes o dr. Getulio Vargas passado o governo ao dr. Oswaldo Aranha e se transportado para o Paraná, de onde commanda a Revolução no paiz.

Em Minas acaba de render-se o batalhão de Tres Corações; e o 12º regimento de infantaria, além de se ter rendido inteiramente, entregou os seus soldados aos nossos batalhões, onde prestam serviços.

O 10º B. C., de Ouro Preto, debandou, inteiramente, ao primeiro combate, e hoje os seus contingentes reforçam ás nossas fileiras, estando presos o commandante e officiaes. Restam esse regimento e o de Juiz de Fóra. Aguerridas, numerosas e perfeitamente apparelhadas, inclusive de artilharia e aviões, estão as tropas libertadoras mineiras. São João está cercada, completamente sitiada, e a estas horas a cidade e o seu povo, familias e collegios, devem estar vivendo horas de pavor e angustia. Trata-se, afinal, de brasileiros lutando contra brasileiros. Nós lutamos pela causa santa da Liberdade e da Democracia no Brasil.

Os soldados sob esse commando lutam pela conservação de um governo já responsabilizado pelo tribunal da opinião publica por crimes os mais graves contra o povo, contra a administração, contra a moral, contra a Constituição, contra a Republica, contra as leis e a Liberdade.

Aproveitando, assim, o offerecimento espontaneo de tão alto espirito e grande autoridade qual a de d. Helvecio, este commando, a seu pedido, envia esta ultima e sincera mensagem esperando que os queridos patricios não obriguem as tropas libertadoras a atacar uma cidade aberta.

Aproveitam o ensejo para apresentar a esse commando e seus officiaes os seus protestos de estima e consideração".

Chegando a S. João, d. Helvecio dirigiu-se immediatamente ao 11º, onde fez entrega ao commandante do Regimento, coronel Arthur Baptista de Oliveira, daquelle documento. O coronel Baptista de Oliveira, entreteve-se então em longa palestra com o illustre prelado, mostrando-se surprehendido ao ter noticia da rendição do 12º de Bello Horizonte. E' que pouco antes voára sobre o quartel um avião procedente de Juiz de Fóra, lançando um boletim em que se dizia que o 12º ainda resistia...

Nas trincheiras do 12º R. I.

A rendição, que já estava mais ou menos deliberada, foi então concluida. O capitão Fulgencio, da Força Publica, convidado pela officialidade do 11º compareceu ao quartel, onde logo depois chegava tambem o capitão Maynard. Foi, em seguida, lavrada a acta, tendo o coronel Arthur Baptista feito um ligeiro discurso entregando o quartel, discurso que foi respondido pelo major Maynard, o qual historiou os erros e desmandos do governo federal, fazendo a apologia da Revolução.

Mais tarde chegaram ao quartel o coronel Aristarcho Pessôa e seu assistente, procedendo-se, então, pelas nossas forças a occupação da unidade. Foi arrecadado no quartel do 11º grande quantidade de material de sapa, gazolina, fardamento, animaes, 600 mil tiros, 900 fuzis, 16 armas automaticas, quatro metralhadoras leves, quatro metralhadoras pesadas.

A população de S. João d'El-Rey recebeu a noticia da rendição do regimento com jubilo indescriptivel. E' que a luta armada dentro da legendaria cidade, considerada inevitavel, teria consequencias das mais tragicas.

Não deve ficar esquecido o episodio heroico que teve por scenario S. João d'El-Rey e por protagonistas os oito homens da Força Publica, que constituiam a guarda policial da cidade. Intimados pela força federal a render-se, esses bravos recusaram-se a obedecer e, durante uma noite inteira, defenderam o posto policial, até que foi queimado o ultimo cartucho. Feitos, então, prisioneiros, o coronel Arthur Baptista, tomado de admiração, concedeu-lhes a liberdade, encarregando-os da guarda dos edificios publicos da cidade. Mas os humildes heróes recusaram-se a obedecer, declarando que só recebiam ordens do governo mineiro...

O COMBATE EM TRES CORAÇÕES

A tomada do 4º R. C. D. de Tres Corações ficou a cargo do tenente-coronel Luiz Fonseca, que dirigira o ataque ao 12º R. I. Esse bravo militar, á frente de parte do 5º batalhão da Força Publica, num montante de 200 homens iniciou o ataque na madrugada de 11 pela parte alta da cidade, onde fica localizado o cemiterio, occupado pelas forças federaes. Durante todo o dia de 11, as nossas forças lutaram sózinhas contra os adversarios muito superiores em numero, até receberem reforços que só chegaram na noite desse dia, sob o commando do capitão Lemos. Mas, apesar da inferioridade de elementos, as tropas do coronel Fonseca, desde o primeiro momento da luta ganharam ascendencia sobre o adversario. A luta no cemiterio foi homerica. O terreno era disputado palmo a palmo, mas, apesar da bravura dos soldados federaes, foi-lhes impossivel resistir ao impeto das nossas forças. Assim foram forçados a abandonar aquelle ponto estrategico, deixando no campo vinte homens mortos e material de guerra abandonado, inclusive uma metralhadora pesada. As nossas forças não perderam um só homem. Obtida essa victoria, as nossas forças comprimiam o cerco ao quartel, em cujas immediações se postaram os adversarios. Mas a resistencia destes tornava-se cada vez mais inutil deante da pressão da força mineira. Em certo momento combatia-se já nas cavallariças do regimento. Ao mesmo tempo um outro contingente das nossas forças attingia a entrada principal do quartel. Era a rendição inevitavel, a qual finalmente se deu ás 14 horas do dia 12, quando o regimento hasteou a bandeira branca.

Durante as negociações da rendição, o major Renato Paquet, do 4º C. D., quiz impôr condições, ao que respondeu o coronel Fonseca, que as nossas tropas já se achavam nas cavallariças do quartel e na entrada principal do mesmo, de modo que a rendição não podia ser senão incondicional. Este argumento foi decisivo, fazendo cessar as objecções.

As nossas forças fizeram boa presa, inclusive toda a cavallaria da unidade, armas e munições. A officialidade, prisioneira, foi conduzida a esta capital, tendo a soldadesca se incorporado ás nossas tropas.

Uma nota que põe em evidencia os recursos de que lançava mão, em desespero de causa, o commando da região para induzir as unidades federaes á resistencia: Quando o 4º R. D. C., sentindo que perdia terreno e que a sua posição era insustentavel, appellou insistentemente para Juiz de Fóra e a resposta do commando foi que resistisse, pois a companhia de artilharia de campanha de Pouso Alegre recebera ordem de ir em seu auxilio. Emquanto isso, a unidade de Pouso Alegre, em logar de dirigir-se a Tres Corações, internava-se em territorio paulista, afim de evitar um encontro em condições desfavoraveis com as tropas, que se preparavam a dar-lhe combate....

AS INCURSÕES DA POLICIA PAULISTA EM TERRITORIO MINEIRO

A policia paulista tentou varias incursões em territorio mineiro, não tendo, porém, sido feliz nessas tentativas. Assim, uma força de 400 homens que pretendia atacar Campanha, alcançando-a via Santa Rita e São Gonçalo do Sapucahy, foi desbaratada pela columna do capitão Lemos, que a esperava, entrincheirada nas cercanias de Cambuquira. Nossas forças, além de prisioneiros, apoderaram-se de varios caminhões e grande cópia de munições do adversario.

Tambem não logrou exito a columna paulista que invadiu o territorio mineiro pela Rêde Sul-Mineira, pretendendo dominar essa via ferrea e a região por ella servida, indo ao seu encontro, a policia mineira deu-lhe combate no tunnel da Mantiqueira, entre Passa Quatro e Cruzeiro, destroçando-a e apoderando-se do tunnel. A luta foi cruenta, tendo o adversario soffrido sensiveis perdas.

Com esta acção, a região sul-mineira ficou varrida do inimigo, postando-se no tunnel um forte contingente, afim de impedir novas tentativas dos reaccionarios por aquella via.

NO TRIANGULO MINEIRO

O Triangulo Mineiro foi uma das regiões do Estado que ao toque de reunir para a avançada reivindicadora, concorreu com maior enthusiasmo ao appello. Batalhões patrioticos foram logo organizados, tendo Uberaba fornecido um contingente de cerca de dois mil homens, sommados á força policial do 4º batalhão. Essa força, logo que estalou o movimento, foi distribuida pela fronteira, mantendo frequente contacto com a força paulista que, em face dessa vigilancia, não poude firmar-se em territorio mineiro. Desses encontros, o mais interessante foi o que se travou em Delta, pequena estação da Mogyana, no dia 13, e no qual o adversario logrou a principio certas vantagens, embora á custa de maiores sacrificios que os supportados pelas nossas forças. E' o caso que estando em sensivel superioridade numerica, a policia paulista póde surprehender o nosso contingente, obrigando-o a retirar-se do posto, afim de evitar um sacrificio inutil. No dia 16, porém, verificou-se o contra-ataque das nossas forças, sob a direcção do major Affonso Praes, commandante do 4º batalhão, que ficaram victoriosas. Divididos em tres columnas, os contingentes mineiros investiram contra os paulistas, obrigando-os, no seu impeto a se retirarem com grandes perdas para a margem esquerda do Rio Grande. No combate tomou parte um carro blindado construido nas officinas de Alexandre Boscolo, em Uberaba. Assim, o "Lavoura e Commercio", que se publica naquella cidade, descreveu o curioso apparelho de guerra: "O auto blindado resultou da adaptação de um caminhão Spa, de 40 H. P.

O caminhão foi transformado numa especie de "barata", com o revestimento de chapas de aço da espessura de 3/8, duplas, em distancia uma das outras de 5 centimetros e com uma disposição tal que, ao envez de penetrarem a carcassa as balas resvalarão ao bater no chapeamento. O peso, só das chapas, é de 1.500 kilos.

A disposição dada ao auto blindado póde permittir o alojamento de dois motoristas, dois ajudantes e dois artilheiros com 2 metralhadoras, além de caberem 500 kilos de munição.

Nas estradas communs, póde desenvolver uma velocidade e 75 kilometros e mais em estradas regulares.

A adaptação do auto-caminhão para auto blindado foi feita por 8 operarios e 4 ajudantes, trabalhando durante quatro dias e quatro noites.

No referido combate de Delta, o auto blindado executou com facilidade todas as manobras, movendo-se rapidamente pelas estradas.

As forças policiaes, abrigadas pelo auto, faziam fogo de fuzis, emquanto do bojo do auto saia uma saraivada de balas que causou verdadeiro panico no inimigo.

O proprio adaptador, sr. Angelo Zapelli, "arditi" da grande guerra, para provar a resistencia e a efficiencia do auto, tomou conta de uma das metralhadoras assentes no bojo do auto-blindado.

Quando as forças paulistas se retiravam, o auto perseguiu-as longa e tenazmente, devendo-se tambem a esse facto o grande numero de baixas soffridas pelos derrotados.

A TAREFA DE MINAS NA REVOLUÇÃO

Pelo ligeiro resumo, que vimos fazendo das operações militares das forças mineiras, verifica-se, á primeira vista, que a tarefa de Minas não foi pequena, nem menos valiosa a sua contribuição para a victoria final da causa que abraçámos. As forças mineiras não se limitaram a guardar o seu territorio contra as incursões do adversario e a reduzir a resistencia das unidades federaes que, mal informadas, não quizeram fazer, causa commum com os soldados liberaes.

A sua acção foi além, tomando um caracter eminentemente activo e dynamico, com o objectivo de apressar o remate dessa campanha, da qual a nossa patria ha de, sem duvida, sair mais prestigiada e engrandecida.

A soberba arrancada contra a oligarchia do Espirito Santo, que se esboroou á trepidação da marcha do exercito libertador, é um documento expressivo. O mesmo se poderá dizer das incursões das columnas do coronel Otto Feio, do major Christovam Barcellos e do capitão Joaquim Barata, na ansia de alcançar o litoral fluminense. São episodios estes de suggestiva belleza que puzeram mais uma vez á prova o valor, o patriotismo e a abnegação do soldado mineiro — o soldado-cidadão — movido hoje como sempre pelo mesmo sadio idealismo, que o sagrou na nossa historia a guarda-avançada das nossas liberdades.

Soldados mortos do 12º B. I., dentro do respectivo quartel

A suspensão das consignações

UMA REPRESENTAÇÃO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Uma commissão de funccionarios publicos de todas as classes esteve com o ministro da Fazenda a quem solicitaram encaminhar á Junta Governativa um pedido de suspensão das consignações em folha, temporariamente, antes dos proximos pagamentos do mez de novembro.

O sr. Agenor de Roure, hontem mesmo, levou ao conhecimento da Junta Governativa o pedido dos funccionarios publicos.

Os funccionarios publicos dirigiram á imprensa o seguinte appello para que esta prestigie a sua justa pretensão:

"Os funccionarios publicos, attingidos pelas medidas de emergencia do governo deposto, especialmente com as do feriado obrigatorio, vem solicitar o apoio jámais negado aos opprimidos, para um appello á Junta Militar Governativa no sentido de mandar suspender, temporariamente, o pagamento das consignações em folha, mediante os juros contractuaes.

Essa medida justifica-se legalmente em face do art. 2º do decreto n. 19.385, de 27 do corrente, da mesma Junta Militar Governativa, determinando: "fica suspensa pelo prazo de 30 dias, a exigibilidade de quaesquer obrigações commerciaes", inclusive, etc., etc.

Devido aos ultimos acontecimentos, os funccionarios publicos, além de despesas extraordinarias acarretadas com a intranquillidade geral, viram-se privados dos recursos dos Bancos e Caixas de emprestimos, aos quaes geralmente se dirigem em suas aperturas, pagando juros de dezoito por cento ao anno.

Vosso prestimoso diario já se manifestou nesse sentido, o que muito agradecem os servidores da Nação, e agora esperam a publicação de um novo appello á Junta Militar Governativa, antes da realização dos proximos pagamentos no mez de novembro."

O CHEFE DE POLICIA VISITA A REPARTIÇÃO A SEU CARGO

O chefe de policia visitou, hontem, pela manhã, todas as dependencias da repartição a seu cargo.

Acompanhou-o nessa visita um dos seus ajudantes de ordens e o investigador Damasceno.

A POPULAÇÃO DO ENGENHO NOVO E O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Os srs. Soter R. Aragão, Lombrozo A. Magdaleno, Adamastor Lopes, drs. Leal Ferreira, Mario Z. Barroso, Renato Calmon, Manoel Gomes Carneiro, que na campanha eleitoral lutaram pelo triumpho da Alliança Liberal, constituiram-se em commissão e, em nome do commercio, das profissões liberaes e da população, fará, amanhã, uma grande demonstração de carinho ao presidente Getulio Vargas por occasião da passagem do trem especial no Engenho Novo.

Esperam conseguir que o comboio faça uma pequena parada.

A Caixa Economica volta á normalidade

ALGUMAS DECLARAÇÕES DO DR. HORACIO RIBEIRO DA SILVA, SEU DIRECTOR-GERENTE, A "O JORNAL"

Além das provas mais curiosas de confiança que o povo deposita no regimen inaugurado, nos foi dado observar hontem na Caixa Economica.

Sendo uma instituição official e exclusivamente popular, pois a

Dr. Horacio Ribeiro da Silva

maioria dos seus depositantes são pessoas de poucos recursos, era natural que se o governo não lhes inspirasse fé, elles procurassem retirar as economias, que com tanto esforço conseguiram. Tal, porém, não se verificou. As retiradas têm sido regulares e animador o movimento de novas cadernetas abertas de pessoas que augmentaram os seus depositos.

O dr. Horacio Ribeiro da Silva, director-gerente da Caixa Economica, interpellado por nós sobre a actual situação do estabelecimento de credito, disse-nos:

— O movimento da Caixa Economica tem corrido normalmente, merecendo de nossa parte a maior solicitude em attender ao publico, que deposita na instituição a mais completa confiança. As retiradas, se bem que vultosas, têm sido promptamente attendidas, devendo-se notar que tambem numerosas são as novas cadernetas abertas e entradas de novos depositos.

Isso é uma prova de quanto o novo governo merece a confiança do povo.

—

O movimento de retiradas que era consideravel nestes tres ultimos dias, diminuiu.

O depositante póde sacar 33 % sobre a quantia que tem.

Hontem, á hora em que ali estivemos, constatamos que o serviço corria normalmente, sem atropelo.

As agencias de Petropolis e de Nictheroy, estão fechadas.

O Conselho Administrativo da Caixa Economica, em reunião extraordinaria hontem realizada, resolveu ordenar a reabertura de todas as agencias da Caixa e reiniciar as operações de emprestimos sob penhores.

UM TELEGRAMMA DO ALMIRANTE TEFFE', HEROE DO "RIACHUELO" A' JUNTA GOVERNATIVA

O Barão de Teffé, veterano da gloriosa e inesquecivel batalha do Riachuelo, enviou, hontem, á Junta Governativa o seguinte telegramma:

PETROPOLIS, 29 — Rendo graças ao Todo Poderoso por ter permittido ao ultimo remanescente dos nove commandantes do Riachuelo poder ainda alçar um vibrante hurrah aos pujantes batalhadores que afinal comprehendem o alto valor da Patria unida e não esphacelada. Viva pois, a Republica unica e indivisivel; — Commandante do "Araguary".

EXONERAÇÕES NA POLICIA MILITAR DE VARIOS OFFICIAES DO EXERCITO

Varios officiaes do Exercito que vinham occupando cargos na Policia Militar desta capital, solicitaram exoneração ao ministro da Justiça, que, por acto de hontem os dispensou das funcções que exerciam.

São estes os officiaes exonerados: coroneis Alfredo da Fonseca, João Moreira Cesar Barroso, Augusto Hippolyto de Medeiros e Americo de Abreu Lima; capitães, Alfredo dos Reis Principe, Bernardo José Teixeira Ruas; primeiros tenentes Pedro Eugenio Pires, Mario Ferreira Goulart, Rossini de Medeiros Raposo, José Adolpho Paul, José Oswaldo Pinheiro da Motta, Heitor de Paiva e Augusto Hippolyto de Medeiros Filho.

Hontem mesmo apresentaram-se esses officiaes ao Ministerio da Guerra, revertendo aos respectivos corpos.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

UMA RESOLUÇÃO DO DR. MORAES BARROS

O novo titular da pasta da Agricultura, atarefado com a solução de questões urgentes e que interessam de perto á população, ainda não póde organizar o seu gabinete.

Estão continuando, assim, os auxiliares do ex-ministro.

Hontem s. ex. determinou que o pagamento dos vencimentos dos funccionarios do seu ministerio que se ausentaram durante a Revolução seja feito do modo seguinte:

Todos os que estiveram incorporados ás forças revolucionarias e se apresentaram ás suas repartições até o dia 25 do corrente receberão os seus vencimentos integralmente.

Os que se apresentaram depois desse dia terão que justificar sua ausencia, sob pena de desconto.

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

A fuga do sr. Estacio. Coimbra

Como foi relatado o facto pelo "Diario da Tarde" de Recife.

O "Diario da Tarde", de Recife, publicou a seguinte reportagem sobre a fuga do sr. Estacio Coimbra:

"Com o intuito de revelarmos ao publico os pormenores da tragica fuga do sr. Estacio Coimbra, a nossa reportagem procurou, hontem, o sr. Murillo Bezerra Tavares, funccionario da Prefeitura do Recife e que servia como secretario particular do sr. Costa Maia.

Tendo esse cavalheiro permanecido em Palacio com o chefe do Municipio desde as 14 horas de sabbado ultimo até o momento da fuga do sr. Estacio e de toda a sua camarilha, póde fornecer-nos detalhes interessantes a respeito do que occorreu ali no dia da fuga.

A's 16 horas de sabbado, calculadamente, o sr. Estacio Coimbra recebera um pedido urgente do major Pessoa, commandante de uma força no logar Fragoso, Estrada de Paulista, o qual solicitava auxilio, allegando ter sido desbaratado o seu contingente por numeroso grupo de revolucionarios.

Na impossibilidade de attendel-o, o sr. Estacio dissera, alto, para os seus intimos:

— "Nada tenho que fazer. A situação aggrava-se!"

A's 17 1/2 horas mais ou menos, era cada vez maior o panico em Palacio. O sr. Julio Bello resolveu retirar-se com a sua familia, fazendo descer uma mala com grande quantidade de livros.

Pela manhã desse dia o sr. Estacio recebera um despacho do sr. Washington Luis dizendo que a Escola Militar se levantara, assim como parte das guarnições de Minas Geraes e do Rio Grande do Sul. Logo o sr. Estacio, apavorado, solicitou soccorro do governo federal, o qual prometteu enviar-lhe um vaso de guerra com 1.500 homens!...

Mas á noite, o sr. Estacio recebia outro cabogramma, que o nosso entrevistado presume ter vindo do Rio de Janeiro, cujo conteudo não lhe foi, decerto, muito agradavel...

Mesmo assim, o sr. Estacio não perdeu o seu eterno dandysmo e ensopava o lenço em essencia fina, vestindo-se como para uma festa. Barbeou-se, tomou massagem, collocou pó de arroz nas faces, frisou o bigode e disse:

— "Agora vamos jantar".

A's 18 e meia horas, fez o sr. Estacio Coimbra a sua ultima refeição em Palacio.

Sentou-se á mesa acompanhado dos srs. Gilberto Freire, Litto de Azevedo, Tonico Ferreira, Affonso Baptista, Rangel Moreira, Carneiro Leão, Firetti, Costa Maia, Ramos de Freitas, Ivan Guimarães, Domingos Servulo, Leão Diniz, Sebastião Lins, Frederico (mordomo de Palacio), Julio de Mello Filho, Annibal Fernandes, Gouveia de Barros, Alfredinho, (que servia como official de gabinete do sr. Litto de Azevedo), Lucena, Maranhão, Braulio Pessoa e até o celebre ex-investigador Dario Celso.

Depois do jantar, o sr. Estacio dirigiu-se aos seus amigos declarando que ia recolher-se á Fortaleza do Brum, pois estava muito exposto ás balas dos revoltosos.

Era a ultima traição cobarde do reprobo!

Já o sr. Estacio combinara em segredo, com os srs. Tonico, Freitas, Costa Maia e Gilberto a fuga precipitada.

Revoltado com semelhante covardia, o sr. Costa Maia chamou o seu secretario particular, a quem revelou os intuitos do sr. Estacio, pedindo-lhe, porém, que guardasse sigillo.

Faltando gazolina para os carros officiaes, que eram em numero de 12, foi ordenado ao chauffeur Arthur, por Ramos de Freitas, que arrombasse qualquer casa commercial do bairro de Santo Antonio, retirando o combustivel necessario.

A ordem foi executada.

No auto 930 sairam de Palacio dois cunhetes de balas, com destino ás Docas.

A's 21 horas e poucos minutos o sr. Estacio descia as escadas de Palacio depois de ter ordenado que os 300 homens armados e enviados das Docas pelo famigerado capanga Sabino fossem collocados desde a praça da Republica até o Caes do Porto, pela ponte Buarque de Macedo, serviço esse que foi controlado pelos perigosos ex-agentes Marcellino Araujo, o espancador de Ulysses José dos Santos, Dotroveu Xavier e Pinto "Cachorro", da Guarda Civil, o audacioso, individuo que tentou rasgar a bandeira nacional, arrebatando-a das mãos das normalistas, por occasião da passeata que estas fizeram contra o indecente professor Escobar.

Ao tomar o carro, o sr. Estacio Coimbra disse para os seus amigos:

— "Não temos mais que esperar. Vamos embora."

Indagou ainda se tinham transportado para o bairro do Recife, conforme suas ordens anteriores, duas malas contendo livros, papeis e documentos da Central da Policia, que o ex-inspector Freitas tivera o cuidado de roubar logo cêdo daquella Repartição.

Chegando a comitiva ao Caes do Porto, o sr. Tonico Ferreira foi ao escriptorio das Docas, retirando dahi todo o dinheiro que existia no cofre.

Transportado o sr. Estacio Coimbra para bordo do rebocador que tinha o seu nome, o reprobo procurou logo o porão...

O sr. Estacio trajava roupa cinzenta; chapéo da mesma côr e gravata "chic". Pouco falava.

A' altura do Pina, saltaram alguns dos amigos do sr. Estacio, inclusive os srs. Gouveia de Barros, Marcellino Araujo, Dottroveu, Pinto e outros que não quizeram acompanhar o fujão.

Do que soubemos, o ex-chefe do D. S. A. encontra-se na Escada ou Cabo.

O rebocador "Estacio" ficou no porto de Tamandaré, onde saltaram os demais fugitivos."

AINDA O CASO DOS DINHEIROS DA NAÇÃO CONFIADOS A MORDOMIA DO PALACIO GUANABARA

O investigador da 4ª delegacia auxiliar Arlindo Gomes Mafra, apresentou ao capitão Chevalier a seguinte parte sobre as tres caixas de folha, contendo dinheiros da nação confiados á guarda da mordomia do palacio Guanabara e dahi transportados para a casa 57 da rua do Curvello, residencia do respectivo mordomo Antonio Goulart e seu genro Henrique Accioly:

"Exmo. sr. coronel chefe de policia da Junta Revolucionaria — Nesta — O abaixo assignado, investigador, nomeado pelo actual 4º delegado auxiliar, vem mui respeitosamente trazer ao seu conhecimento que, em 24 do corrente, viu, na rua do Curvello n. 57 (Santa Thereza), entrar o capitão da Legião Paulista Antonio Goulart, ex-mordomo da legalidade, e seu genro Henrique Accioly, official da referida legião Paulista.

Investigando, chegou á conclusão seguinte:

Que o ex-mordomo tinha se apoderado de tres caixas de folha, cujo conteudo presume ser papel-moeda, pertencentes e procedentes do palacio Guanabara.

Na mesma occasião levou este facto ao conhecimento do tenente Vianna, o qual, de ordem do capitão Chevalier, recebeu ordens de organizar uma turma de investigadores, afim de proceder á prisão dos referidos officiaes da Legião Paulista.

Organizada pelo abaixo assignado e chefiada pelo mesmo, a dita turma tomou rumo de Santa Thereza, precisamente ás 4 horas do dia 25 do corrente, tendo sido encontrados, na estação de Curvello, meia hora depois, os srs. Antonio Goulart e Henrique Accioli, que foram presos e conduzidos á 4ª delegacia auxiliar, e apresentados ao tenente Vianna, declarando os mesmos que o conteudo das referidas caixas era grande importancia em papel-moeda, pertencente aos palacios do Cattete, Guanabara e Rio Negro; declararam, tambem, que iriam devolver, intactas, as referidas caixas, o que não fizeram até á presente data.

Rio, 26-10-30. — O investigador, Arlindo Gomes Mafra".

COM O SECRETARIO DA ESCOLA NORMAL

Esteve, hontem, no Cattete, uma commissão de alumnas do 3º anno da Escola Normal, tendo á frente a senhorita Maria Maggioli de Souza.

Recebidas pelo capitão Raphael Danton Teixeira, do gabinete da Junta Governativa, disseram que ali estavam para reclamarem contra o acto do secretario daquella Escola, sr. Victor Carvalho de Souza, que se tem negado a mandar hastear a bandeira nacional no novo edificio, quando todas as repartições e edificios particulares assim o têm feito, desde o memoravel dia 24.

Adeantou a senhorita Maria Maggioli que, haviam deliberado fazer esse protesto "de fórma mais violenta", por isso que não compareceriam mais ás aulas emquanto o pavilhão nacional não tremulasse no mastro da Escola.

O capitão Danton, ouvindo a reclamação, prometteu providenciar junto á Prefeitura, afim de que o referido secretario attendesse aos desejos patrioticos da alumnas.

OS NOVOS DIRECTORES DAS FACULDADES DE MEDICINA E DIREITO

Pelo dr. Afranio de Mello Franco, ministro interino da Justiça, foi nomeado, hontem, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em substituição ao dr. Abreu Fialho, que solicitou dimissão, o professor Fernando de Magalhães.

Pelo mesmo titular foi feita a nomeação do dr. Carvalho Mourão para o cargo de director da Faculdade de Direito e reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Ambos os nomeados são pessoas cujos nomes reunem, em si mesmos, grande admiração, dispensando, por isto, quaesquer referencias elogiosas.

A posse do professor Fernando Magalhães terá logar, hoje, ás 11 horas, na Praia Vermelha.

"DEMOS OURO AO BRASIL!"

UM APPELLO DO "DIARIO DE NOTICIAS", DE PORTO ALEGRE, AO POVO RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 28 (Do correspondente especial) — Sob o titulo "Demos ouro ao Brasil!", o "Diario de Noticias" está dirigindo um appello aos seus leitores nos seguintes termos:

"Com a mesma presteza com que a mocidade gaucha acudiu ao appello das armas, para dar sua vida pela causa da regeneração com que as mais distinctas damas riograndenses se inscreveram na legião da caridade, allistando-se na Cruz Vermelha e fornecendo alimento ás familias dos que partiram para o "front», ou costurando fardamentos para as nossas tropas, agora todos os homens e mulheres, ricos e pobres, velhos e moços, devem trazer o seu ouro para constituir o fundo destinado a cobrir as despesas da revolução e a preparar a reconstituição financeira do paiz.

A exemplo do que se fez na Europa durante a guerra, o "Diario de Noticias" pede a cada brasileiro que dê alguma joia, um annel, uma medalha, um pouco de ouro, emfim. Numa casa commercial da rua da Praia está exposto o cofre onde as joias vão ser depositadas, assim como a balança onde o ouro é pesado. O nome dos doadores é inscripto num livro especial, onde fica lançada a quantidade do ouro doado. A mesma cousa se fará por todo o Estado.

Se O JORNAL e o "Diario da Noite", com o seu grande prestigio na opinião publica e a sua grande popularidade, quizessem augmentar a sua opulenta folha de serviços á causa da revolução, pondo em pratica esta iniciativa no Rio, de certo o povo carioca lhe faria a melhor acolhida e esta superaria toda espectativa. Se a idéa se multiplicasse pelo Brasil afora, adoptando-se em cada cidade e em cada villa a contribuição total dos brasileiros acabaria formando thesouros de notaveis proporções, que infundiriam uma torrente de sangue novo no outro thesouro que as aventuras financeiras do sr. Washington Luis tanto depauperaram. Centenas de brasileiros, no Norte, em Minas e nas fronteiras de São Paulo, deram a sua vida pela patria. Haverá alguem dentre vós que gozando a tranquillidade dos seus lares, se recuse dar-lhe um pouco de ouro?"

A CHEGADA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS E UM CONVITE DA "UNIÃO MINEIRA"

Devendo chegar, hoje, a esta capital, o presidente Getulio Vargas, commandante em chefe das tropas revolucionarias riograndenses, o dr. Arides Tavares, presidente da "União Mineira", dirige, por intermedio d'O JORNAL, aos mineiros residentes nesta capital, e, particularmente, aos associados da União, delicado convite para que compareçam ao seu desembarque, na "gare" D. Pedro II. E' desejo do dr. Tavares, conforme nos declarou, que todos os seus conterraneos compareçam ao desembarque do grande patricio.

UMA VICTIMA DO SR. ROMERO ZANDER, APPELLA PARA "O JORNAL"

O ex-cabo do Exercito, Antonio Barreto, era empregado na E. F. C. B. Tendo votado no sr. Getulio Vargas foi demittido pelo sr. Romero Zander, soffrendo, ainda, uma serie de perseguições tendo sido preso.

Agora, com a victoria da revolução, o ex-cabo Barreto esteve n'O JORNAL onde se congratulou comnosco e pediu intercedessemos junto da direcção daquella ferrovia para o seu aproveitamento.

O delirio da população paulistana ao receber, após oito annos de exilio, o seu querido commandante da Revolução de Julho, o general Miguel Costa que entrou, ante-hontem, triumphalmente com todo o seu estado-maior, na capital paulista

A rendição das tropas legalistas em Itararé

O ULTIMATUM DO ESTADO MAIOR REVOLUCIONARIO E A ACTA DA SUBMISSÃO DAS FORÇAS SOB O COMMANDO DO CORONEL PAES DE ANDRADE

Logo que o Estado Maior das forças revolucionarias gauchas, que operavam na fronteira Paraná-S. Paulo, teve conhecimento da deposição do sr. Washington Luis, nesta Capital, ficou resolvido, por consenso unanime de todos os generaes, que se evitasse a offensiva preparada sobre S. Paulo, nesse mesmo dia, e se enviasse ao coronel Paes de Andrade, commandante das forças legalistas, o seguinte ultimatum:

"Exercito Revolucionario — Sector Norte do Paraná — Grupo do Destacamento "Miguel Costa" — Quartel General em Sengés, 25 de outubro de 1930 — Sr. coronel Paes de Andrade: "Em nome do commandante em chefe das Forças Revolucionarias, dr. Getulio Vargas, presidente eleito da Republica, temos a honra de levar ao vosso conhecimento o teor, por cópia, dos radiogrammas que annunciam a deposição do sr. Washington Luis e a constituição de uma Junta Governativa Revolucionaria, no Rio de Janeiro.

Dadas essas relevantes circumstancias, da ordem politica e as proporções do movimento armado que, como sabeis, forte no apoio popular e no das classes armadas, domina a quasi totalidade do territorio nacional, vimos intimar-vos á deposição das armas, afim de ser evitada uma inutil effusão de sangue.

A vossa rendição e da tropa sob vosso commando, comquanto deva ser sem condições, ficará, entretanto, subordinada ás leis geraes da guerra, garantidas indistinctamente todas as vidas.

Cassado, por um majestoso pronunciamento da opinião brasileira, o mandato do Governo Federal, desappareça a unica razão que poderia legitimar a vossa resistencia á marcha dos nossos exercitos.

No vosso espirito militar e no vosso sentimento patriotico, fiamos encontrareis os superiores estimulos para a indispensavel rendição.

O nosso parlamentar é o dr. Glycerio Alves, deputado á Assembléa do Rio Grande do Sul. Saudações — (a) General Miguel Costa, general Flores da Cunha".

A RENDIÇÃO SEM CONDIÇÕES

Após a conferencia preliminar entre o parlamentar dos revolucionarios, o deputado gaucho, dr. Glycerio Alves e o coronel Paes de Andrade, accordaram as partes que uma vez aceito por este ultimo a intimação para evitar o inutil sacrificio de seus commandados, tivesse elle uma segunda conferencia com os chefes principaes da Columna Libertadora.

Minutos após, effectivamente, reuniam-se os chefes de ambos os lados, tendo acompanhado o coronel Paes de Andrade o major Januario Roque, chefe do serviço topographico da columna Paes de Andrade, e accordavam em redigir a acta de rendição das tropas perrepistas, que foi assignada por todos os presentes.

Esse documento historico tinha o seguinte teôr:

"Exercito Revolucionario — Sector Norte do Paraná — Grupo de Destacamento "Miguel Costa" — Quartel-General, em Sengés, 25 de outubro de 1930 — Acta Provisoria — Aos vinte e cinco dias do mez de outubro de mil novecentos e trinta, reunidos em conferencia, os senhores generaes Miguel Costa, commandante do Grupo de Destacamento "Miguel Costa"; Flôres da Cunha, commandante do Destacamento "Flôres"; dr. João Neves da Fontoura, vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul; coronel Baptista Luzardo, commandante da Brigada Luzardo; coronel Mendonça Lima, chefe do estado-maior do Grupo de Destacamentos; coronel Silva Junior, commandante do Destacamento Silva Junior; major Juvencio, chefe do estado-maior desse destacamento; capitão Ricardo Hall, representante do Grande Quartel-General; coronel Paes de Andrade, commandante das forças adversarias, e major Januario Roque, chefe do serviço topographico do Destacamento "Paes de Andrade", no Quartel-General do Grupo de Destacamentos, em Sengés, accordam o seguinte:

a) ficam, desde esta data, terminadas as hostilidade;

b) o coronel Paes de Andrade mandará retirar das trincheiras todas as suas tropas, recolhendo-se aos acampamentos e bivaques;

c) mandará recolher os legionarios a Itararé, e o armamento recolhido á disposição do representante do general Miguel Costa;

d) convidará, em nome do doutor Getulio Vargas, presidente da Republica, os seus officiaes e praças para adherirem á revolução, sendo immediatamente incorporados ao Exercito Libertador os que aceitarem;

e) satisfeitas as clausulas anteriores, seguirá, immediatamente, para Ponta Grossa, onde conferenciará com o coronel Góes Monteiro;

f) a vanguarda do Grupo de Destacamentos seguirá para Itararé, logo depois da chegada lá do coronel Paes de Andrade;

g) os depositos de munição de Itararé serão entregues ao commandante dessa vanguarda;

h) o coronel Paes de Andrade não se responsabiliza pelo que tenha sido feito em sua ausencia — General Miguel Costa — General Flôres da Cunha — Coronel Baptista Luzardo — João Neves da Fontoura — Capitão F. J. da Silva Junior — Coronel João de Mendonça Lima — H. R. Hall — Major Juvencio Fraga Lemos de Campos — A. Paes de Andrade — Januario Roque."

AS ULTIMAS PRISÕES FEITAS PELO GOVERNO DEPOSTO

NO RIO E EM JUIZ DE FORA

No boletim do Departamento do Pessoal da Guerra, encontram-se registradas as ultimas prisões feitas pelo governo deposto.

Esse boletim tem a data de 23 do corrente e diz o seguinte:

Prisão de officiaes (Justificação) — Segundo communicou o sr. dr. chefe de policia desta Capital, foram recolhidos presos incommunicaveis á prisão de Estado, por motivo de ordem publica, conforme resolução do governo, o capitão Luso Alves Garrido e o 1º tenente Alfredo de Simas Enéas Junior, ambos addidos a este D|G. (Off. n. 10.071 E-21-10-930, do chefe de policia).

Em vista do exposto, fica justificada a ausencia do 1º tenente Simas Enéas, que estava sendo chamado a comparecer a este D|G., no prazo de 8 dias, sob pena de passar a desertor.

De ordem do sr. ministro, o major do Q|S. de E. Gracilliano Negreiros foi hontem, 22, recolhido preso á prisão de Estado, por motivo de ordem publica.

Pelo sr. commandante da 4ª R|M, foram mandados presos, no dia 20 do corrente, a este DG., por motivo de ordem publica, os capitães João Antonio Calvet, Oswaldo Melchiades de Almeida, medico dr. José da Silva Celestino, 1º tenente medco dr. Manoel Machado, todos do 10º R|I. e o 1º tenente veterinario Celecino Nunes Martins, addido ao respectivo Q|G. (Off. numero 693 20-101930, da 4ª R. M. Os referidos officiaes foram recolhidos presos á 1ª C|E.

Transferencia de prisão — De ordem do sr. ministro, o capitão Oswaldo Melchiades de Almeida, que estava preso na 1ª C|E., por motivo de ordem publica, teve a sua prisão transferida para o presidio de Estado, onde foi apresentado hontem com o off. n. 616, deste D|G.

O COMITE' REVOLUCIONARIO DE NOVA YORK E A POSSE DO DR. GETULIO VARGAS

O REPRESENTANTE SERA' O SR. DECIO DE P. MACHADO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O dr. Decio de Paula Machado partirá sexta-feira para o Rio de Janeiro, como representante do comité revolucionario de Nova York na posse do dr. Getulio Vargas. O sr. Machado voltará brevemente a esta cidade, afim de recomeçar a organização do comité para a fundação de um Banco Agricola Pan-Americano.

A COMPRA DE ARMAMENTOS AOS ESTADOS UNIDOS PELO GOVERNO DEPOSTO

NOVA YORK, 29 (U. P.) — O vapor "Western World" desembarcou quinze milhões de dollares em ouro remettidos pelo Banco do Brasil á consignação do Guaranty Trust. O ouro foi immediatamente transferido para os depositos do Banco da Reserva Federal.

Affirma-se em circulos bem informados que as noticias publicadas pelos jornaes dizendo que doze milhões dessa remessa destinavam-se antes ao pagamento das compras de munições feitas pelo governo do Brasil, são erroneas.

O Comité Revolucionario Brasileiro annunciou ter enviado um telegramma ao dr. Lindolfo Collor recommendando que o governo provisorio, logo que seja possivel, dê os passos necessarios para modificar ou cancellar qualquer encommenda de armas e munições feita pelo governo federal deposto para sua propria conservação e ainda pendente de execução. Entrementes o governo provisorio executará os compromissos decorrentes dos contractos na fórma ordinaria.

O REAPPARECIMENTO DO "JORNAL DO BRASIL"

Sob a direcção do dr. Bricio Filho, antigo director de "O Seculo" e uma das figuras mais prestigiadas do jornalismo liberal, reapparecerá, hoje, o "Jornal do Brasil" que havia suspendido as suas edições em virtude dos ultimos acontecimentos.

O GENERAL JUAREZ TAVORA RECEBE, HOJE, REPRESENTANTES DA IMPRENSA

O general Juarez Tavora receberá, hoje, ás 10 horas, á rua Marquez de Abrantes 165, os representantes de jornaes brasileiros e estrangeiros.

"Nem excessos, nem fraquezas"

Um artigo do sr. Leonardo Truda, director do "Diario de Noticias", de Porto Alegre, mostrando a necessidade de uma energica actuação por parte dos revolucionarios victoriosos

PORTO ALEGRE, 27 — (Do correspondente) — O "Diario de Noticias" publicará amanhã, sob o titulo "Nem excessos nem fraquezas", o seguinte artigo, assignado pelo seu director, sr. Leonardo Truda:

"Só ha uma Revolução Brasileira: a de 3 de outubro, promovida por Minas, Rio Grande e Parahyba, que nucleos fortes e activos de outros Estados ampararam e que todo o povo brasileiro esperava como uma promessa de alforria. Essa Revolução tinha o seu plano de acção admiravelmente traçado, e admiravelmente levado a cabo. Tinha e tem o consenso unanime da opinião nacional, que é a legitima e lhe assegurava o triumpho desde o inicio da maneira mais absoluta, fossem quaes fossem as tentativas de resistencia da dictadura ou as manobras mais ou menos insidiosas, mediante as quaes o reaccionarismo manifesto ou dissimulado tentasse desviar-lhe o curso. Tinha e tem o seu programma, que não póde ser desvirtuado nem substituido, porque o contrario disto seria defraudar as esperanças da nação, mentir aos anseios do povo, trair a memoria dos que deram o sangue e a vida pela causa.

A Revolução não se maculou de nenhum attentado de que deva envergonhar-se, não commetteu nenhum crime que nos degrade aos olhos da civilização, não appellou para violencias inuteis, nem nos campos onde se combatia pela libertação da Republica permittiu que se abandonassem as regras mais cavalheirescas da cultura de guerra. Houve em algumas cidades, no Rio e S. Paulo sobretudo, gestos de colera vingadora e justiceira do povo contr aos que por tantos annos o haviam villipendiado. A Revolução, porém, não se manchou de nenhum excesso, não tem occultar nenhuma crueldade vergonhosa, como nenhuma demasia de força. Ella tambem não póde ter fraquezas, não póde falhar á sua finalidade deixando-se abastadar por uma malentendida condescendencia. Não pedimos nenhuma demonstração de intolerancia, condemnamos qualquer proposito de vingança, todo abuso de força e repudiamos toda politica de odio fratricida que venha aprofundar a divisão dos brasileiros.

Mas é necessario que se conservem puras as fontes em que a Revolução se abeberou. Entregar a Republica Nova aos braços dos que a combateram ou insidiaram, importaria em prostituil-a, repetindo em bem mais graves condições o erro funesto de 89. Pôr os que quizer a Revolução, os que com fé inabalavel a esperaram, os que a fizeram, num mesmo plano com os que a negaram, a escarneceram e a combateram com as armas miseraveis da intriga, da delação ou da compressão, importaria em evidente e criminosa ingratidão para com os primeiros.

Tal não deve succeder, não succederá. A firmeza dos conductores do povo riograndense nesta maravilhosa hora auroral é penhor seguro disso. E a indomavel energia dos nossos alliados de Minas e do Norte lhes fortalece a resolução que todo o povo brasileiro ratifica. E a Nação assim o quer, e xige, não por sede de vingança, mas com animo de justiça e o reclama, em nome do futuro da patria, para que a Republica Nova surja incontaminada do seu baptismo de sangue, para que não seja perdido o duro sacrificio feito e possam dormir tranquillos no seu somno de morte os que tombaram sorrindo porque tinham ante a retina a visão de um Brasil maior e melhor."

O ATAQUE AO 2º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR

Entre os generaes que compareceram ao 3º R. I. por occasião dos boatos de que a policia militar pretendia fazer a contrarevolução, acha-se o general Cyro Daltro, o qual em companhia de um tenente da reserva que foi ferido e do dr. Gabizo, organizaram o ataque ao 2º batalhão de Policia Militar á rua São Clemente, trocando com essa unidade forte tiroteio, onde tombou ferido o official da reserva e que terminou com a rendição da policia.

UMA AVENIDA DE PORTO ALEGRE COM O NOME DE JOÃO PESSÔA

COMO O POVO DA CAPITAL GAUCHA PRESTOU ESSA HOMENAGEM AO IMMORTAL PRESIDENTE PARAHYBANO. DOIS DIAS DEPOIS DE ESTALAR O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

Dois dias depois de estalar o movimento revolucionario no Rio Grande do Sul, o povo de Porto Alegre prestou uma expressiva homenagem á memoria de João Pessôa, indo em grande massa á Intendencia Municipal, pedir a mudança do nome da Avenida Redempção para o do presidente parahybano.

Foi interprete do desejo da multidão o deputado Lindolfo Collor, que pronunciou um eloquente discurso, accentuando a justiça da homenagem pretendida pelo povo.

Em resposta, o intendente major Alberto Bins, leu o seguinte decreto:

"Municipio de Porto Alegre, decreto n. 206, de 4 de outubro de 1930. — Dá a denominação de João Pessôa á actual Avenida Redempção.

Alberto Bins, intendente do municipio de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, etc., etc.

Considerando que a memoria do eminente brasileiro dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, presidente da gloriosa Parahyba, vilmente assassinado na capital de Pernambuco, a 26 de julho do corrente anno, faz jus ao culto da nossa patria, a que elle serviu com inexcedivel devotamento e raro civismo, revelando inconfundiveis virtudes de caracter e meritos de altivez e bravura, quer como magistrado integro e incorruptivel, quer como estadista de invulgar descortino e comprovada competencia administrativa;

Considerando que, mais de que nunca, deve seu nome ficar perpetuado á veneração e ao respeito das gerações vindouras por se haver elle constituido o martyr das aspirações nacionaes na defesa inquebrantavel não só da autonomia das unidades federativas, como dos principios liberaes, por cuja implantação acaba de se erguer empolgante movimento civico que, a esta hora se estende pelos recantos de todo o paiz, como numa consagração aos ideaes por que anceiam todos os bons brasileiros;

No uso das attribuições que lhe são conferidas, decreta:

Art. 1º — Fica denominada João Pessôa a actual Avenida Redempção, situada á face sul do parque de igual nome, trecho que parte da praça Argentina até ao entroncamento da rua Laurindo.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Intendencia Municipal de Porto Alegre, 4 de outubro de 1930. — Alberto Bins, intendente."

O JORNAL NOS SPORTS

Esteve reunida hontem, a Commissão Executiva da Amea

O amador Egberto foi suspenso por 3 mezes e foram applicadas 3 multas ao Andarahy inclusive uma de 500$000 por falta de garantias ao juiz do jogo de domingo — Outras resoluções

A Commissão Executiva da Amea, em sua reunião de hontem, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) applicar ao sr. Egberto de Assis Silveira, associado do C. R. do Flamengo, a pena de suspensão do respectivo quadro social, por tres mezes, na conformidade do art. 71, paragrapho 1º do Codigo Sportivo, por ter injuriado o juiz da partida de football, primeiros quadros, Botafogo x Flamengo, realizada aos 19 do corrente, e, na fórma do paragrapho 2º do mesmo artigo, declarar essa suspensão extensiva á sua qualidade de amador;

e baixar o processo ao presidente, com relação aos demais implicados no caso, proceder de accordo com o art. 51 n. 6 dos estatutos, em face do disposto no art. 8 do Codigo Sportivo;

c) applicar ao Andarahy A. C., na fórma do art. 59 do Codigo Sportivo, a pena de multa de 500$000, por não haver dado as garantias indispensaveis ao juiz da partida de football, primeiros quadros Andarahy x Vasco da Gama, realizada a 26 do corrente, tanto que a aggressão se produziu dentro do vestiario do club, com a participação do roupeiro, isto é de um empregado, pelo qual a responsabilidade do club é insophismavel;

d) applicar ao Andarahy A. C., na conformidade do art. 62 do Codigo Sportivo, a pena de multa de 100$000, por ter incluido o amador Eutymio Fernandes Lima, sem a necessaria inscripção, na sua segunda equipe de volleyball, que, aos 24 do corrente, perdeu para o Confiança A. C.;

e) applicar ao Andarahy A. C., na fórma do art. 8 do regulamento de delegados, a pena de multa de 50$000, por não ter feito comparecer delegado do quadro official de football, ou de qualquer outro quadro, para o encontro de football Bangu' x Syrio Libanez, nos 19 do corrente — em substituição ao sr. Candido Martinez e Alonso Filho, designado por esta Associação, enviou aquelle club, contrariando a lei, pessôa extranha ao quadro de delegados respectivo:

f) applicar ao C. R. do Flamengo, na fórma do art. 8 do regulamento de delegados, a pena de multa de 50$000, e a Carioca F. C., na fórma do artigo supra citado, combinado com o art. 121 dos estatutos de multa de 25$000, por não terem feito comparecer os seus delegados dr. Raphael Afinio e Antonio Augusto Pinto Filho, respectivamente escalados para os encontros de football Brasil x Botafogo, realizado nos 26 do corrente, e de volleyball Andarahy x Confiança, realizada a 24;

g) applicar, na fórma do artigo 121, paragrapho unico, do Codigo Sportivo, ao sr. Alberto Fernandes, do Modesto F. C., a pena de multa de 200$000, por não ter entregue a summula da partida de football — segundos quadros — Engenho de Dentro x Olaria, allegando têl-a extraviado;

e determinando ao Departamento Technico providenciar o que julgar necessario para cumprimento do despacho do presidente, mandando reconstituir essa summula;

h) tomar conhecimento do officio da Confederação Brasileira de Desportos do n. 1.600, e conceder inscripção, pelo C. R. Vasco da Gama, ao amador Hermes Borges, contado o prazo de estadia no Rio de Janeiro a partir de 23 de junho de 1930, para os effeitos do artigo 9 da lei de transferencias de amadores da Confederação Brasileira.

Os players rubro-negros Benevenuto, Flavio e Herminio foram suspensos os dois primeiros por 75 e o ultimo por 30 dias

O presidente da Amea, em data de hontem, na fórma do art. 51 n. 6 dos Estatutos, resolveu, approvando a proposta do director technico, em face da resolução da Commissão Executiva, applicar as seguintes penalidades aos amadores do Club de Regatas do Flamengo, que injuriaram ao juiz da partida de football, primeiros quadros Botafogo x Flamengo, realizada aos 19 do corrente:

Suspensão por 30 dias a Herminio de Oliveira, grão minimo na fórma do artã 85 do Codigo Esportivo, combinado com o art. 96 n. 2, visto só ter circumstancias attenuantes;

Suspensão por 75 dias a Humberto de Araujo Benevenuto e Flavio Rodrigues da Costa, grão medio, visto terem ambos a attenuante do artigo 94 n. 2 e a aggravante do art. 95 n. 1, por infracção, igualmente, do art. 85 do Codigo Esportivo.

APPROVAÇÃO DE PARTIDAS

O presidente da Amea, em data de hontem, resolveu, na fórma do art. 51, n. 5, dos estatutos, combinado com o art. 57 n. 3, approvar as partidas abaixo mencionadas, marcando dois pontos aos respectivos vencedores:

Football — realizadas aos 26 do corrente:

Andarahy x Vasco da Gama — 1os. e 2os. quadros: vencedor C. R. Vasco da Gama, pelos scores de 3 x 2 e 7 x 2, respectivamente,

Brasil x Botafogo — 1os. e 2os. quadros: vencedor Botafogo F. C., pelos scores de 3 x 1 e 5 x 2, respectivamente;

Fluminense x Bomsuccesso — 1os. e 2os. quadros: vencedor Fluminense F. C., pelo score commum de 4 x 0.

Tennis — realizadas aos 26 do corrente:

Andarahy x S. Christovão — 2os. quadros: vencedor S. Christovão, pelo score de 3 x 2;

Botafogo x Fluminense — 2os. quadros: vencedor Botafogo F. C., pelo score de 4 x 1.

Volleyball — realizadas aos 24 do corrente:

Andarahy x Confiança — 1os. quadros: vencedor Andarahy A. C., pelo score de 2 x 0; 2os. quadros: vencedor Confiança A. C., pelo score de 2 x 0.

CAMPEONATO INTERNO DE TENNIS DO FLAMENGO

São os seguintes os jogos de tennis do campeonato interno do C. R. do Flamengo marcados para sexta-feira, sabbado e domingo:

Jogos de sexta-feira, dia 31 de outubro:

3.30 horas — Quadra n. 1 — Florence Teixeira e M. L. Souza Gomes x Baby Cochrane e Maria Corrêa do Lago.

4.30 horas — Quadra n. 2 — Florence Teixeira x Lucia Joviano.

Jogos de sabbado, dia 1 de novembro.

8 horas — Quadra n. 1 —— J. Figueira e Placido Barbosa x R. Figueira de Mello e Carlos Silva Costa (Scratch).

8 horas — Quadra n. 2 — Ruy Camargo x Paulo Buarque (Handicap).

8.30 horas — Quadra n. 1 — J. Figueira x R. Medicis (Handicap).

8.30 horas — Quadra n. 2 — Lucia Joviano e Placido Barbosa x Florence Teixeira e Antonio Teixeira (Handicap).

9 horas — Quadra n. 1 — Lucia Joviano e Placido Barbosa x Maria Corrêa do Lago e Paulo Silva Costa (Scratch).

Jogos de domingo, dia 2 de novembro.

8 horas — Quadra n. 1 — Lucia Joviano e Placido Barbosa x Florence Teixeira e Antonio Teixeira (Scratch).

8 horas — Quadra n. 2 — Carmen Saraiva e Paulo Buarque x J. Vasconcellos e Luiz Ribeiro (Handicap).

9 horas — Quadra n. 1 — J. Figueira e Placido Barbosa x Pedro Serrado e Jorge de Freitas (Handicap).

9 horas — Quadra n. 2 — Vencedor — Camargo-Buarque x Paulo Serrado (Handicap).

Nota: Não haverá tolerancia, os concurrentes que não comparecerem, perderão W. O.

Designação de data para realização do encontro de football, Modesto x Confiança, que foi transferido de commum accordo

A Associação Metropolitana de Sports Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que o presidente, de accordo com o director technico, e na fórma do art. 13 do Codigo Sportivo, resolveu marcar para ser realizado na data abaixo assignalada, o seguinte encontro de football da 2ª divisão, que foi transferido da data primitivamente designada:

Dia 9 de novembro, domingo:

Modesto x Confiança — 2os. e 1os. quadros, respectivamente, ás 13,30 e 15,15 horas. Encontro não realizado no dia 7 de setembro, por ter sido transferido de commum accordo. Campo: do Modesto F. C., na estação de Quintino Bocayuva. Juizes sorteados: do Carioca F. C. Delegado: Kellon Freire de Mesquita, do Engenho de Dentro A. C.

"RIO SPORTIVO" REAPPARECERA' TERÇA-FEIRA

Reapparecerá na proxima terça-feira o diario de sports "Rio-Sportivo", que se edita ha varios annos nesta capital. A publicação do "Rio-Sportivo" foi interrompida porque o mesmo era impresso nas officinas da "Vanguarda" que foram destruidas pela massa popular.

O cancellamento do encontro Sharkey x Campolo

Commentando o cancellamento do match de box entre Sharkey e Campolo, o "Evening Journal", de Nova York, disse que o campeão argentino foi sacrificado em uma de suas mais brilhantes opportunidades no rinck, e, declara que depois de haver derrotado o lutador bostoniano, seria convertido na figura mais proficiente, depois do campeão mundial, no sport do murro.

O critico sportivo do "Evening Post" encara o assumpto, sob outro ponto de vista e diz que a annunciação do encontro, não representa nenhum favor, á organização do Madison Garden.

A luta — diz ainda o mesmo diario terminou na forma annunciada, graças á Campolo, que tomou sobre si, a responsabilidade, procurando os promotres uma commoda porta de saida.

Em identicos commentarios, o chronista do diario "The Seen" diz que os promotores podem considerar-se felizes de que a luta, tenha sido annullada, desde que esta, com toda segurança tenha resultado um desastre financeiro, depois do corrente desprestigio de Sharkey.

Segue ora jornal que o futuro e para conter cancellamento de combates, que o publico aguarda com interesse, os promotores devem obrigar a certos boxeadores que não tem grande fama, a cumprir fielmente com os contractos. Sharkey liquidou seus assumptos com a Madison Square Garden, aceitando a somma de 5.000 dollares pelos gastos feitos com seu treinamento.

UM ZAGUEIRO DE VERDADE

José Luiz de Oliveira, o popular Zé Luiz, do São Christovão é actualmente um dos mais efficientes jogadores do Rio de Janeiro, na sua posição. O grande fulback sanchristovense está actualmente em excellente fórma e jogando ao lado de Jucá constitue uma barreira ante a qual muito terão de lutar no dia 9 os avantes do "glorioso".

Escalação de delegados para partidas decisivas de tennis, marcadas para 9 de novembro proximo futuro

Havendo o director technico da Amea, com a approvação do presidente, marcado, para se realizarem aos 9 de novembro proximo futuro, as partidas abaixo mencionadas, o presidente, na fórma do art. 51, n. 20 dos estatutos, resolveu escalar os seguintes delegados:

Para a terceira partida da competição, no melhor de tres, destinada á verificação do vencedor do torneio os segundos quadros da primeira divisão, entre o Botafogo F. C. e o Fluminense F. C., a realizar-se ás 9 horas, nas quadras do C. R. do Flamengo: dr. Nicolau Braz, do Syrio Libanez A. C.;

para a primeira partida da competição, no melhor de tres, destinada á verificação do ultimo collocado no campeonato da primeira divisão, entre o S. C. Brasil e o Syrio Libanez A. C., a realizar-se ás 9 horas, nas quadras do America F. C.: Antonio J. Garcia, do C. R. Vasco da Gama.

TEREMOS A DISPUTA DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL?

Agora que tudo está voltando á normalidade, o publico sportivo brasileiro aguarda com ansiedade a resolução da maxima entidade sportiva nacional no que diz respeito a disputa do campeonato brasileiro de football de 1930.

Somos dos que acreditam que a C. B. D. levará a effeito o importante torneio uma vez que estão inscriptas as entidades de quasi todos os Estados do Brasil, a saber:

Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Sergipe, Espirito Santo, Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, Matto Grosso e Rio de Janeiro.

CAMPEONATOS BRASILEIROS DE 1930

Até agora foram disputados apenas dois campeonatos brasileiros. Dois outros não serão realizados por haver apenas uma entidade inscripta e o de football que já devia estar sendo disputado teve o seu inicio adiado "sine-die".

São portanto, campeões brasileiros de 1930:

TENNIS

Paulistas — Concorreram as representações de S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Alagoas e Minas Geraes.

BASKETBALL

Paranaenses — Concorreram as representações do Paraná, de Minas Geraes e do Estado do Rio.

TIRO

Mineiros — A L. M. D. T. venceu W x O.

ATHLETISMO

Paulistas — A F. P. A. venceu W x O.

FÓRA DOS GRAMADOS

Theophilo Bethencourt Pereira o magnifico player sanchristovense considerado durante muito tempo como o melhor ponteiro esquerdo do Brasil, está mesmo decidido a não mais voltar aos gramados.

Tendo cedido seu logar ao gaúcho Dortagnan, Theophilo apparece agora em meio a grande e ardorosa "torcida" do glorioso campeão de 1926, titulo que elle ajudou a conquistar.

A TENTATIVA DE INTRODUCÇÃO DO FOOTBALL NO BRASIL

Apesar do immenso numero de admiradores que os sports iam conquistando entre nós, sómente em 1897 se fez a primeira tentativa de introducção do football no Brasil.

Oscar Cox, concluido os seus estudos no Collegio Leoville, de Lausanne, na Suissa de cujo quadro principal fazia parte, regressou ao Rio. Dotado de grande temperamento sportivo, Oscar Cox, dispoz-se a introduzir aqui o football association.

A muito custo, reuniu alguns companheiros, e em 1901 teve, a alegria na gloria de formar o primeiro conjunto de football. Compunham essa equipe: keeper, Clyto Portella; backs, Victor Etchegaray e Walter Shuback; halves, Mario Frias, Oscar Cox e Mac Noegely; forwards, Horacio da Costa Santos, E. Moraes, Luiz Nobrega Felix Moraes e Felix Frias.

O primeiro jogo de football realizado no Brasil foi disputado em Nictheroy, no campo da Rio Cricket, Athletic Association, entre um quadro organizado por Oscar Cox e outro local, de inglezes. Quatro espectadores (!) seguiram especialmente para a vizinha capital, acompanhando Cox que eram: o sr. Etchegaray, pae de Victor, senhorita Etchegaray, irmã do mesmo; Mario Rocha e Domingos Moutinho. A esses se juntaram, em Nictheroy, onze tennistas, um popular e um doceiro!

Esse encontro internacional terminou com um honroso empate de um goal. O goal brasileiro foi marcado por Julio de Moraes e o inglez por Calwood Robinson.

PUGILISMO NO ESRTANGEIRO

DAVE SHADE E JACK HOOD EMPATARAM

LONDRES, 29 (U. P.) — Num match realizado no Albert Hall, o campeão britannico de peso meio-medio, Jack Hood, empatou com o americano Dave Shade em doze rounds.

PRIMO CARNERA CONSIDERADO PROVISORIAMENTE CIDADÃO ITALIANO

GENOVA, 29 (U. P.) — Antes de partir para a sua cidade natal, Primo Carnera recebeu o titulo de campeão italiano de peso-pesado numa reunião a que assistiram o sr. Massia, presidente da Federação Italiana de Box, o advogado MacDonald, perito em Direito Internacional e o prefeito da cidade natal do famoso pugilista italiano.

Ficou decidido considerar Primo Carnera provisoriamente cidadão italiano, aguardando a decisão final sobre o assumpto para quando fôr recebido o relatorio das autoridades francezas, a proposito da naturalização do referido pugilista.

DOMINGO NÃO HAVERA' JOGOS DO CAMPEONATO

A tabella de jogos officiaes do campeonato carioca de football não marca a realização de nenhum jogo para o proximo domingo, por ser dia de finados.

A Associação Metropolitana ainda não cogitou de marcar novas datas para as duas partidas America x Flamengo e São Christovão x Bangú, — que não foram disputadas no ultimo domingo. E' comtudo absolutamente certo que essas partidas não serão realizadas no proximo domingo.

NO MUNDO DAS REDEAS

A CORRIDA DO JOCKEY CLUB

ABERTURA DAS COTAÇÕES

Para a corrida de depois de amanhã, sabbado, no Hippodromo Brasileiro, o mercado turfista abriu hontem as seguintes cotações:

1º pareo — ROMANCE' — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Corsican	53	40
1	2 Valmonte	53	50
2	3 Poupier	54	60
2	4 Manita	52	60
3	5 Patinho	54	40
3	6 Mauresque	51	50
4	7 Vallombrosa	48	40
4	8 Figurita	51	25
4	9 Raposa	49	50

2º pareo — TOSCA — 1.000 metros — 3:000$ e 600$000

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Ventajero	57	35
1	2 Sandra	53	60
2	3 Petulante	58	40
2	4 Clumenta	56	30
3	5 Souakim	55	48
3	6 Boyero	57	50
3	7 Funchal	56	60
4	8 Agenda	56	50
4	9 Moreninha	55	70
4	10 Tosca	56	40

3º pareo — UBERABA — 1.600 metros — 3:000$ e 700$000

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Romance	57	35
1	2 Tiririca	54	50
2	3 Urubá	55	60
2	4 Carinhosa	52	30
2	5 Itaberá	58	80
3	6 Alpina	52	60
3	7 Famoso	58	60
3	8 Urubu'	56	50
4	9 Lombardo	52	50
4	10 Uiriri	53	50
4	11 Neptuno	54	60

4º pareo — VALENTE — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Vichy	53	25
2	2 Venus	53	40
2	3 Valois	52	35
3	4 Carinho	53	30
3	5 Valente	53	35
4	6 Cartier	53	50
4	7 Alsaciano	53	40

5º pareo — CARUARU' — 2.200 metros — 4:000$ e 800$000

Animal	Ks.	Cts.
1 Ultramar	56	30
2 Xaréo	52	40
3 Andes	54	40
4 Tuyuty	54	25
5 Hiate	58	35
" Interdicto	55	60

6º pareo — GENTLEMAN — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Ronquido	58	70
1	2 Commentario	55	27
2	3 Itararé, ex-Delicioso	54	30
2	4 Frivolo	58	40
3	5 Spahis	57	50
3	6 Gentleman	56	25
4	7 Cacolet	55	40
4	8 Dolly	48	50

7º pareo — RAMUNTCHO — 2.500 metros — 5:000$ e 1:000$000

Animal	Ks.	Cts.
1 Cel. Eugenio	57	30
2 Pons	58	40
3 D. João	58	25
4 Ramuntcho	58	35
5 Vulcain	57	50

8º pareo — X. RAIO — 1.000 metros — 3:500$ e 700$000

Grupo	Animal	Ks.	Cts.
1	1 Caruaru'	58	30
2	2 Viola Dana	55	40
3	3 Ebro	56	40
4	4 Tyta	53	40
5	5 Zeppelin	54	20
5	6 Urgente	55	40

A CHORADEIRA DOS HOMENS...

E A ANNOTAÇÃO DE UM JORNALISTA

No commodissimo sofá da salinha do Jockey Club conversavam hontem, depois de consultar as cotações recem-abertas, a respeitavel trinca — Aggeu, Ernani e Feijó.

Choravam. Choravam como as melhores carpideiras.

Disse zombeteiro o treinador do novo Itararé:

— Vejam... Zeppelin a 20...

O Ernani gargalhando como o palhaço do drama:

— Vichy, a favorita... Vichy que perdeu sempre para elles. Coitadinha!...

Saindo do imperturbavel mutismo o "Quidinho" aventurou:

— Vichy ainda é "A rainha da grama"... e a Carinhosa? Elles estão loucos, loucos...

Um rapaz da imprensa que trabalhava com ardor escreveu numa tira de papel os nomes daquelles tres animaes e continuou a escrever.

Quanto mysterio, meu Deus!

NADA HOUVE NO HARAS VISTA ALEGRE

Os irmãos Feijó receberam hontem noticias do Paraná, accusando bôa ordem na fazenda do criador Carlos Dietzch.

Ficam assim derrubados os boatos acerca dos prejuizos que o movimento revolucionario fizera nesse adeantado centro de criação.

UMA MESTIÇA PARA O NOSSO TURF

Adquirida em Porto Alegre pelo treinador Octaviano Rosa, brevemente será embarcada para esta capital a egua mestiça Opala, filha de Maraschino, oriunda da fazenda do criador gaucho Claudio Torres.

Designação de datas para realização de partidas de tennis que decidirão o primeiro logar no torneio de tennis da primeira divisão e o ultimo no campeonato dessa mesma divisão

A Associação Metropolitana de Sports Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que o director technico, de accordo com o presidente, verificando que o Botafogo F. C. e o Fluminense F. C. se collocaram em igualdade de condições no primeiro logar no Torneio de Tennis da 1ª divisão (2os. quadros), e o S. C. Brasil e o Syrio Libanez A. C., no ultimo logar do campeonato da mesma divisão, resolveu marcar competições de desempate entre esses clubs, conforme os paragraphos 1º e 2º do art. 5º do Codigo Sportivo.

O Syrio Libanez A. C. e o S. C. Brasil, que tiveram as duas primeiras partidas transferidas, jogarão nos dias 9, 15 e 16 de novembro proximo, as tres partidas da competição, na melhor de tres, que decidirá o ultimo collocado no Campeonato de Tennis da 1ª divisão.

As partidas serão assim effectuadas:

Domingo, 9 de novembro:

Botafogo x Fluminense — tres partidas, da competição, na melhor de tres, que decidirá o vencedor do Torneio de Tennis da 1ª divisão (2os. quadros).

Hora de inicio: 9 horas. Courts do C. R. do Flamengo, á rua Paysandu'. Arbitro, João Figueira, do C. R. do Flamengo.

Domingo, 9, sabbado, 15 e domingo, 16 de novembro:

Syrio Libanez x Brasil — Competição, na melhor de tres partidas, para decidir a ultima collocação no Campeonato de Tennis da 1ª divisão e, por conseguinte, o club que disputará a eliminatoria.

Hora de inicio: 9 horas. Courts do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio. Arbitro, Carlos Lopes, do C. R. Vasco da Gama.

AS CONTAGENS VERIFICADAS NOS JOGOS DO CORRENTE ANNO

Em disputa do campeonato de football da cidade foram realizados estes anno, até agora, 83 partidas, nas quaes foram verificados os scores:

Dois a um (2 x 1) — Treze vezes.

Um a zero (1 x 0) Dez vezes.

Tres a dois (3 x 2) — Oito vezes.

Dois a zero (2 x 2) — Oito vezes.

Quatro a dois (4 x 2) — Seis vezes.

Tres a um (3 x 1) — Cinco vezes.

Quatro a zero (4 x 0) — Quatro vezes.

Tres a zero (3 x 0) — Quarto vezes.

Quatro a tres (4 x 3) — Duas vezes.

Tres a tres (3 x 3) — Tres vezes.

Quatro a um (4 x 1) — Tres vezes.

Cinco a um (5 x 1) — Tres vezes.

Um a um (1 x 1) — Tres vezes.

Dois a dois (2 x 2) Tres vezes.

Cinco a dois (5 x 2) — Duas vezes.

Cinco a zero (5 x 0) — Duas vezes.

Seis a um (6 x 1) — Duas vezes.

Onze a um (11 x 1) — Uma vez.

A REGATA FINAL DA ESTAÇÃO DO REMO

Hoje, á tarde, reunir-se-á a directoria da Federação Brasileira do Remo, afim de resolver sobre a possibilidade da realização da regata com a qual o C. R. Icarahy deveria encerrar, a 26 do corrente mez, a temporada do remo carioca.

Como noticiámos, a essa reunião deverá comparecer o presidente daquelle club, de accordo com o qual deverão ser tomadas todas as resoluções referentes ao assumpto.

Notas mundanas

"THE GREATEST IN THE THE WORLD"...

Estão em voga os livros sobre Nova York. Li ultimamente meia duzia delles. Todos, em ultima analyse, unilateraes e incompletos. Nenhum — nem mesmo o de Paul Morand, que é o mais vivo, o mais directo e o mais palpitante — nenhum nos dá uma visão integral da cidade monstruosa. De tudo o que li sobre o assumpto, aliás, a pagina mais suggestiva confesso que foi um pequeno artigo de André Maurois estudando "a poesia de Nova York". Um amigo meu, de resto, ha pouco, me definia, na incisiva rigidez de uma synthese, a sua opinião sobre a extraordinaria cidade americana: — "Ha no mundo apenas tres cidades que devem ser vistas: Paris pela espiritualidade, o Rio pela natureza. Nova York pela brutalidade". Com a palavra "brutalidade" elle queria evidentemente significar — grandeza, a indefinivel e espantosa grandeza de Nova York.

* * *

Depois de ter lido duzia e meia de livros e ensaios sobre Nova York, eu entretanto ainda não tinha idéa do que fosse Nova York. As definições que me davam eram ôcas e inexpressivas: Cidade excepcional, differente das outras, a mais moderna cidade moderna do mundo... Tudo palavras. "Words, words and words"... O que não conseguiram as palavras, porém, uma simples estatistica o conseguiu. Os numeros, como sempre, mais convincentes, syntheticos e exactos que as palavras. Essa admiravel estatistica encontrei-a, ha pouco, no "New York Herald". Falavam claro e alto esses numeros.

* * *

Exemplos: População superior a 5.600.000 almas, inclusive 2.000.000 de estrangeiros. Ha, em Nova York, mais italianos que em Roma; mais allemães que em Bremen; mais irlandezes que em Dublin. Os israelitas de Nova York representam a decima parte da população israelita do mundo. Dispõe a grande cidade americana de mais telephones do que a somma dos de Londres, Paris, Berlim, Leningrado e Roma. As cinco maiores pontes do mundo (cada uma medindo mais de uma milha de extensão) se acham em Nova York.

Possue ainda Nova York 2.000 theatros e cinemas e 1.500 igrejas de todos os credos. Cerca de 300.000 viajantes desembarcam diariamente em seu porto e nas suas gares. Nestas chega um trem de passageiros de 57 em 57 segundos. Celebra-se ali um casamento de 13 em 13 minutos e registra-se um nascimento de 6 em 6 minutos. Uma nova firma commercial se cria em Nova York em cada 19 minutos. E de 51 em 51 minutos se levanta para o céo da cidade um novo edificio.

PEREGRINO

Notas estrangeiras

No Pacifico, na Colonia Britannica, a pesca representa mais de 2/3 da producção pesqueira canadense, sendo seus productos exportados para todo o mundo.

Elegancias

Os primeiros dias de calor ardente, revezando-se com os dias sombrios de chuvas interminaveis, não nos deixam mais duvidas sobre a chegada do verão.

Resta agora inaugurar officialmente a estação nova em Copacabana e Petropolis.

Letras e Artes

Continuam, no Lyrico, os espectaculos da Companhia Italiana.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Altair de Azevedo, a senhorita Laís Machado Pinto, a senhorita Maria Antonietta Souto do Rego Monteiro; a sra. Alice Guedes Eiras; a sra. Maria Esther Rodrigues Lages Garcia; a sra. Ermelinda Figueira; o sr. Josué Peixoto.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Julia de Almeida, filha do sr. João José de Almeida, fazendeiro em Lorena, São Paulo, contractou casamento o senhor Jorge Dahul, nosso correspondente em Cachoeira, e commerciante naquella localidade paulista.

Hospedes e viajantes

Encontra-se no Rio o sr. Jorge Dahul, correspondente d'O JORNAL em Cachoeira, S. Paulo.

— Chegou ao Rio pelo "Desna" o sr. John G. Lomax M. C.

— Para tomar parte na Convenção Nacional, em Houston, seguiu para os Estados Unidos no "American Legion", miss Flora E. Strout, organizadora da Liga Pró-Temperança no Brasil.

— Segue para o Rio Grande do Norte o dr. Carlos Augusto Caldas da Silva.

— Já embarcou com destino ao Brasil o pharmaceutico sr. Orlando Rangel, que estava na Europa ha alguns mezes acompanhado de sua familia.

— Está de regresso ao Brasil e aqui deve chegar dentro de poucos dias, o professor Manoel Gonçalves Correia.

Fallecimentos

Falleceu na Italia, em S. Lucido, provincia de Cosenza, o senhor José Cataldo, que foi negociante nesta cidade, durante muitos annos e era aqui muito estimado.

O extincto era irmão do senhor Alexandre Cataldo, proprietario da "Gazeta Municipal", e tio do doutor Paschoal Cataldo, clinico nesta capital.

Missas

Será celebrada, hoje, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do dr. Callistrato Carrilho, ex-director da Saude Publica do Rio Grande do Norte e pae do dr. Heitor Carrilho, director do Manicomio Judiciario.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Ministerio da Marinha

O almirante Isaias de Noronha, ministro da Marinha, exonerou, a pedido, do cargo de ajudante de ordens do almirante Arthur Thompson, chefe da Commissão de Requisições, o capitão-tenente Adalberto Lara de Almeida, tendo designado para substituil-o o official de igual patente Eduardo Penfold.

—— Por acto de hontem, o ministro da Marinha designou para servir ás ordens da Junta Governativa o capitão-tenente João Pereira Machado.

Ministerio da Justiça

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço: major Sabido. Official de dia: 1º tenente Maisonette. Auxiliar de dia: 2º tenente Ladeira. 1º soccorro: 2º tenente Narciso. 2º soccorro: sargento Ranger. Manobras: 1º tenente S. Costa. Medico de dia: dr. Machado. Medico de emergencia: 1º tenente dr. Laclette. Interno: academico Caminha. Dia á pharmacia: major Herminio. Companhia de guerra: capitão Alexandre, 1º tenente Edmundo e segundos ditos Loureiro e Mello. Commandante da guarda do quartel: 2º tenente Vairo. Folga o commandante da estação de Villa Isabel.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde central: 1º fiscal Napoleão E. Leal e 2º Nominato dos C. Santos.

Casa de Detenção: 2º fiscal Benigno Soares de Faria.

Promptidão e ronda geral — 1º quarto, primeiros fiscaes Manoel de Almeida, Moreira dos Santos e Lino de M. Sardinha e segundos Bernardo G. Vianna e Jacobina Callado; 2º quarto: primeiros fiscaes Oscar de Faria, Francisco Veiga Nicanor Tavares, Nate Sobrinho e Amorim; 3º quarto: primeiros fiscaes Azevedo Carvalho, Avila Junior, Jotta Pinto Lyra e Branda e 2º Armindo Pereira; 4º quarto: primeiros fiscaes Paulo Carvalho, Alfredo Guimarães, Manoel Machado e Lincoln Duarte e 2º Joaquim Rufino dos Santos.

Uniforme: 3º.

PELO MUNDO ESCOTEIRO

A acção dos escotistas de Jacarépaguá.—Chefes que se ausentam do Rio. — O bordejo do "Espadarte". — Uma bôa suggestão de Velho Lobo. — Chefes que regressam ao Rio. — Collaboração franca e desejada

Do nosso collaborador Augusto M. Motta, que tem, como ninguem ignora, uma boa somma de serviços prestados ao movimento escoteiro no Brasil, recebemos as notas "Titulos Ad-Honores" e "Associação de Escoteiros de Jacarépaguá" que abaixo publicamos com muita satisfação.

TITULOS AD-HONORES

A Associação de Escoteiros de Jacarépaguá desejosa de avigorar as suas hostes, officiou a varias figuras proeminentes, communicando-lhes o acto de verdadeira apotheose com que foi revestida a acclamação de socios honorarios, segundo a sublimidade de cada um attinente á acção desenvolvida em face do movimento escoteiro ramificado no perimetro suburbano.

O systema basico adoptado pelos dirigentes da referida associação teve o apoio do fundador do Hospital Infantil, que é um dos primeiros da maravilhosa obra de protecção á infancia, visto o auxilio que recentes honorarios vêm prestando ao departamento suppletivo do vasto programma esboçado, aliás uma das modalidades estatuidas que grangeia, a cada momento, adeptos fervorosos.

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS DE JACARÉPAGUÁ

Esta novel Associação, conforme resolução da directoria, recem-eleita em sua ultima reunião, delegou poderes ás damas da "Flôr de Liz", senhoras e senhoritas do aristocratico bairro de Jacarépaguá, para levarem a effeito artistico festival, cujo producto reverterá em pról do Hospital Infantil, graças á suggestão dos "boys scouts" em organização.

Devemos, por equidade, destacar dentre as dirigentes da phalange feminina que cooperam para o engrandecimento da causa escoteira naquelle longinquo suburbio, as dedicadas senhoritas Abigail Noronha e Elvira Maltez, secretaria e thesoureira, respectivamente.

Reina enorme enthusiasmo naquelle aprazivel bairro, aonde a semente "badeniana" foi lançada em terreno fertil por veteranos no "metier".

Preconizarmos, imparcialmente, o trabalho ingente das "Damas da Flôr de Liz", é propagar o verdadeiro escotismo, porém, merecerам destaque especial as supracitadas directoras pela actividade demonstrada, as quaes têm sido infatigaveis na tarefa de confecção de programma, convites, etc.

Aos dirigentes do "comité" hospitalar, os nossos sinceros "anauês".

A. M. A.

O CHEFE PAMPLONA

Seguiu para S. Paulo este prestimoso chefe da F. B. E. M. afim de acompanhar pessoa de sua familia até ao Rio, devendo por isso, e felizmente, estar entre nós e de volta, dentro de poucos dias. Desejando-lhe muita felicidade e uma boa viagem de ida e volta a "Secção Escoteira" d'O JORNAL se fez representar no embarque desse companheiro. O chefe Pamplona leva correspondencia para o chefe Léo que em S. Paulo é um dos batalhadores da boa causa escoteira do Brasil.

O BORDEJO DO "ESPADARTE"

Continua transferido para melhor opportunidade o bordejo do "Espadarte". Normalizando-se aos poucos a vida do paiz, é de esperar que, de um momento para outro, surja a convocação promettida pela F. B. E. M., esperada tão ansiosamente pelos escoteiros do mar. Devem por isso estar Alerta os graduados e "safos" da F. B. E. M.

BEBER NA FONTE

Por **Velho LOBO**

Por maior que seja a nossa documentação escoteira, por numerosos e melhores livros que tenhamos, é sempre uma necessidade para todos nós, chefes e escoteiros, ir haurir as suggestões na propria nascente.

E' lá que a agua, equivalente aqui aos principios do Escotismo, é pura e crystalina.

A fonte é para nós o "SCOUTING FOR BOYS", esse livro do velho chefe, magistral na sua simplicidade e desordem, dando, como nenhum outro, a impressão do Movimento. O escotista que não possuir o livro de B. P., difficilmente fará uma idéa exacta de como se deve praticar o verdadeiro escotismo.

Lá é a nascente, a agua boa, pura crystalina. Os outros livros auxiliam, trazem mesmo preciosas ajudas, mas não dispensam o original.

Sei de escotistas, e dos bons, que da primeira vez que leram o "Scouting for Boys" não se interessaram pelo Movimento. A desordem do livro, a falta apparente de methodo, déra-lhes má impressão. No emtanto, depois de ler outros livros, voltando ao "Scouting" perceberam-lhe todo o valor original.

E' necessario que de quando em quando o leiamos.

O REGRESSO DO PRESIDENTE DA F. B. E. M.

Acha-se entre nós, desde hontem, o commandante Eulino Cardoso, prestigioso chefe de mar e presidente da sua Federação, aliás, reeleito, o que prova o grão de estima e confiança que lhe votam os seus companheiros de trabalho. Oxalá que como elle, regressem tambem, mas, com a devida urgencia, todos os demais chefes do Movimento escoteiro, afastados desta capital com enorme prejuizo para as suas Federações, onde, pelo trabalho, pelo esforço, pela coragem e pelo amor, tão necessarios são á grande cruzada do Escotismo.

A COLLABORAÇÃO DE TODOS

Esta "Secção" aceita e até deseja com o maior empenho, a collaboração de todos os escoteiros e chefes, uma vez observadas as boas regras de cortezia escoteira. De preferencia, desejamos a parte noticiosa para os dias uteis e a technica, instructiva, doutrinaria, etc., para os domingos. Mas, isto não é uma regra. Aceitaremos tudo e respeitaremos as idéas dos outros, tanto quanto queremos que nos respeitem as nossas.

PEQUENOS ANNUNCIOS

THEATRO E MUSICA

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"O GAROTO DA RIBEIRA", opereta em 2 actos e 8 quadros de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa pela Companhia Hortense Luz, no Republica.

A Companhia Hortense Luz renovou hontem o seu cartaz, apresentando uma opereta, "O Garoto da Ribeira", original portuguez de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, com musica de Bernardo Ferreira.

"O Garoto da Ribeira" é uma opereta de costumes nitidamente portuenses que se desenvolve em ambiente caracteristico, com musica de motivos populares que lhe empresta sabor todo especial.

O Companhia Hortense Luz passando de revista a opereta manteve intacto os seus creditos de excellente companhia, revelando-se todos os seus principaes artistas perfeitamente aptos para o genero.

No naipe feminino, tiveram as honras da noite, as senhoras Hortense Luz a quem coube a parte de protagonista e Fernanda Coimbra que brilhou como comediante e como cantora, dando á sua parte toda a expressão e todo o sentimento necessarios. Do lado masculino, destacaram-se os senhores Nascimento Fernandes em um ebrio habitual, no qual deu um grande ton de realidade e o sr. Alberto Glirr no Antonio Teceldo que tiveram os principaes papeis.

Todos os demais artistas as senhoras Philomena Lima, Deolinda de Souza, Georgina Guimarães, Georgina Cardoso, Maria Bucard, Branca Saldanha, Virginia Geny, como os srs. Alberto Reis, Alvaro de Almeida, Reginaldo Duarte, Armando Machado, Octavio Mattos, Guimarães Brazão, Fernando Ferreira e F. Ferreira formaram um quadro digno das principaes figuras.

"O Garoto da Ribeira" é uma linda opereta que merece os nossos melhores applausos. Sua musica, toda cheia de motivos populares, possue numeros do maior agrado, entre os quaes apraz-nos destacar o duetto "Uma casinha branca a beira-rio" cantado com grande expressão pela sra. Hortence Luz e sr. Alberto Reis.

A sala do Republica apresentava brilhante aspecto e grande animação.

Alberto de Queiroz

DIVERSAS NOTICIAS

OS ESPECTACULOS DA COMPANHIA MARCELLINI NO LYRICO

Valem por successos artisticos as representações do conjunto de artistas italianos que occupa o Theatro Lyrico e cuja temporada terminará segunda-feira proxima. Um publico selecto tem affluido e constatado não só o merito do elenco como o valor do repertorio constituido quasi inteiramente de peças regionaes sicilianas. Para hoje, á noite, está annunciada "Sua Excellenza", comedia brilhante em tres actos de N. Bartoglio, o popular e applaudido escriptor que com tamanho exito impoz á mentalidade italiana e de todo o mundo o theatro siciliano.

"Sua Excellenza" tem a seguinte distribuição: Capitão, Mauro Turrisi; Comm., T. Marcellini; Principe de Falcomarzano, N. Cirino; Cav. Morrita, P. Chines; Don Ignacio De Azevedo, C. Truscello; Stefano Turrisi, C. Capello; Luigi Duca di Ruvo, A. Leonardi; Cordelia, S. Puglisi; Um criado da casa do Principe, S. Buenaccorsi; Vanna Turrisi, J. Marcellini Campagna; Giovanna, filha do Principe, A. Igroso; Christina, S. Orefici; Stella, R. Alsino Cirino; Criada da casa Turrisi, L. Smeraldi.

Sexta-feira, será levada á scena "Malis", peça em tres actos, obra prima de L. Capuama. E' a noite da festa artistica da applaudida primeira actriz Jose Campagna Marcellini, artista de grandes recursos e que tem agradado sobremodo á nossa platéa.

PEÇA NOVA, HOJE, NO TRIANON

"Amor... Que Praga!" é o titulo do novo original que hoje apresenta á sua platéa a companhia do Trianon, que tem por primeira figura o actor comico Mesquitinha. E' um original inglez, traduzido pelo conhecido escriptor theatral Antonio Guimarães, e as suas situações são de molde a despertar estrondosas gargalhadas, sendo ao mesmo tempo uma comedia cujo dialogo está traçado de maneira a poder ser ouvido por familias.

A distribuição de "Amor... Que Praga!" é a seguinte:

Capitão Soares, Mesquitinha; Angela, Iracema de Alencar; Dadá, Dulcina de Moraes; Miss Ronnsy, Maria Falcão; Herr von Mooser, Armando Rosas; Sra. Silvares, Violeta Ferraz; Samuel Fernandes, Antonio Ramos; Agente, Augusto Annibal; Emma, Olga Bastos; Benedicto, João Fernandes; Miloca, Esther Fonseca; Major Silvares, Paulo Ferraz.

Nesta peça estréa o actor Armando Rosas.

"O GAROTO DA RIBEIRA" ALCANÇOU ESTRONDOSO EXITO

Está de parabens a Companhia Portugueba Hortense Luz. A opereta popular de costumes do Porto, hontem levada á scena no Theatro Republica, com o titulo "O Garoto da Ribeira", é realmente uma peça interessante, cheia de magnificos flagrantes da vida do povo do norte de Portugal e agrada francamente a toda a gente. E' uma peça feita com muita technica e á qual o afinado conjunto portuguez deu desempenho, a contento.

O "Garoto da Ribeira" trazia a recommendal-a os nomes dos abalizados escriptores portuguezes Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, autores já bastante conhecidos da platéa carioca, através de varias peças de successo, entre as quaes se destaca "Miss Diabo", do repertorio da Companhia Satanella-Amarante.

O publico, hontem, nas duas sessões, que estiveram repletas, foi prodigo em applausos aos artistas, principalmente a Hortense Luz e Nascimento Fernandes, os dois principaes elementos do conjunto.

A peça está bem ensaiada e constitue um magnifico espectaculo para familias. Durante muitas noites vamos ter o theatro Republica sempre cheio, a julgar pelo successo hontem alcançado, por essa peça, que, em Portugal teve tambem exito muito ruidoso.

Para domingo está annunciada a primeira matinée, com "O Garoto da Ribeira".

"A SEREIA DA URCA", SEGUNDA-FEIRA, NO S. JOSE'

Na proxima segunda-feira, a Companhia de Sainetes montará o sainete "A Sereia da Urca", original do theatrologo J. Ribeiro.

"A Sereia da Urca" está sendo ensaiada com todo o escrupulo da Companhia de Sainetes, e merecerá cuidada montagem da Empresa Paschoal Segreto, que tanto se tem esforçado para tornar cada vez mais attraente aquelle preferido centro de diversões da praça Tiradentes, cuja ultimação de melhoramentos está sendo activada.

Hoje, continúa o successo do divertido sainete musicado de Sophonias Dornellas — "O pyjama de seda".

GASTAO TOJEIRO, ARTHUR DE OLIVEIRA E O PUBLICO DOS THEATROS DA AVENIDA

Com os actuaes espectaculos da "Moderna Companhia de Comedia-Film", no Cine-Theatro Eldorado, o publico "habitué" dos theatros da Avenida, applaudindo as representações de "Quem beijou minha mulher?", está festejando particularmente o trabalho de um escriptor e de um actor que no Trianon, ha annos, com a comedia "Onde canta o sabiá..." recolheram significativos applausos: Gastão Tojeiro e Arthur de Oliveira. Certo, os papeis de Olavo de Barros, Chaves Filho, Amelia de Oliveira, Rosa Cadette e Rosalia Pombo, no "vaudeville" de Gastão Tojeiro actualmente representado no Eldorado obtem o efficiente desempenho a que o publico daquelle cine-theatro da Avenida já se habituou, mas, Arthur de Oliveira encontrou agora a melhor opportunidade de fazer evidenciar a sua actuação de artista comico, no repertorio da "Moderna Companhia de Comedia-Film", e Gastão Tojeiro, em "Quem beijou minha mulher?" tem um dos mais engraçados de seus originaes.

Zaira Cavalcanti continúa, durante as "cortinas", executando sambas e canções brasileiras.

A GRANDE FESTA NORTE-AMERICANA DE AMANHÃ, NO BEIRA-MAR CASINO

Conforme costume de todos os annos, o Beira-Mar Casino, celebra amanhã, sexta-feira, "The Halloween" (A festa das bruxas), em homenagem á colonia norte-americana que comparecerá, sendo que para isso foram convidados especialmente todos os seus principaes elementos.

As pessoas interessadas que não tenham recebido os respectivos convites pelo correio, podem solicital-os no Beira-Mar Casino e na Casa Lopes Fernandes, á Avenida Rio Branco.

MUSICA

RECITAL DA SOPRANO ALLEMA SRA. ERICA ELGENER

Deu-nos, hontem, o prazer da sua visita, a senhora Erica Elgener, soprano allemã, recem-chegada a esta capital, onde vae realizar alguns concertos.

A senhora Erica Elgener, que é dama da alta sociedade de Baden-Baden, filha do prefeito local, fez seus estudos na Allemanha, tendo obtido, sempre, as mais elogiosas referencias da critica.

Seu primeiro recital será amanhã, 31, no Club Germania, com um programma escolhido a capricho, em o qual figuram producções de Mendelshon, Schubert e Stradella.

ESPECTACULOS PARA HOJE

LYRICO — "Sua Excelenza" comedia em 3 actos, de N. Martoglio, pela Companhia Italiana Tommaso Marcellini — A's 20,45 horas.

REPUBLICA — "O Garoto da Ribeira", opereta de costumes do Porto, pela Companhia Hortense Luz. A's 19,45 e 21,45 horas.

RECREIO — "Vae por mim", revista. A's 21,45 horas.

S. JOSE' — "Pyjama de seda", original de Sophonias Dornellas. A's 16 e 20,30 horas.

ELDORADO — "Quem beijou minha mulher?", original de Gastão Tojeiro. A's 16, 20 e 22 horas.

Falleceu repentinamente

Com guia das autoridades do 9º districto foi removido para o necroterio do Instituto Medico legal o cadaver do menor Luiz Antonio Corrêa, de 9 annos, portuguez, residente á rua Navarro n. 35, que falleceu sem assistencia medica.

No Mundo Cinematographico

REGISTRO

Já foi estreado na America, e está fazendo successo, "Lilliom", o film que Charles Farrell ia interpretar com Janet Gaynor, e interpretou com Rose Hobart, porque Janet, sem motivos, brigara com a Fox e teimava em não voltar ao trabalho. O resultado é que Rose Hobart alcançou os pincaros da fama com o seu desempenho, o que seria um novo exito para Janet. Mas vá lá a gente entender a mulher, mesmo quando ella é um anjo como Janet Gaynor!...

Z.

POLA NEGRI EM "HOMENS"

Ninguem ignora que "Homens" vale por um dos maiores desempenhos de Pola Negri para a Paramount. Por isso, reina ansiedade pela proxima "reprise" que desse film o Eldorado fará segunda-feira. Robert Frazer é o galã.

Pola Negri em "Homens"

NANCY CARROLL E LILLIAN ROTH

Esse titulo é a proposito de estarem Nancy Carroll e Lillian Roth num mesmo film — "Doce como o mel", a alta-comedia que o Imperio estreará segunda-feira e que será uma alegria para os "fans" dessas duas figuras queridas.

A NOVA INTERPRETAÇÃO DE GARY COOPER

Os films de Gary Cooper sempre despertam interesse. E' que o querido artista da Paramount tem tido as melhores opportunidades e as tem aproveitado de um modo brilhante. "O adorado impostor" é o titulo do seu novo trabalho para a Paramount. O Capitolio o apresentará segunda-feira.

"PICCADILLY", SEGUNDA, NO PALACIO

"Piccadilly", o grande film inglez, dirigido por Dupont, terá, segunda-feira, finalmente, sua apresentação no Palacio Theatro. Estará o nosso publico, assim, na opportunidade de apreciar o novo film devido ao genio que dirigiu "Varieté" e de que são interpretes tres figuras notaveis: Gilda Gray, Jameson Thomas e Anna May Wong.

Prisão de um ladrão em S. Gonçalo

As autoridades policiaes de S. Gonçalo, no Estado do Rio, prenderam, hontem, durante o dia, o individuo Luiz Narciso, de côr preta e de vinte e poucos annos de idade. Em poder desse homem, que é desconhecido na localidade, encontrou a policia algumas peças de fazendas, um par de botinas e muita roupa de uso.

Levado para a delegacia da 1ª. Região e ahi interrogado pelo delegado, Narcizo acabou confessando que havia furtado tudo no estabelecimento commercial do sr. João Rosa, estabelecido no 2º. districto de S. Gonçalo.

Foi aberto inquerito.

VAMOS CONHECER "LABIOS SEM BEIJOS"

Ninguem ignora o que seja "Labios sem beijos". Todos sabem que se trata do maior film brasileiro até hoje realizado. Todos sabem que elle é resultado dos esforços de Adhemar Gonzaga, que o orientou, embora a direcção seja de Humberto Mauro. Pois "Labios sem beijos" será estreado, dentro de poucas semanas, numa das melhores casas da Paramount — o Imperio.

E' uma bôa noticia para os que se interessam pelo cinema brasileiro.

NOVAMENTE, "A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWNA"

Brigitte Helm, Warwick Ward e Franz Lederer vão apparecer, mais uma vez, no desempenho desse film admiravel que a Ufa produziu e que o Rialto vae mostrar novamente ao nosso publico: "A maravilhosa mentira de Nina Petrowna". A "reprise" será feita no Rialto, segunda-feira.

A TRINDADE DE "ANJOS DO INFERNO"

Ben Lyon, James Hall e Jean Harlow formam a trindade do desempenho de "Anjos do Inferno", o film magistral que a United ainda nos apresentará nesta temporada. Elogiado por toda a critica americana como uma das mais audaciosas realizações da moderna cinematographia, "Anjos do Inferno" prodigalizará emoções que o nosso publico nunca experimentou.

"PRIMAVERA DE AMOR"

Numa das primeiras semanas do mez que começará depois de amanhã terá o nosso publico, no Odeon, esse gracioso film da Warner-First: "Primavera do Amor", interpretado por Bernice Claire, Alexander e Lawrence Gray, Luiza Fazenda, etc. Esta nota é a proposito de ter sido esse film annunciado para segunda-feira.

RAMON NOVARRO EM "CE'O DE AMORES"

Volve-se a falar em "Céo de Amores", o romance-canção de Ramon Novarro para a Metro-Goldwyn-Mayer. E' que, provavelmente muito breve, o nosso publico poderá vêr e ouvir, no Palacio Theatro esse film encantador, que o querido mexicano interpretou com Dorothy Jordan.

Ramon Novarro

"JOVENS AMBICIOSAS"

Eis mais de um film que exterioriza a febre de modernismo, com todos os seus exaggeros, a Fox-Movietone apresentará, segunda-feira, no Odeon, tres figuras queridas: Sue Carol, Dixie Lee e Frank Albertson. O titulo, "Jovens ambiciosas", bem exterioriza o espirito que anima o seu entrecho.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as companhias de navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE OUTUBRO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	GRAL. MITRE	30	30	B. Aires
Bremen	SIERRA VENTANA	31	31	B. Aires
Antuerpia	MACEDONIER	31	31	B. Aires
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
Em Novembro				
..	ALTE. JACEGUAY	—	2	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	2	2	B. Aires
Londres	H. PRINCESS	3	3	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	3	3	B. Aires
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
..	R. MARGARETA	—	4	B. Aires
Genova	CORDOBA	4	4	B. Aires
Amsterdam	GIULIO CESARE	5	5	B. Aires
Genova	ESPANA	6	6	B. Aires
Hamburgo	CELRIA	7	7	B. Aires
Hamburgo	G. SAN MARTIN	7	7	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	7	7	B. Aires
Hamburgo	RUY BARBOSA	10	—	..
Havre	MASSILIA	11	11	B. Aires
Bremen	WERRA	11	11	B. Aires
Hamburgo	A. DELFINO	11	11	B. Aires
Hamburgo	CAP POLONIO	13	13	B. Aires
Liverpool	DEMERARA	13	13	B. Aires
Hamburgo	PARANA'	15	—	..
Londres	AVELONA STAR	16	16	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	17	17	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	18	18	B. Aires
Southampton	ARLANZA	21	21	B. Aires
Bremen	SIERRA MORENA	21	21	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	P. CHRISTOFERSEN	—	30	Suecia
..	BAGE'	—	30	Hamburgo
..	SOMME	—	30	Hamburgo
Em Novembro				
B. Aires	CAP. ARCONA	1	1	Hamburgo
B. Aires	LUTETIA	1	1	Bordéos
B. Aires	CEYLAN	1	1	Havre
B. Aires	CONTE ROSSO	2	2	Genova
B. Aires	DESEADO	3	3	Liverpool
B. Aires	FLANDRIA	4	4	Amsterdam
B. Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
B. Aires	GRAL. ARTIGAS	6	6	Hamburgo
B. Aires	GROIX	7	7	Havre
..	ALPHACA	7	7	Rotterdam
B. Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	9	9	Southampt.
B. Aires	PACIFIC	—	10	Suecia
B. Aires	H. CHIEFTAIN	11	11	Londres
B. Aires	PERSIER	12	12	Antuerpia
B. Aires	MADRID	12	12	Bremen
B. Aires	SWIATOWID	12	12	Havre
B. Aires	DEMERARA	13	13	Liverpool
..	C. GUIMARAES	—	15	Hamburgo
B. Aires	BADEN	—	15	Hamburgo
B. Aires	GIULIO CESARE	—	16	Genova
B. Aires	DESNA	17	17	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
B. Aires	SIERRA VENTANA	18	18	Bremen
B. Aires	FLORIDA	19	19	Marselha
B. Aires	ALCANTARA	20	20	Southampton
B. Aires	LIPARI	21	21	Havre
B. Aires	GRAL. MITRE	21	21	Hamburgo
B. Aires	ALUDRA	—	21	Rotterdam
..	..	—	—	..

DA AMERICA DO NORTE PARA A DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUTH. CROSS	30	30	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	30	30	B. Aires
N. York	CABEDELLO	31	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
Em Novembro				
N. York	WESTERN PRINCE	6	6	B. Aires
N. York	ALEGRETE	7	—	..
N. York	WESTERN WORLD	13	13	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	20	20	B. Aires
N. York	AMERICAN LEGION	27	27	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	BENEDICT	—	30	N. York
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
Em Novembro				
B. Aires	SOUTH PRINCE	8	8	N. York
B. Aires	PAN AMERICAN	12	12	N. York
B. Aires	SOUTH. CROSS	12	12	N. York
..	POCONE'	—	13	N. Orleans
B. Aires	WESTERN WORLD	26	26	N. York

DO JAPÃO E PACIFICO PARA A A. DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..

DA A. DO SUL PARA O PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	LAUTARO	—	25	P. Pacifico
..	..	—	—	..
..	..	—	—	..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	COMT. CAPELLA	—	30	P. Alegre
..	ITAUBA	—	31	P. Alegre
..	IBIAPABA	—	31	S. Francisco
..	..	—	—	..
Em Novembro				
..	ANNA	—	1	Florianopolis
..	CAMPINAS	—	1	P. Alegre
..	ODETTE	—	1	Antonina
..	IRATY	—	3	Iguape
..	ETHA	—	4	S. Francisco
..	ASP. NASCIMENTO	—	4	Laguna
..	MIRANDA	—	7	Laguna
..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
..	PIRAHY	—	10	Iguape

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
..	ITAPERUNA	—	30	Bahia
..	MERITY	—	30	Mossoró
..	UNA	—	30	Tutoya
..	ARARAQUARA	—	30	Recife
..	PORTUGAL	—	30	Pará
..	ITAPE'	—	30	Cabedello
..	ITABERA'	—	30	Macáo
Em Novembro				
..	ALICE	—	1	Maceió
..	PORTUGAL	—	2	Macáo
..	PIAUHY	—	4	Tutoya
..	MANTIQUEIRA	—	5	Maceió
..	MURTINHO	—	5	Penedo
..	IBIAPABA	—	5	Maceió
..	D. DE CAXIAS	—	7	Manáos
..	GUARATUBA	—	10	Manáos
..	C. VASCONCELLOS	—	15	Penedo
..	MURTINHO	—	15	Penedo
..	C. VASCONCELLOS	—	15	Penedo

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue a empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Franca M" — Cabotagem.
Interno 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Interno 2 — Hiate nacional "Maria" — Cabotagem.
Interno 3 — Vapor hollandez "Delfland".
Interno 4 — Vapor sueco "Vigo".
Pateo 3/4 — Chatas diversas — Com carga do "Wurttemberg".
Interno 5 — Vapor allemão "Luebeck".
Interno 6 — Vapor nacional "Raul Soares".
Interno 7 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.
Interno 7 — Hiate nacional "Dova" — Descarga de madeira.
Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "San Francisco".
Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Tana".
Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Guarujá".
Int. 9 — Vapor allemão "Porta".
Interno 10 — Vapor inglez "E. Prince".
Pateo 10 — Vapor hollandez "Zvir".
Pateo 11 — Vapor inglez "Ludbury" — Descarga de trigo.
Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Pateo 13 — Vapor chileno "Santiago" — Descarga de trigo.
Interno 16 — Vapor inglez "Desna".
Interno 17 — Vapor inglez "Almeda Star".
Interno 18 (externo C) — Vapor allemão "Monte Olivia".
P. Mauá — Vapor americano "A. Legion".

MALAS POSTAES

DUQUE DE CAXIAS — para Victoria e mais portos do norte.
Impressos, até 5 horas do dia 30; cartas para o interior da Republica até 5 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas do dia 30.

ARARANGUA' — para Victoria, Bahia e Recife.
Impressos, até 4 horas do dia 30; cartas para o interior, até 4 1|2 do dia 30; idem, idem, com porte duplo até 5 horas do dia 30.

PAN AMERICA — Santos e Rio da Prata.
Impressos, até 9 horas do dia 30; objectos para registar, até 8 horas do dia 30; cartas para o interior, até 9 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas do dia 30; cartas para o exterior, até 10 horas do dia 30.

BAGE' — Victoria, Bahia, Recife e Europa, via Lisboa.
Impressos, até 5 horas do dia 30; objectos para registrar, até 18 horas do dia 29; cartas para o interior, até 5 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 30; cartas para o exterior, até 6 horas do dia 30.

ITAPE' — para Bahia e mais portos do norte.
Impressos, até 5 horas do dia 30; cartas para o interior, até 5 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas do dia 30.

SIERRA CORDOVA — para Santos e Rio da Prata.
Impressos, até 7 horas do dia 31; objectos para registrar, até 18 horas do dia 30; cartas para o interior, até 7 1|2 horas do dia 31; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas do dia 31; cartas para o interior, até 8 horas do dia 30.

Movimento do Porto

.... ENTRADAS NO DIA 29 ....

De Buenos Aires, o paquete inglez "Eastern Prince".
De Buenos Aires, o paquete americano "American Legion".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Desna".
Para Nova York, o paquete inglez "Eartern Prince".
Para Nova York, o paquete americano "American Legion".
Para Porto Alegre, o vapor nacional "Mantiqueira".
Para "Manáos", o paquete nacional "Duque de Caxias".

VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

PLANTAÇÃO DA VIDEIRA

H. Pereira — Italpava — Escreve-nos:

"Ficaria muito grato, se v. s. me informasse onde poderei adquirir mudas de videiras. Tambem muito grato ficaria, se v. s. me informasse qual o meio melhor de plantar as mudas de videira."

Resposta — Recommendo-lhe, entre outros estabelecimentos, a Villa Cordelia, especializada em viticultura, caixa 1.076, São Paulo. No Rio, póde dirigir-se á Hortulania, á rua do Ouvidor 77.

Em relação ao plantio, teremos de fazer varias considerações:

a) Quando se adquirem mudas e estas chegam na época apropriada para o plantio, podam-se os galhos, ou, melhor, eliminam-se os galhos, deixando apenas o mais vigoroso e sadio. Este mesmo soffre uma poda, de fórma a conservar apenas duas gemmas.

Procede-se tambem á "toilette" das raizes, eliminando-se as superiores, ou deixando o plano em que se apresentam mais viçosas e cortando-se as demais.

Em geral, é preferivel deixar as do plano inferior, muito especialmente quando o terreno é secco.

A seguir, mergulham-se as raizes, durante duas horas, numa mistura de partes iguaes de agua, barro e estrume fresco de gado, e a seguir se plantam da fórma que abaixo indicaremos.

b) Quando as mudas chegam em época impropria para a plantação, abrem-se os feixes, apartam-se as mudas e collocam-se inclinadas em uma valla aberta em sólo arenoso, ahi ficam cobertas com terra, apenas alguns centimetros na parte correspondente á raiz, até o colleto.

c) As covas que devem receber as mudas, abertas sempre com antecedencia, precisam receber adubação conveniente.

As distancias variam com a variedade escolhida. Para as vinhas americanas de producção directa (Isabel, Concord, etc.), 2 a 4 metros; para as hybridas artificiaes productoras directas (Seibel, Gaillard, etc.), 2 a 3 metros; para as vinhas européas, de 1 a 2 metros.

As videiras plantam-se em fileiras ou em latadas. A plantação em fileira é a mais conveniente; mas a latada deve ser empregada nas regiões mais quentes e com as variedades finas.

Nada diremos sobre adubação, porque está na dependencia da natureza do sólo, notando, apenas, que a vinha é ávida de potassa e que é sempre necessario incorporar a cal aos terrenos que della se apresentem pobres.

A vinha exige tutor, que se colloca na occasião do plantio.

Põe-se a estaca na cova, chega-se terra e dispõe-se esta em monticulo junto á estaca. Colloca-se a muda em cima do monticulo, com as raizes espalhadas, sobre o mesmo, e põe-se mais terra.

Sse se trata de planta de pé franco, faz-se de fórma que o gomo inferior da muda fique a uns dois ou tres centimetros acima do nivel do sólo; se é muda enxertada, a superficie do enxerto é que convém ficar a dois ou tres centimetros acima do nivel do sólo.

E' claro que, para bôa regularidade do vinhedo, todas as mudas devem ficar plantadas do mesmo lado da estaca.

Após lançar uns dois ou tres centimetros de terra sobre as raizes da muda, exerce-se pequena compressão, para fixar bem a planta.

Feito este trabalho, ata-se a muda ao tutor, frouxamente, com uma embira. Quando se trata de um enxerto, convém ficar a atadura abaixo deste.

Quando o tutor não está fixado por meio do fio de arame, como se dá nas plantações em fileira, não se recommenda proceder ás ataduras, pois muitas vezes o tutor se desloca e prejudica a planta.

Aqui fico, para maiores esclarecimentos.

E. S.

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, 5 1/4; Paris, $372; Nova York, 9$420; Banco do Brasil, para suas cobranças e lettras vencidas, 5 1/4. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: no Rio: mercado estavel. Typo 7, 21$000. Nova York, mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 10 pontos. *Algodão*: no Rio: mercado calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 8 a 11, e alta de 9 a 11 pontos. *Assucar*: no Rio: mercado firme. Cotações: crystal novo, 24$.

(Continuação da 7ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 29 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.50	6.60
Para março	5.79	5.85
Para maio	5.60	5.66
Para julho	5.52	5.55

NOVA YORK, 29 de outubro.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.65	6.60
Para março	5.88	5.85
Para maio	5.68	5.66
Para julho	5.58	5.55

NOVA YORK, 29 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	6.70	6.60
Para março	5.95	5.85
Para maio	5.72	5.66
Para julho	5.62	5.55

NOVA YORK, 29 de outubro.
Mercado de café disponivel:

De Santos:	Hoje	Ant.
N. 4	12 ½	13
N. 7	10 ¾	11 ¼
Do Rio:		
N. 6	9 ¼	9
N. 7	8 ¾	8 ½

NOVA YORK, 29 de outubro.
E' a seguinte a estatistica do café existente, actualmente, nos portos da America do Norte:

Stock existente	Saccas
No dia de hoje	573.000
Na semana anterior	681.000
Em igual data de 1929	442.000
Entregas:	
No dia de hoje	180.000
Na semana anterior	145.000
Em igual data de 1929	177.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.110.000
Na semana anterior	1.239.000
Em igual data de 1929	874.000

HAMBURGO, 29 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33	34 ¼
Para março	29	29 ¾
Para maio	28	28 ¾
Para julho	27 ½	28 ½

HAMBURGO, 29 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	33 ¼	34 ¼
Para março	29	29 ¾
Para maio	28 ¼	28 ¾
Para julho	27 ½	28 ½

HAVRE, 29 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	231	236 ¼
Para março	202 ¾	206 ½
Para maio	195	197
Para julho	190 ¾	192 ½

HAVRE, 29 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	231	235 ¼
Para março	202 ¾	206 ½
Para maio	196 ½	197
Para julho	192 ¾	192 ½

LONDRES, 29 de outubro.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hontem, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:	Hoje	Ant.
Typo superior, embarque prompto	52.6	52.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	33.6	33.6

SANTOS, 29 de outubro.
O mercado de café disponivel conservou-se feriado, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	—	—	33$500
Typo 7	—	—	30$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	54.607
No dia anterior	44.927
Em igual data de 1929	46.347
Embarques:	
No dia de hoje	35.489
No dia anterior	24.214
Em igual data de 1929	14.000
Existencia da Associação Commercial por embarques:	
No dia de hoje	1.127.095
No dia anterior	1.117.977
Em igual data de 1929	1.115.746
Saidas:	
Para a Europa	1.750

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 29 de outubro	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	5 ½	5 ½
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	2 ⅛	2 ⅛
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 %	2 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1 ⅞	1 ⅞
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	34.84 ¼	34.84 ½
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	92.79	92.82
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	44.00	44.55
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	74.95	74.96
Lisboa s/Londres, a/v., (t/venda), por £ esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v., (t/comp.), por £ esc. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 29 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 ⅞	4.85 13/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92.79	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.35	44.55
S/Paris, á vista, por £ F.	123.80	123.81
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.05 ⅞	12.06 ⅛
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02	25.02 ¼
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.84 ¼	34.84 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38 ⅛	20.39 ½

LONDRES, 29 de outubro.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85 27/32	4.85 13/16
S/Genova, á vista, por £ L.	92.80	92.80
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.00	44.55
S/Paris, á vista, por £ F.	123.82	123.81
S/Lisboa, á vista, por £ d.	108 ¼	108 ¼
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	12.06	12.06 ⅛
S/Berna, á vista, por £ F.	25.02 ¼	25.02 ¼
S/Bruxellas, a/v., por £ F. ouro	34.84 ¼	34.84 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.38 ⅛	20.39 ½

NOVA YORK, 29 de outubro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 27/32	4.85 27/32
S/Paris, tel., por F. c.	3.92.37	3.92.37
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.75	5.23.62
S/Madrid, tel., por P. c.	10.05.00	10.91.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.28.00	40.28.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.41.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

NOVA YORK, 29 de outubro.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Londres, tel., por £ $.	4.85 27/32	4.85 13/16
S/Paris tel., por F. c.	3.92.37	3.92.50
S/Genova, tel., por L. c.	5.23.62	5.23.50
S/Madrid, tel., por P. c.	10.91.00	10.87.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.28.00	40.28.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.41.00	19.41.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.94.00	13.94.00
S/Berlim, tel., por M.	23.83.00	23.83.00

PARIS, 29 de outubro.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	123.83	123.81
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	133.50	133.50
S/Hespanha, a/v., por 100 P. F.	282.00	278.00
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.49	25.48
S/Berna, á vista, por 100 F. S.	494.75	494.75

ROMA, 29 de outubro.
Foram affixadas, hoje, as seguintes cotações, na Bolsa desta capital:

Italia s/Paris	74.96
Italia s/Londres	92.80
Italia s/Zurich	370.65
Renda Italiana	69.25
Emprestimo Consolidado	82.60

BUENOS AIRES, 29 de outubro.
Buenos Aires s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 1/8	38 1/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 3/16	38 1/8

MONTEVIDEO, 29 de outubro.
Montevidéo s/

	Abertura	Fecham.
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 13/16	38 11/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 7/8	38 3/4

NOVA YORK, 29 de outubro.

Para os Estados Unidos	43.581
Total	45.331

S. PAULO, 29 de outubro.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 26.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1929	12.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	10.000
Em igual data de 1929	16.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	30.000
Em igual data de 1929	28.000

JUNDIAHY, 29 de outubro.
Não houve entradas de café, hoje, com destino a S. Paulo e Santos, contra 20.000 no dia anterior e.... 10.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	—	20.000	10.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 29 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.36	1.44
Para março	1.44	1.52
Para maio	1.51	1.57
Para julho	1.60	1.64

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 8 pontos.

NOVA YORK, 29 de outubro.
Fechamento de hontem:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.44	1.49
Para março	1.52	1.58
Para maio	1.57	1.64
Para julho	1.64	1.71

Mercado accessivel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos.

LONDRES, 29 de outubro.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com baixa parcial de 1 ½ d., vigorando as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Para outubro	8.3	8.3
Para março	8.6	8.6
Para dezembro	8.3	8.4 ½
Para maio	8.7 ½	8.7 ½

PERNAMBUCO, 29 de outubro.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	22.300
No dia anterior	18.500
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	646.800
No dia anterior	624.500
Existencia:	
No dia de hoje	496.000
No dia anterior	473.700
Embarques:	
Não houve.	

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	*15 kilos*	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	3$875 a	3$925
Dia anterior	3$875 a	3$925
Demerara:		
Hoje	—	2$875
Dia anterior	—	2$875
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	2$800 a	3$000
Dia anterior	2$800 a	3$000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 29 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 4 a 13 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 13 pontos.
No disponivel americano, alta de 13 pontos.
No americano a termo, alta de 4 a 6 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.34	6.21
Maceió "Fair"	6.34	6.21
American Fully Middling	6.39	6.26
Opções:		
Para janeiro	6.26	6.21
Para março	6.39	6.33
Para maio	6.49	6.43
Para julho	6.59	6.53

LIVERPOOL, 29 de outubro.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.30	6.21
Para março	6.44	6.33
Para maoi	6.58	6.43
Para julho	6.63	6.53

O mercado afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam. Vendas do estrangeiro. Alta de 9 a 11 pontos.

LIVERPOOL, 29 de outubro.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.26	6.21
Para março	6.39	6.33
Para maio	6.41	6.43
Para julho	6.59	6.53

O mercado melhorou depois da abertura. Alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 29 de outubro.
Abertura:
O mercado de algodão apresenta-se activo, devido a condições technicas. Os altistas realizam. Baixa de 8 a 11 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	11.63	11.73
Para março	11.82	11.91
Para maio	12.04	12.15
Para julho	12.24	12.32

NOVA YORK, 29 de outubro.
Fechamento:
O mercado desenvolveu decidida firmeza. Compras especulativas. Alta de 36 a 47 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	11.66	11.25
Para janeiro	11.73	11.26
Para março	11.91	11.56
Para maio	12.15	11.75
Para julho	12.32	11.93

PERNAMBUCO, 29 de outubro.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	300
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	19.800
No dia anterior	19.800
Existencia:	
No dia de hoje	10.800
No dia anterior	10.800

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Compradores	29$000	30$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 29 de outubro.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, hontem, manifestava-se estavel, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para novembro	7.46	7.58
Para fevereiro	7.56	7.68
Para março	7.64	7.78
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	8.00	8.10

CHICAGO, 29 de outubro.
O mercado de trigo a termo funccionou estavel, com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	79.37	78.12
Para março	83.37	82.00

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O mercado monetario continúa bem reflectindo a situação politica, que é de pura espectativa, embora sejam bem accentuadas as tendencias para um breve regresso á normalidade politica e administrativa.

E' natural, porém, que emquanto não se opera esse regresso, predomine a hesitação, e, portanto, seja de escassissima importancia o movimento bancario e commercial, não só da nossa praça como de todas as praças do paiz.

Hontem, como ante-hontem, pode dizer-se, só teve alguma actividade o Banco do Brasil, que operava com a tabella de 5 1/4 para as suas cobranças e letras vencidas.

Os outros bancos, embora abrisem, continuam numa como que espectativa.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA D'S BANCOS

Praças		A 90 dias
Londres	—	5 1/4
Paris	—	$372
Nova York	—	9$420
Canadá	—	—
Praças		**A' vista**
Londres	—	5 13/64
Paris	—	$374
Italia	—	$500
Portugal	—	$428
Provincias	—	—
Nova York	—	9$500
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Provincias	—	—
Suissa	—	1$850
B. Aires, papel	—	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$680
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica (papel)	—	—
Belgica (ouro)	—	1$330
Slovaquia	$282 a	$285
Allemanha	—	2$270
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—

SAQUES POR CABOGRAMMA

Os bancos sacavam, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		A' vista
Londres	—	5 3/16
Paris	—	$376
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	9$530

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 5$190 papel por 1$ ouro. Esse banco cotou o dollar a 9$500.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou frouxamente, com 288 titulos vendidos, sem as cotações accusarem movimento de importancia.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES:	
Uniformizadas:	
De 1:000$	4 a 740$000
De 500$	1 a 700$000
De 200$	1 a 700$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	30 a 736$000
De 1:000$, nom.	33 a 737$000
De 1:000$, nom.	10 a 738$000
De 1:000$, nom.	36 a 740$000
De 1:000$, port.	56 a 720$000
De 1:000$, port.	71 a 722$000
Municipaes:	
Dec. 3.264, 7 %, port.	13 a 160$000
ACÇÕES:	
Companhias:	
D. de Santos, nom.	45 a 254$000
D. de Santos, port.	6 a 260$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda de 1 a 28 de outubro	8.887:480$885
Renda do dia 29	638:417$694
Total	9.515:898$579
Em igual periodo de 1929	16.340:967$772
Differença para menos em 1930	6.825:069$193
De 2 de janeiro a 29 de outubro	158.550:528$533
Em igual periodo de 1929	179.102:387$123
Differença para menos em 1930	20.551:858$590

CAFE'

O disponivel cafeeiro trabalhou, hontem, com alguma actividade, devido á desenvoltura da procura, sendo fechadas vendas de 6.126 saccas.

Vigorou a cotação de 21$000 por arroba, o que é animador, visto terse operado uma baixa de 23 pontos no ultimo fechamento do termo novayorkino.

— O termo não funccionou, e o motivo está explicado neste aviso do syndico da Bolsa de Corretores:

"Em face do não funccionamento das Caixas Registradoras e de Liquidação, não se realizarão, até ulterior deliberação, os prégões da Bolsa de Mercadorias."

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saccas
No dia 24:	
Reg. Fluminense (Rio)	2.534
Reg. do Espirito Santo	325
Reguladores de Minas	10.106
Armaz. autorizado Avellar & Comp.	472
Idem, Cerq. Soares & C.	594
Total	14.031
No dia 25:	
Reg. Fluminense (Rio)	2.389
Armazem autorizado Ed. Araujo & Comp.	121
Idem, Minas e Rio	1.090
Total	3.600
No dia 27:	
Reg. Fluminense (Rio)	3.224
Armaz. autorizado Lage Irmãos	101
Idem, Cerq. Soares & C.	275
Total	3.600
No dia 28:	
Reg. Fluminense (Rio)	2.592
Armazem autorizado Minas e Rio	581
Idem, Ed. Araujo & C.	127
Total	3.600
Desde o dia 1.º	218.808
Média	7.814
Desde 1.º de julho	1.021.030
Média	8.652
Em igual data de 1929	1.015.682
Embarques:	
No dia 25:	
Para a Europa	3.418
Para a America do Sul	2.200
Para a Africa	11.400
Para a Asia	813
Total	17.831
No dia 27:	
Para a America do Norte	2.471
Para a Europa	1.640
Para a America do Sul	4.100
Para a Africa	1.875
Total	10.086
No dia 28:	
Para a America do Norte	5.541
Para a Europa	5.107
Para a Africa	5.004
Total	15.652
Em igual data de 1929	5.274
Desde o dia 1.º	255.655
Desde 1.º de julho	1.046.713
Em igual data de 1929	873.184
Stock	250.597
Menos:	
Consumo local dos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente	2.000
Existencia:	
No mercado	248.597
Em igual data de 1929	253.090
Vendas realizadas:	
No dia 28	8.970

Mercado firme.

NO DIA 29

Vendas	Saccas
Pela manhã	5.420
A' tarde	—
Total	5.420
Preços:	
Typo 7	21$000
Typo 7 em 1929	28$000

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	23$000
Typo 4	22$500
Typo 5	22$000
Typo 6	21$500
Typo 7	21$000
Typo 8	20$000

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

EMBARQUES NO DIA 29

	Saccas
Para Nova York:	
Rebello Alves & C.	1.000
C. N. do C. de Café	1.900
Ornstein & C.	2.500
E. G. Fontes & C.	250
American Coffee	1.125
J. Guarino	250
Para Nova Orleans:	
Lage Irmão & C.	750
Rebello Alves & C.	609
C. N. do C. de Café	1.875
Hard, Rand & C.	416
Hard, Rand & C.	1.250
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	2.650
Alfredo Sinner & C.	100
S. Pereira & C.	456
Pinheiro Ladeira & C.	534
Total	15.659

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 6$500 a 8$000; frangos, 4$000 a 6$000; ovos, duzia 1$500 a 1$700. Peixes: garoupa, kilo 6$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 6$000; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 6$000 a 8$000; corvina, kilo 3$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$300 a 1$400; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$400; vitello, kilo 1$500 a 1$700; suino, kilo 3$000; carneiro, kilo 3$000. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 2$500; maçãs, duzia 6$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500; peras, duzia 8$000 a 15$000; ameixas, duzia 4$ a 10$000. Outras frutas, varios preços.

ASSUCAR

Com a maioria dos preços nominaes e um movimento regular de entradas e saidas, funccionou hontem este mercado.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Saccos
Entradas	4.666
Saidas	2.278
Stock actual	336.039

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	24$000 a 27$000
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou.

ALGODÃO

Foram regulares as entradas. Mas não houve interesse no movimento dos negocios.

MOVIMENTO DE HONTEM

	Fardos
Entradas	644
Saidas	148
Stock actual	2.608

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —		
Typo Seridó:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra média —		
Sertões:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra média —		
Ceará:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra curta —		
Mattas:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—
Fibra curta —		
Paulista:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

FEIRAS LIVRES

Preços que vigorarão nas Feiras Livres do Districto Federal, para os generos alimenticios de primeira necessidade:

Arroz (kilo)	$600 a	1$200
Assucar (kilo)	$500 a	$650
Bacalhão (kilo)	2$400 a	2$600
Banha, lata de 2 ks.	—	2$600
Banha de Itajahy ou Luzitania, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas (kilo)	$500 a	$900
Café (kilo)	2$400 a	2$600
Carne secca (kilo)	2$000 a	3$200
Cebola (kilo)	—	1$100
Cebola port. (kilo)	—	1$600
Farinha de mandioca (kilo)	—	$500
Feijão fradinho (k.)	—	1$000
Feijão branco, meudo (kilo)	—	$800
Feijão branco, graúdo, novo (kilo)	—	$800
Feijão de côres (k.)	—	$800
Feijão manteiga (k.)	—	$900
Feijão mulatinho novo (kilo)	$500 a	$600
Feijão preto (kilo)	$400 a	$500
Fubá de milho (k.)	—	$600
Frangos (um)	3$000 a	5$000
Gallinhas (uma)	6$500 a	7$500
Lombo de porco (k.)	—	2$800
Manteiga (kilo)	7$400 a	7$800
Massas (kilo)	1$200 a	1$300
Milho (kilo)	$350 a	$400
Ovos (duzia)	—	1$500
Queijo de Minas (k.)	—	3$800
Sabão, typo Rosa, ou especial (kilo)	—	1$500
Sabão virgem (kilo)	—	$800
Toucinho mineiro, com sal (kilo)	2$300 a	2$500
Aboboras (uma)	$400 a	1$000
Agrião e bertalha (molho)	—	$100
Aipim, vagens e tomates (tampa)	$300 a	$500
Alface bracal (uma)	—	$100
Idem paulista (uma)	—	$300
Bananas: ouro, prata, maçã e d'agua (duzia)	$400 a	$700
Batata doce, gilô e maxixe (tampa)	—	$400
Beringela (molho)	1$500 a	2$500
Cenouras (molho)	$200 a	$500
Xuxú (um)	$100 a	$150
Laranjas e tangerinas (duzia)	$400 a	1$300
Ervilhas e quiabos (tampa)	—	$500
Pimentão (duzia)	$800 a	1$500
Repolho (um)	$600 a	1$200
Arraia e bagre (kilo)	—	1$000
Camarão (kilo)	4$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova (k.)	3$000 a	3$500
Garoupa (kilo)	4$500 a	5$000
Garoupa postejada (kilo)	5$500 a	6$000
Linguado (kilo)	—	5$000
Paratys (kilo)	3$000 a	3$500
Pescada amarella (kilo)	—	4$000
Pescada amarella postejada (kilo)	—	4$500
Sardinhas (kilo)	—	1$500
Tainhas (kilo)	2$500 a	3$000
Vermelho (kilo)	—	3$500
Para fevereiro	7.78	7.69

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	497
Vitellos	73
Suinos	98
Carneiros	7
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1 ¼
Vitellos	½
Suinos	1 ½
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	64
Vitellos	1 ½
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	509
Vitellos	89
Suinos	103
Carneiros	—
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	897
Vitellos	159
Suinos	209
Carneiros	—
Cabritos	—

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	44
Vitellos	8
Suinos	21
Carneiros	—
Cabritos	—

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	475 ¾
Vitellos	79
Suinos	117 ½
Carneiros	9
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

Rez	1$500 a	1$600
Vitello	—	1$700
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	—	1$500
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Rezes	105
Vitellos	37
Suinos	39
Carneiros	—

Preços:		
Rez	—	1$550
Vitello	—	1$600
Suino	—	3$000
Carneiro	—	3$000

Radio - Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje

12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical até 13 hs. 17 hs. — Hora Certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do tempo. 19 hs. — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. Discos das casas Paul Christoph, Ligneul Santos & Cia., Henrique Tavares & Cia. e Discos Goodson. 21 hs. 15 ms. —Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Musica no Studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO CLUB DO BRASIL
(Onda de 320 metros)

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas: "Radio Jornal", do Radio Club do Brasil, com o resumo de todos os jornaes da manhã. Das 13 ás 14: discos seleccionados. Das 16 ás 17 horas: discos seleccionados. Das 17 ás 17.30: "Radio Jornal", do Radio Club (secção da tarde). Das 19 ás 20.45: discos seleccionados. Das 20.45 ás 21 horas: "Radio Jornal", do Radio Club do Brasil, para o interior do paiz. Das 21 ás 21.15: discos classicos. Das 21.15 em deante: concerto, pela orchestra do Radio Club do Brasil, sob a direcção do prof. Alphons Ungerer e com o concurso gentil do professor Tropia, em sólos de violino, obedecendo ao programma seguinte:

Weber: Dominador do Espirito" (ouvert. pela orchestra). Schubert: "Ave Maria" (sólo de violino) — pelo prof Tropia. Brams: "Suite Lyrica" — pela orchestra. Godard: "Serenata" (sólo de violoncello) — pelo prof Newton Padua. Dvorak: "Scherzo" da "Symphonia do Novo Mundo" — pela orchestra.

2ª parte — Cilêa: fantasia da opera "Adriana Lecouvreur" — pela orchestra. Guerra: "Capriccio Brasileiro — pelo prof. Tropia. Andovitz: Dansa Oriental" — pela orchestra. Paganini: "Capriccio numero 24" — pelo prof. Tropia. Smetana: "Da minha terra" (fantasia) — pela orchestra.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 30 DE OUTUBRO DE 1930 — N. 3.670

A situação do paiz sob o dominio revolucionario

Organização do governo provisorio de São Paulo

Declarações do sr. Francisco Morato e do coronel João Alberto

S. PAULO, 29. (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario da Noite", em sua edição de hoje, publica as seguintes declarações do dr. Francisco Morato e do coronel João Alberto sobre a organização do governo provisorio de S. Paulo:

"A' vista da incerteza trazida ao espirito publico sobre a situação do governo de S. Paulo, pelos boatos que têm circulado, resolvemos ouvir sobre o assumpto o dr. Francisco Morato. S. Ex. disse-nos o seguinte:

"Até amanhã estará definitivamente resolvida a organização do governo de S. Paulo.

Chegando hoje a esta capital o presidente Getulio Vargas, em conferencia que se realizará com o chefe civil da revolução se assentará de fórma a se normalizar a situação.

No momento, os secretarios nomeados pela Junta Governativa, attendem ás necessidades da administração. Eu me limito a providenciar sobre o expediente inadiavel do governo.

Quanto á noticia de que o coronel João Alberto tomára posse do governo do Estado, posso informar-lhes que os chefes militares da revolução têm a cumprir a importante missão de consolidar a victoria do movimento.

Com esse objectivo elles terão de permanecer em S. Paulo o tempo que fôr necessario para que realizem esse objectivo. A população de S. Paulo póde estar segura de que amanhã estará normalizada satisfatoriamente a situação".

DECLARAÇÕES DO CORONEL JOÃO ALBERTO

Conforme noticiámos hontem, o coronel João Alberto, commandante da vanguarda revolucionaria na fronteira paranaense de Itararé ao mar, vinha incumbido de uma missão junto ao governo provisorio de S. Paulo em nome do presidente Getulio Vargas. Logo depois da chegada do general Miguel Costa, o coronel João Alberto foi apresentado ao governo provisorio para desincumbir-se da missão de que vinha encarregado. Ao que se sabe, tal missão dizia de certo com a direcção do governo provisorio paulista.

Hoje procurámos o coronel João Alberto para que elle nos detalhasse os objectivos da missão de que fôra investido pelo chefe civil do movimento triumphante. O distincto militar disse-nos apenas o seguinte:

— "Os pormenores da missão de que me investiu o dr. Getulio Vargas ainda não pódem ser divulgados, pois nada ficou decidido entre eu e a junta provisoria de São Paulo. Só após a chegada do presidente Vargas é que poderei adeantar alguma coisa".

— E quando toma posse o dr. Francisco Morato?

— "Nem é bom que tratem disso. Aguardemos a chegada do presidente Getulio Vargas".

E foi só o que nos disse o notavel chefe militar".

A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA FELICITA OS NOVOS SECRETARIOS DO ESTADO DE S. PAULO

S PAULO, 29. — (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Na reunião da Sociedade Rural Brasileira, hoje realizada, depois de lido o expediente, resolveu a Directoria officiar aos secretarios de Estado, cumprimentando-os pela escolha de seus nomes para aquellas altas investiduras.

DEPREDAÇÕES NO BAIRRO DAS PERDIZES, EM S. PAULO

S. PAULO, 29. (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Aproveitando a confusão destes ultimos dias, máos individuos mal intencionados têm praticado toda sorte de depredações no bairro das Perdizes, nesta capital.

Além disso innumeros morfeticos que se achavam internados em uma casa de saude, existente nas proximidades daquelle local, enche as suas principaes ruas pondo a população em sobresalto.

ESTÃO SENDO CHAMADOS OS ORGANIZADORES DOS BATALHÕES "PATRIOTICOS" EM S. PAULO

S. PAULO, 29. — Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A Secretaria da Justiça enviou á imprensa o seguinte communicado:

"A Secretaria da Justiça ordena a todos quantos receberam dinheiros publicos para a organização de batalhões particulares que, dentro do prazo de 48 horas, entrem pessoalmente ou por intermedio de procuradores com o saldo que deteveram e com prestação de contas satisfatoriamente documentadas.

Os que não attenderem a esta notificação serão presos onde quer que se encontrem e serão considerados incommunicaveis até liquidação definitiva das contas e, em seguida regularmente processados".

EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE SIQUEIRA CAMPOS

S. PAULO, 29. (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Um grupo de corretores e agentes de negocios desta praça resolveu prestar uma homenagem á memoria de Siqueira Campos, o heróe da epopéa de Copacabana e um dos maiores chefes da revolução, cuja morte prematura, quando se encaminhava para essa capital para a acção revolucionaria, não lhe permittiu ver victoriosos os seus ideaes reivindicadores.

Essa homenagem constituirá na collocação sobre o seu tumulo de uma corôa de bronze, para cuja acquisição já foi aberta uma subscripção popular.

O 15º. B. P., DE CURITYBA, EM S. PAULO

S. PAULO, 29. (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Encontra-se nesta capital o 15º. B. P., de Curityba. As praças deste batalhão se têm mostrado extraordinariamente encantadas com a nossa cidade pelo motivo da recepção que aqui tiveram.

A MARCHA DA COLUMNA FLORES DA CUNHA

Um aviador americano que bombardeou os soldados dessa unidade

S. PAULO, 29. (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario da Noite" entrevistou hoje o capitão Renato Costa, banqueiro em Porto Alegre, e actualmente incorporado á columna Flores da Cunha.

Esse militar, depois de ter se referido ao enthusiasmo do povo paulista pela causa da revolução, contou alguns pormenores sobre a marcha dos acontecimentos nos Estados sulinos.

Lá no sul, nas vesperas da revolução, o enthusiasmo popular era formidavel — disse-nos o dr. Renato Costa, — desde as classes mais pobres e modestas da população gaucha, os proletarios das cidades e os trabalhadores das estancias, até as camadas mais cultas e altas da sociedade o interesse da causa nacional se manifestava de uma maneira impressionante.

Todos os homens validos queriam se alistar nos batalhões que se formavam. Chegámos á perfeição de se precisar de empenho para uma incorporação.

A MARCHA SOBRE SANTA CATHARINA E PARANA'

— Este movimento typico militar — observou o nosso entrevistado — veiu mostrar ao lado do valor da resistencia e do valor do soldado brasileiro, umas tantas lacunas da organização do nosso Exercito e a necessidade imprescindivel de melhorarmos as nossas linhas de communicações. Por exemplo: a Estrada S. Paulo-Rio Grande, que é julgada estrategica, sem que, entretanto, pelo menos no trecho Santa Catharina-Paraná, se preste muito a uma marcha rapida de forças. As curvas são antiquadas. A bitola é estreita. O material rodante não se recommenda muito, pela qualidade e pela conservação.

OS BOMBARDEIOS AEREOS LEGALISTAS

— As condições do traçado e a deficiencia de recursos da São Paulo-Rio Grande concorreram em grande parte para retardar a nossa marcha para o norte. Mas, ainda, para isso houve no Paraná uma causa séria e perigosa: o bombardeio aereo executado por aviadores "legalistas". Um desses aviadores, que me constou ser o americano Hoover, á serviço do antigo P. R. P., que se distinguiu pela audacia e pela intelligencia dos ataques, perseguiu-nos com uma tenacidade monstruosa, durante leguas e leguas, jogando bombas sobre bombas. Em certos pontos, o nosso inimigo aereo realizou quadrados, lançando com uma manobra rapida quatro bombas que cairam muito perto das nossas composições. Nós reagiamos á altura do ataque e, acredito mesmo que o americano Hoover tenha levado alguma bala revolucionaria. Esse aviador bombardeou tambem a cidade de Jaguariahyva. Um crime. Cidade aberta, aquella, onde se encontravam apenas familias e gente desarmada.

A nossa cavalhada tambem soffreu a consequencia desses attentados "legalistas". Muitos animaes chegaram ás proximidades da fronteira Paraná-São Paulo feridos ou mortos. Precisámos até em certas occasiões "potrear", como dizem os campeiros gaúchos.

A ATTITUDE DO SR. BORGES DE MEDEIROS

A attitude do sr. Borges de Medeiros — observou o capitão Renato Costa — em relação ao movimento revolucionario foi muito explorada pelos jornalistas a soldo do Cattete e dos Campos Elyseos.

Eu não sou suspeito para falar... Fui até á ultima hora contrario a um movimento armado. Sómente quando verifiquei que a insurreição armada não era mais um direito mas um dever do Rio Grande, é que me incorporei ás forças do general Flores da Cunha.

Mas voltemos á attitude de Borges de Medeiros. Consultado em Irapuazinho, diversas occasiões, elle sempre negou apoio á palavra da revolução que o "jovens turcos" annunciavam. O Rio Grande, no seu entender, devia permanecer na opposição intransigente ao Cattete, mas no terreno pacifico das lutas politicas. Os seus amigos, entretanto, tinham liberdade para agir, frizava sempre.

Em determinado momento, porém, consultado mais uma vez, o velho chefe reconheceu a necessidade impreterivel da Revolução em um movimento conjugado com os demais Estados liberaes.

O general Flores da Cunha, acompanhado de seus filhos, bacharelando Antonio, José e Luiz Guerra Flores da Cunha, posando, na gare, especialmente para a objectiva do "Correio do Povo"

Um telegramma do sr. Olegario Maciel á Junta Governativa

O sr. Olegario Maciel, presidente do Estado de Minas, enviou, hontem, o seguinte telegramma á Junta Governativa Provisoria.

BELLO HORIZONTE, 29 — Tenho satisfação communicar Vossas Excellencias que hontem estado maior das forças em operações determinou fosse sustada immediatamente marcha todas as columnas de frente que devem se installar em pontos proximos que offereçam possibilidade manutenção tropas até que se verifique desmobilização. Valho-me da opportunidade para apresentar a Vossas Excellencias as congratulações do governo e do povo mineiro pelo feliz desfecho dessa primeira phase da grande campanha que antecede a reconstrucção nacional. Attenciosas saudações. — Olegario Maciel.

QUEM E' O CAPITÃO RENATO COSTA

A' uma nossa observação o capitão Renato Costa respondeu sorrindo:

— Realmente todo mundo me acha parecido com o general Flores da Cunha, mas deste eu sou apenas amigo e companheiro de armas.

Em São Paulo é que eu tenho parentes proximos. O sr. Fernando Costa, que foi secretario da Agricultura do governo Julio Prestes, é meu irmão por parte de pae...

O GENERAL MIGUEL COSTA NA FORÇA PUBLICA

S. PAULO, 29 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O general Miguel Costa, commandante das Brigadas de vanguarda dos Exercitos Revolucionarios, fez hontem, ás 17 horas, acompanhado de dois officiaes do seu Estado Maior, uma visita ao quartel general da Força Publica do Estado.

A' chegada desse antigo official da nossa milicia foi extraordinariamente festiva, manifestando-se todos os officiaes e soldados satisfeitissimos com o regresso desse velho camarada.

O general Miguel Costa mostrou-se vivamente interessado pelo que se tem passado na Força Publica na sua ausencia de seis annos.

O GENERAL FLORES DA CUNHA VISITOU NA CADEIA PUBLICA ALGUNS DOS SEUS AMIGOS PARTIDARIOS DO P. R. P.

S. PAULO, 29 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone). — O general Flores da Cunha, com aquelle seu espirito cavalheiresco que sempre o distinguiu, veiu, hontem, incognito, á esta capital, tendo logo se dirigido á Cadeia Publica, afim de visitar os srs. Sylvio de Campos e Atalíba Leonel, que lá se acham presos.

O encontro foi o mais commovente que se possa imaginar. O general gaúcho permaneceu com esses amigos cerca de 30 minutos, declarando finalmente que é na adversidade que se conhecem os amigos e que elle, embora os hostilizasse politicamente, vinha assegurar-lhes a sua amizade e inteira garantia de vida.

AS FORÇAS GAUCHAS EM S. PAULO

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Desde as 10 horas de hoje passaram pelo centro da cidade oito caminhões, conduzindo elementos das forças revolucionarias que se recolhiam aos seus respectivos corpos.

Iam todos muito alegres, dando vivas á Republica e aos proceres da revolução.

O SERVIÇO DA CENSURA EM S. PAULO

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A Chefatura de Policia distribuiu aos jornaes o seguinte communicado:

"Tendo sido organizado o serviço de censura, esta Chefatura de Policia autorizou a publicação de todos os jornaes editados nesta capital, mesmo os que haviam sido suspensos por motivo occasional de ordem publica. — (a.) Dr. Vicente Rão, chefe de policia."

CHEGOU A S. PAULO O BATALHÃO BAPTISTA LUZARDO

S. PAULO, 29 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Chegou, hoje, a esta capital, o coronel Baptista Luzardo, á frente do batalhão que traz o seu nome.

O sr. Antonio Carlos esperado hoje em Juiz de Fóra

PREPARADAS VARIAS MANIFESTAÇÕES AO CHEFE LIBERAL

JUIZ DE FO'RA, 29 (Pelo telephone) — E' esperado nesta cidade amanhã o ex-presidente de Minas, sr. Antonio Carlos, eminente chefe da Alliança Liberal, "leader" do movimento nacional, que derrubou o presidencialismo na epopéa da Revolução de 3 de outubro.

A cidade de residencia do estadista que se projecta na Historia, com as proporções grandiosas de seu civismo e de sua energia, prepara-se para receber condignamente o iniciador e apostolo da cruzada patriotica da Alliança Liberal. Juiz de Fóra renderá ao illustre mineiro homenagens inexcediveis, pelo seu sentido, pelas suas expressões.

UM DOCUMENTO QUE HONRA A REVOLUÇÃO

COMO SE RENDEU O 7º B. C., DE PORTO ALEGRE

Para se avaliar do cavalheirismo e espirito de tolerancia com que foi feita a Revolução, dentro das exigencias rigidas da luta armada, basta conhecer-se o que se passou com o 7º B. C. em Porto Alegre. Conservando-se fiel, este corpo foi atacado, logo nos primeiros dias da Revolução, por poderosas forças estaduaes.

Depois de cerrado tiroteio, houve uma intervenção conciliatoria e se iniciaram as "demarches" para a rendição.

No momento da deposição das armas, foi assignada a seguinte convenção, que é uma pagina honrosa para a Revolução:

"Aos quatro dias do mez de outubro de 1930, o coronel Benedicto Marques da Silva Acauan, commandante do 7º B. C. de um lado, de outro lado, o tenente-coronel Pedro Góes Monteiro, chefe do estado-maior do presidente do Estado do Rio Grande do Sul, dr. Getulio Vargas:

a) Em vista da insurreição geral no Estado do Rio Grande do Sul e outros pontos do paiz (Minas, Rio, Paraná e Norte), de que se deu conhecimento ao delegado do coronel Acauan, 1º tenente Olympio de França Almeida e Sá;

b) Particularmente, em vista da situação da capital do Estado, verificado pessoalmente por esse proprio delegado, isto é, de não poder esperar qualquer assistencia, estando aprisionados os srs. general commandante da 3ª Região Militar e todo o pessoal do seu Quartel-General, havendo a tropa da guarnição desta capital ou adherido ou se rendido;

c) Finalmente, attendendo a que o 7º Batalhão de Caçadores, depois de offerecer tenaz resistencia ás forças superiores que o insulavam completamente, se acha em posição tactica que o prolongamento da luta importaria, apenas, em sacrificio inutil de vidas:

Accordam no seguinte:

1º) — O 7º B. C. depõe as armas aos representantes do governo do Estado do Rio Grande do Sul, entregando-lhes o quartel e todo o material lá existente, logo após a assignatura do presente;

2º) — A seu turno, o governo do Estado assume o compromisso de:

a) garantir a vida a todos os officiaes e praças do 7º B. C.;

b) uma vez que o commandante do 7º B. C. deu liberdade aos officiaes e praças para optarem segundo suas idéas, adherindo ou não ao movimento iniciado no paiz, sómente deter aquelles que declararem não adherir ao movimento, os quaes ficarão prisioneiros, com todas as honras e tratamento a que tiverem direito, segundo seus postos, até o momento em que as circumstancias permittirem transportal-os á capital da Republica ou a outra parte do territorio nacional que desejarem;

c) fornecer ás familias dos que ficarem prisioneiros os recursos indispensaveis á sua subsistencia, se a actual situação se prolongar.

Ainda ficou assentado que os officiaes e praças que adherirem serão empregados nas forças organizadas pelo Estado, a juizo do governo, e que, assim, as praças simples que não adherirem não serão forçadas a continuar a pertencer ao 7º B. C., sendo licenciadas.

E, para constar, foi a presente lavrada em duas vias e assignadas pelo coronel Benedicto Marques da Silva Acauan e tenente-coronel Pedro Góes Monteiro.

Porto Alegre, 4 de outubro de 1930".

FORAM PERDOADAS AS MULTAS DOS "CHAUFFEURS"

A Associação dos Chauffeurs do Rio de Janeiro convocou todos os chauffeurs, seus associados ou não, a comparecerem á sua séde, para o fim de rehaverem as suas carteiras, em consequencia da decisão do coronel Bertholdo Klinger, chefe de policia, que perdoou todas as multas passadas dos chauffeurs do Rio de Janeiro, em recompensa pela attitude ordeira e pela cooperação offerecida pelos mesmos ás autoridades, nas horas difficeis do estabelecimento do Governo Revolucionario. As multas perdoadas montam a mais de 400 contos de réis.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Sob a presidencia do conde Pereira Carneiro, reuniu-se hontem a Associação Commercial.

Iniciando os trabalhos, fez o presidente um relato da attitude da Associação em face do momento e do appello que em 5 do corrente dirigiu ao sr. Washington Luis, no sentido de voltar a paz ao Brasil.

Sobre a desincorporação dos reservistas falou o sr. Heitor Beltrão.

O sr. Randolpho Chagas declarou que a commissão nomeada para representar a casa nas homenagens á memoria do dr. Carvalho Mendonça se desincumbiu dessa missão.

O sr. J. de Souza falou sobre o imposto predial, e o sr. Hernani Coelho sobre isenção de direitos.

Outros assumptos, tratados por outros oradores, foram objecto da sessão de hontem.

O "DIA DO EMPREGADO DO COMMERCIO E A RECEPÇÃO AO DR. GETULIO VARGAS

O PROGRAMMA OFFICIAL DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO

Coincidindo a transcorrencia do "Dia do Empregado do Commercio" com a chegada a esta capital do dr. Getulio Dornellas Vargas, chefe civil da revolução, a directoria da União solicita-nos a publicação do seguinte appello:

"A directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, representando com segurança o pensamento da maioria da classe de que é orgão, faz um appello ao commercio em geral, no sentido de determinar a suspensão do seu trabalho hoje, dia 30, ás 12 horas, afim de que os seus empregados em geral possam alliar ás homenagens que pretendem tributar ao chefe civil da revolução nacional, sr. dr. Getulio Dornellas Vargas, por occasião da sua chegada a esta capital.

A generosidade com que o commercio carioca tem registrado, annualmente, essa data festiva, encerrando seu expediente ao meio dia, se anima a contar com a satisfação do justo appello, inspirado pelos sentimentos de classe e de amor ao Brasil. Ao jubilo decorrente do "Dia do Empregado do Commercio" a União dos Empregados do Commercio allia o que possuem os seus consocios e a sua classe em face da formação do novo Brasil moral.

Pela directoria — (a.) José Alberto da Silva, 1º secretario."

O PROGRAMMA OFFICIAL DOS FESTEJOS

Como acima dissemos, o programma da commemoração do "Dia do Empregado do Commercio", pertencente á União dos Empregados do Commercio, foi reduzido, constando do seguinte:

A's 9 horas da manhã — Visita aos tumulos do marechal Bento Ribeiro e dos jornalistas Irineu Marinho e João do Rio; dos associados Francisco Velloso, Arthur Loureiro, Manoel J. Carvalho e outros.

A's 11 horas — Audiencia especial do ministro da Agricultura, Industria e Commercio, referente ao dia symbolico, sendo a directoria e o Conselho Fiscal da União recebidos pelo titular do mesmo ministerio.

A's 12 horas — Hasteamento das bandeiras nacional e da União, na séde social, formando os Escoteiros da União.

A's 16 horas — Inauguração do retrato do saudoso bemfeitor, sr. Gaspar da Silva Araujo, no salão da honra do Hospital-Sanatorio, localizado na Tijuca, com a presença dos parentes e dos antigos socios commerciaes do extincto.

Das 10 ás 12 horas, uma delegação visitará os jornaes.

NARCIZA FREIRE RIBEIRO

Luiz Machado, Hilda Machado e filhas, Diogo Brasil, Julia Brasil e filhas, e Rubens Torres Vianna participam o fallecimento de sua extremosa sogra, mãe e avó NARCIZA FREIRE RIBEIRO e convidam para o seu enterramento, hoje, dia 30, ás 16 horas, que sairá de sua residencia, á rua Almirante Cockrane 81, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

OS PRIMEIROS INSTANTES DA REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE

Como irrompeu e se alastrou o levante que em 24 horas inflammou os pampas e reuniu todo o povo riograndense sob uma unica bandeira

PORTO ALEGRE, 27 (Especial d'O JORNAL) — O inicio da preparação effectiva do movimento revolucionario no Rio Grande do Sul teve logar em julho deste anno, quando os emissarios daquelles que deveriam ser figuras de destaque no grande levante armado que inflammou os pampas começaram a cruzar secretamente o Estado, da capital para Pelotas, Rio Grande, Cachoeira, Santa Maria, Cruz Alta, Passo Fundo e as principaes cidades das fronteiras do sul e do norte.

Por maior sigillo que fosse guardado em torno da trama revolucionaria, o commando da região militar, general Gil de Almeida, advertido por alguns boatos que correram, começou a concentrar tropas na capital do Estado, augmentando o municiamento das mesmas. Mas os boatos afinal cessaram e de tal fórma que, para os fins de setembro, o proprio commandante da região, antes tão desconfiado e tão [illegible] em determinar medidas de [illegible]ancia e prevenção, já parecia [illegible] crer em que um movimento [illegible] pudesse irromper.

Nessa atmosphera de relativa tranquillidade, chegou o dia 3 de outubro.

Nessa data em reunião realizada no quartel da Brigada Militar do Estado, fronteiro ao Quartel-General do Exercito, os srs. Flores da Cunha, Oswaldo Aranha, capitão Felo, tenente Alencastro Menezes e outros elementos congregados para dirigir a revolução, combinaram as ultimas medidas para o inicio do levante.

Nesse mesmo dia, ás 17 horas e 15 minutos, era dado o signal convencionado, iniciando-se quasi que simultaneamente, o ataque aos corpos e departamentos do Exercito.

A guarda civil, préviamente armada, após cerrado tiroteio, invadiu o Quartel-General da Região e prendeu o general Gil de Almeida, seu estado-maior e officiaes e praças ali encontrados.

Durante o ataque foi morto o major legalista Octavio Cardoso.

A tomada do Arsenal de Guerra foi rapida, tendo sido dirigido pelos deputados libertadores srs. Adalberto Corrêa e Maciel Junior. Após ligeira luta, o Arsenal rendeu-se, sendo occupado pelas forças revolucionarias.

No morro do Menino Deus estavam aquartelados o 3º regimento, o 4º esquadrão de cavallaria divisionario e acampados o 4º e 9º batalhões de caçadores e o contingente da Carta Geral, na sua maioria revolucionarios, motivo por que não offereceram quasi resistencia.

Unicamente, o capitão Jayme Argollo Ferrão, á frente de vinte homens, tentou enfrentar os revolucionarios, sendo morto durante a acção.

A séde da Carta Geral, sita á Avenida João Pessôa, foi atacada pelo tenente Alcides Etchegoyen apenas com seis guardas civis e a tomaram sem esforço. O mesmo tenente Etchegoyen, em seguida, preparou-se para dar assalto ao 7º batalhão de caçadores, fazendo assestar artilharia, nas proximidades.

Parte do batalhão fez causa commum com os revolucionarios e, após ligeiro combate interno, saiu para a rua, reunindo-se aos atacantes.

O commandante do 7º batalhão de caçadores, coronel Benedicto Acauan, auxiliado pelos major Ruy França, capitão Alipio Nunes e tenente Otto Franco organizou a resistencia contra os atacantes. A luta durou varias horas, tendo os revoltosos cortado as ligações de agua e luz daquella unidade. Por mediação do dr. Leonardo Truda, director do "Diario de Noticias", entre o coronel Acauan e o governo do Estado, conseguiu a rendição do 7º batalhão, que foi a unidade federal que mais resistencia offereceu.

Demorado e [illegible] foi tambem o ataque á [illegible] companhia de [illegible] estabelecimento, [illegible] mandada pelo capitão Ignacio [illegible]euil.

Durante quasi [illegible] horas um contingente do 1º b[illegible] da Brigada Militar, sob o commando do tenente Accacio Machado entrincheirou-se na rua Azenha, sendo ao chegar ali atacado de surpresa, por parte dos legalistas.

Seriam 22 horas do dia 4, quando os revolucionarios occuparam o quartel da 2ª companhia, aprisionando o capitão Corseuil e demais officiaes.

Emquanto se desdobravam os ataques descriptos o deputado estadual sr. Mauricio Cardoso e varios outros civis occupavam o edificio dos Correios e Telegraphos, emquanto uma força da Brigada Militar tomava a Alfandega e a Delegacia Fiscal.

O edificio do Banco do Brasil foi tambem occupado pelo deputado Mauricio Cardoso que prendeu o gerente sr. Carlos de Carvalho, recebendo as chaves.

A Agencia Americana foi occupada pelo deputado Lindolfo Collor, sendo nomeado para o cargo de director o senhor Cyrino Prunes, que mudou o seu nome para o de "Agencia Farroupilha". A' mesma hora foi guarnecido por forças revolucionarias, sob a direcção do sr. Attila Salvaterra, o edificio da Companhia Telephonica, entregue mais tarde aos seus proprios directores srs. Luiz Alcaraz e Viterbo Carvalho.

Logo que irrompeu o movimento, o sr. Mario da Matta, sub-director da Administração dos Portos desta capital, á frente de 200 homens armados occupou todos os navios surtos no porto, determinando aos commandantes não se fazerem a largo ou tentar qualquer manobra, sob pena de bombardeamento immediato das respectivas unidades.

O governo do Estado designou os vapores "Commandante Ripper" e "Araçatuba" para receberem os officiaes legalistas presos, inclusive o general Gil de Almeida e Firmo Freire, chefe do estado maior da terceira região.

Durante toda essa acção, rematada pelo triumpho completo dos revolucionarios, na capital do Estado, a população acompanhou com enthusiasmo indescriptivel os transes da luta, acclamando os triumphadores.

Feita a convocação de conscriptos pelo general Góes Monteiro, chefe do estado maior da presidencia do Estado, tres dias depois estavam alistados mais de 32 mil homens. As unidades federaes do interior do Estado, dentro de 24 horas, tinham adherido ou sido dominadas pela formidavel massa revolucionaria, ficando o Rio Grande do Sul como um só homem para a grande campanha nacional.

Iniciou-se, então, a marcha para a frente, seguindo diariamente trens e mais trens conduzindo tropas. Estas, ao passar pelas ruas da cidade, em direcção á estação, eram acclamadas pelas multidões.

Os collegiaes de 12 a 15 annos fugiam da casa paterna, incorporando-se ás forças, emquanto o governo do Estado era obrigado a encerrar a inscripção de voluntarios, tal a avalanche fantastica daquelles que desejavam offerecer a sua vida pelo Rio Grande do Sul e pela patria. Em todas as villas e cidades do Rio Grande se repetiram as mesmas manifestações de estupendo civismo, revivendo a alma gloriosa dos heroes legendarios de 35.

O Rio Grande poz, em poucos dias, além de suas fronteiras, nada menos que 50 mil homens, notando-se que ainda se achavam em preparação militar mais de 26 mil homens.

Para o calculo do que foi a maravilhosa mobilização gaucha basta dizer que a Viação Ferrea organizou para transporte das tropas 138 composições militares que incessantemente levaram para a fronteira de Santa Catharina os heroicos e incontaveis batalhões gauchos. Foi assim attendido o appello do grande presidente Getulio Vargas: Rio Grande, de pé pelo Brasil!

A CORRECÇÃO DAS FORÇAS REVOLUCIONARIAS

Um facto illustrativo da correcção das forças revolucionarias é o seguinte, narrado por um jornal de Porto Alegre:

"Como se sabe, forças revolucionarias penetraram no palacete Rocco, para, no seu ultimo andar, enfrentar as forças federaes que, no 7.º batalhão de caçadores, ainda resistiam.

No dia seguinte, pela manhã, os proprietarios da Confeitaria Rocco, ao abrirem a casa, tiveram o cuidado de verificar se haviam soffrido algum prejuizo, que, de resto, seria natural.

Encontraram, porém, tudo em ordem.

Apesar de haverem passado lá a noite, as forças revolucionarias não se alimentaram.

Um só doce da confeitaria foi tocado!

O cofre, que encerrava valores, estava intacto.

Ao darem esta informação ao nosso representante, os proprietarios da conhecida casa se mostravam verdadeiramente enthusiasmados, louvando a impeccavel correcção das forças revolucionarias."

Informações uteis

O TEMPO

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 29 ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador, passando a instavel; chuvas. Temperatura — Em declinio á noite, estavel de dia. Ventos — De sudoeste a sueste com rajadas, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ameaçador, passando a instavel; chuvas, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas. Temperatura — Em declinio á noite, estavel de dia, salvo a léste onde declinará.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Realiza-se hoje na Prefeitura Municipal os seguintes pagamentos, relativos ao mez de agosto: Intendentes municipaes, prefeito, gabinete do prefeito, secretaria do gabinete do prefeito, secretaria do Conselho Municipal e Directoria de Fazenda Municipal.

WESTERN

LOTERIAS

Capital Federal

Premios sorteados:

Numero	Premio
11095	20:000$
12317	5:000$
16387	3:000$
32691	1:000$
15375	1:000$
52871	1:000$
63322	1:000$
3995	1:000$

8 premios de 500$000

44955 912 73546 17552 71903 688 75729 10447

20 premios de 200$000

19949 36694 35153 37233 76942 15577 7713 34427 16865 76066 4662 58355 70426 48588 6875 10288 24945 62925 4749 54617

50 premios de 100$000

78736 15390 59168 53121 21227 15532 12316 31741 68952 49155 49088 30556 65154 50383 53562 12619 62211 11291 1400 26426 62954 35980 8404 56521 53775 28470 77487 72213 41827 78374 7246 60895 51602 79598 45717 67409 23997 5255 64986 43621 10852 58754 12000 33689 27310 48200 55551 4465[illegible] 77105 58993

Approximações

Numeros	Premio
11094 e 11096	400$000
12316 e 12318	300$000
16386 e 16388	200$000
32690 e 32692	100$000
15374 e 15376	100$000
52870 e 52872	100$000
63321 e 63323	100$000
3994 e 3996	100$000